DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 269
Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Março de 1920

ERROS POR OMISSÃO

Quem quizesse descobrir a orientação financeira do actual governo teria sérios embaraços.

No entanto, num momento de renovação mundial como este que nos encontra nas mais sérias difficuldades internas, mercê dos erros e dos descuidos do governo passado, parece-nos que se devia descobrir na confusão geral, pelo menos uma linha de conducta economica.

Trabalho vão, essa pesquiza.

O sr. Homero Baptista, quando presidente do Banco do Brasil, deixou consignadas em relatorios algumas de suas idéas. Por ellas talvez se pudesse prejulgar a sua acção como ministro. Mas este indicio, embora fixado em letra de fórma e divulgado em documento official, falhou.

Esperou-se, então, uma nova orientação, differente da que constava daquelles escriptos, qualquer que fosse. Tambem falhou.

Discutiam-se os recursos de que o Brasil lançaria mão para solver alguns de seus compromissos, encetar as obras contra as seccas, reformar a Marinha... [illegible] ...sões de apolices, emprestimos internos...

Qual a idéa salvadora do sr. ministro da Fazenda? E' ainda um profundo e insondavel mysterio.

Já decorreram, entretanto, longos mezes da sua administração.

A attenção publica, desviada para questões mais effervescentes, como o caso dos navios, o negocio Farquhar, a intervenção na Bahia, vae relegando para uma commoda e discreta penumbra os nossos negocios financeiros.

Quando, ha tempos, se levantou uma grita na praça contra a falta de numerario, então mais retrahido que em outras épocas semelhantes, o sr. ministro prometteu que em dezembro apresentaria um projecto de reorganização bancaria.

Estamos em março e esse projecto — puro trabalho de gabinete, relativamente mais facil, para quem, como o actual ministro, já foi presidente do Banco do Brasil — ainda não appareceu.

Emquanto isso, o sr. ministro da Fazenda trabalhava na sua reforma das tarifas, serviço de utilidade muito discutivel e de contestavel urgencia.

Nesse meio tempo, como medida financeira, introduziu-se entre nós o "Clearing-House", cujos resultados fazem sorrir. Ao menos o sr. ministro da Fazenda podia mandar fabricar um carimbo em alto relevo, como se faz em outros paizes para evitar o incommodo da adhesão do sello ao documento, documento em que se quer facilitar a sua circulação. Assim, os livros de cheques, antes de distribuidos, iriam ao Ministerio, seriam carimbados e pagariam a importancia do sello que seria depois cobrada pelo Banco aos seus freguezes. Pediriamos ao sr. ministro da Fazenda que, ao menos, mandasse fabricar esse carimbo!

Fazemos sempre grande empenho em permanecer no terreno doutrinario das questões de que tratamos; neste caso, porém, não podemos abordar as opiniões do sr. ministro da Fazenda e somos obrigados a criticai-o por omissão.

Sob o ponto de vista bancario, por exemplo, de que o sr. ministro não se quiz occupar, ha tudo a fazer entre nós. Innumeras vezes temos abordado este assumpto.

Terça-feira ultima, tratámos da renovação do privilegio de emissão do Reichsbank, e da importancia que se liga a este facto, na Allemanha. Mostrámos a influencia desses bancos na vida economica das nações e a sua acção durante a guerra.

O sr. ministro da Fazenda, no seu relatorio no Banco do Brasil, a elles se referiu e pensava (hoje, não pensa, talvez) que o systema allemão é o que deveria ser implantado entre nós se alguma coisa se fizesse nesse sentido. Não concordamos com essa opinião.

Já mostrámos que o modelo que nos convém é o dos bancos suissos.

Mas pouco importa.

A idéa da organização de um banco de emissão e redesconto no Brasil é vencedora e satisfaz uma necessidade.

E' uma idéa força. Assim, pouco importa que o sr. ministro da Fazenda ou o sr. presidente da Republica a ella se opponham. Se não se fizer hoje, ha de se fazer amanhã; e felizmente, na vida de uma nação cinco ou dez annos pouco valem.

Mas se além da inactividade com relação á organização bancaria o sr. ministro da Fazenda deixar sem solução os nossos outros problemas, a sua passagem pela pasta das finanças será nefasta ao paiz.

Contra elles poucos reclamarão. Porque no Brasil, as criticas ao governo, pela virulencia com que se têm feito nestes ultimos annos, perderam em grande parte a sua significação e, pela falta de largueza de vistas acabaram por dividir os homens em duas classes unicas: honestos e deshonestos.

Ninguem reclamará de um homem do governo previsão do futuro, tino administrativo, medidas acertadas...

E assim está assegurado ao sr. ministro da Fazenda o mais tranquillo repouso.

REFLEXÕES...

A paixão sertaneja pelos postos da Guarda Nacional, extinctos ou difficultados com a ultima reforma militar, está sendo substituida por uma urbana, não menos honorifica, nem menos ridicula.

E' a paixão pelo cargo de cathedratico de instituto superior de ensino. Ministros, senadores, deputados, altos funccionarios, chefes de policia, presidentes de bancos, satisfeito o conforto material, insinuam-se a principio e aceitam depois, as nomeações para lentes de faculdades livres. Honras, sem os incommodos de concursos nas escolas officiaes.

Professor da Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Homoeopathica, da Faculdade de Philosophia e Letras, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Sciencias Economicas, da Academia de Commercio, sôa bem em uma apresentação a adventicios, diz bem em cartões de visitas ou mesmo em reclamos da imprensa. Fachada para a Faculdade e fachada para o individuo.

A maioria destes cathedraticos (salvo alguns juizes e advogados, em materia de direito positivo, quando exercem a profissão) nunca se entregam a um estudo profundo das sciencias para cuja regencia são designados nas referidas escolas. Pareceres em parlamento, escriptos de imprensa, ou memorias de congressos, não são titulos bastante habeis para professar uma disciplina em estabelecimentos de altos estudos.

Publicadas as respectivas nomeações, precedidas dos adjectivos costumeiros, raros delles tomam a sério o novo encargo. Quantas lições deu em uma das faculdades desta capital, o sr. Nilo Peçanha, titular de direito internacional? E o sr. Tavares de Lyra? E o sr. Homero Baptista? O mesmo se passa nas numerosas faculdades estaduaes, cujos docentes, em grande numero, passam o anno aqui, na Camara ou Senado, ou em vilegiatura por algum ministerio.

Tive a paciencia benedictina de contar pelos dedos o numero de professores da Faculdade de Philosophia e Letras, enumerados em recente e elogiosa publicação. São quarenta e quatro estes professores, sahidos das "mais culminantes capacidades do paiz", diz o apologista. Quarenta e quatro lentes cathedraticos em uma só faculdade! Ao tempo que o "Diario Official" pejava as suas columnas de coroneis e capitães da milicia nacional, dia havia, que a lista era bem mais discreta...

Dizem que tambem no velho Instituto da Ordem dos Advogados e na antiga Academia Nacional de Medicina e na quasi recente Academia de Letras Brasileira (antes do gordo "jeton") muitos de seus membros, dentre os mais illustres, uma vez preenchida a formalidade do discurso de recepção, largamente divulgado pela imprensa, não mais fazem actos de presença: apenas os novos, os recem-diplomados, os que precisam de publicidade, dão numero para as sessões, onde, ás vezes, sob a autoridade destes respeitaveis corporações, se decidem questões ou aconselham soluções que affectam a nossa liberdade, saude, patrimonio e cultura.

Vaidade inoffensiva? Não sómente isto. Este descaso pelos obscuros deveres é um symptoma de declinio moral, aggravado pelo exemplo que estes academicos e cathedraticos honorificos dão aos moços que procuram as escolas acreditando que irão receber uma educação para, amanhã, na direcção das coisas publicas não desservir, pelo menos a sua Patria.

N. N.

UMA INSTITUIÇÃO PARA O SECULO PASSADO

"Effectuou-se, hontem, a ultima reunião da primeira sessão deste anno do Conselho Superior de Ensino, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, sendo quasi exclusivamente occupada pelos debates em torno do orçamento do Collegio Pedro II, que, afinal, foi approvado contra o voto do dr. Oscar de Souza, que discutiu o parecer com replica dos srs. Carlos de Laet e Aglberto Xavier, da Congregação desse estabelecimento de ensino."

Nesse vasto periodo do noticiario dos jornaes está definida a acção da instituição lastimavel que se chama Conselho Superior de Ensino... [illegible] ...parece a noticia de uma sessão litteraria de collegio, onde o alumno tal, encarregado de defender a attitude de Calabar, soffreu as objectivas do seu contendor, replicando e vencendo com a sua eloquencia juvenil e já promissora de excellente advogado de jury.

Porque, como beneficio ao paiz, tanto vale a defesa collegial de Calabar, cujo patriotismo continuará susceptivel das mesmas interpretações, como do orçamento do Collegio Pedro II, cujo "deficit" permanece o mesmo. O doloroso é vermos tantas intelligencias illustres, muitas dellas cheias de serviços ao paiz, como as dos srs. Ramiz Galvão, Carlos de Laet, Paulo de Frontin e outras, obrigadas, pela organização inefficiente e lamentavel do Conselho de Ensino, a darem o espectaculo mediocre de discussões inuteis, absolutamente inuteis á organização da educação nacional. Realmente, que vantagens trouxe essa reunião, todas as demais reuniões do Conselho á organização da instrucção popular?

Poderão dizer que elle nada tem que ver com a educação do povo, que o seu designio é simplesmente vigiar a instrucção da "elite", fiscalizar collegios e academias, distribuindo gratificações, nomeando fiscaes para assistir a exames nos collegios particulares, etc. E' pena que assim seja. Comtudo, a respeito do proprio ensino secundario e superior, quanta modificação a fazer, quanto esforço a emprehender para adaptar a instrucção publica ás necessidades da época!

E' possivel que, numa civilização do trabalho, quando as profissões praticas empolgam o mundo, quando as nações valem como coefficiente economico e contam como força realizadora, exista uma instituição para organizar e dirigir o ensino de um paiz novo sem se preoccupar dos problemas que exsurgem e demandam solução immediata na formação de uma nacionalidade! Ensinar um povo a agir, fazel-o trabalhar com efficiencia, tornal-o capaz de viver por si e de si mesmo, revigoral-o, revigorando-lhe e conduzindo-lhe a capacidade, será insignificante tarefa para a educação?

Mesmo que elle continue a se despreoccupar da educação popular, o que é uma monstruosidade numa democracia, abandonar as unicas questões serias do ensino secundario e superior, num momento em que o espirito humano se transforma e toma nova directriz, é inteiramente absurdo.

Por toda a parte: na Inglaterra, na Allemanha, no Japão, na França, nos Estados Unidos, a preoccupação fundamental é tornar a instrucção publica propria ás exigencias da cultura moderna para que cada povo progrida com dignidade e proveito proprio, o papel que lhe cabe na sociedade internacional. Não ha de ser de misericordia que vão viver as nações. A luta, dia a dia mais desenfreada na industria e no commercio obriga todas as patrias a uma energia realizadora crescente. Não acredito que seja conservando os mesmos programmas de trinta annos atrás, com as mesmas considerações e o mesmo carinho pelos estudos theoricos, pelas abstracções liricas, que um povo aprenderá a se defender e affirmar na civilização de trabalho de 1920.

E' preciso sair dos livros, olhar a vida e comprehendel-a, respirar a largos pulmões e ar puro fóra do espaço acanhado das saletas das sabbatinas, estudando a terra, observando as industrias, commungando, emfim, com a natureza e com a vida, para triumphar na hora que passa e persistir na hora que se approxima. A educação vocacional nos Estados Unidos para que, cada cidadão, conduzindo sentimento, intelligencia, inclinações pessoaes para um unico fim com a idéa de multiplicar a sua capacidade, não tem outro designio senão o de augmentar a energia da raça, na intensificação das energias individuaes. A educação para harmonizar a mentalidade e a energia do povo com as tendencias da civilização presente, resolvendo pela instrucção os problemas sociaes, que se lhes antolham, na Allemanha, na Inglaterra, na Scandinavia, não tem outro intuito além de salvaguardar essas patrias das crises sociaes que se preparam, no mundo. Claro é que, se a civilização actual é a victoria do trabalho sobre as funcções publicas, sobre o parasitismo de uma burguezia repousada e pouco emprehendedora, a educação, em todo o povo que se preze, deve ser para o augmento constante de cidadãos aptos ás realizações praticas.

Numa patria, onde todos sejam capazes de realizar, onde o capitalismo possa substituir o operario quando necessario for, e o operario possa vir a ser capitalista, as crises sociaes não vingarão nunca.

A realidade é que os povos previdentes procuram elevar a sua educação popular á preparação de uma mentalidade e de uma vida em harmonia absoluta com as aspirações da época. Incomprehensivel parece, portanto, que, no meio desta comprehensão nova da instrucção publica, por toda a parte, o Brasil se ankilose, com um Conselho de Ensino anachronico e prejudicial ao progresso material, mental e moral da patria.

A. Carneiro LEÃO.

O ITAMARATY E AS PUBLICAÇÕES OFFICIAES

E' raro acontecer que a publicação no "Diario Official" das leis e regulamentos que organizam os serviços publicos, seja definitiva: sob o fundamento de que o texto saiu eivado de incorrecções, essa publicação é repetida, para usarmos de benevolencia, ao menos uma vez.

A' imprensa official, é certo, cabe ás vezes a responsabilidade desse facto, pela ausencia de cuidado com que não raro executa a sua tarefa. Mas, outras muitas vezes, a allegação da negligencia dos revisores serve apenas a acobertar a necessidade de corrigir erros e falhas originaes, da responsabilidade exclusiva dos autores do trabalho.

Qualquer que seja o fundamento que se apresente como dando causa á perniciosa praxe, é evidente que se torna mister combatel-a em beneficio do proprio serviço publico. Não se póde admittir que a imprensa official, na execução de trabalhos dessa natureza, deixe de empregar o necessario cuidado e zelo, de modo a fazer obra bem feita e definitiva: para isso não lhe faltam elementos materiaes e pessoal habilitado. Menos, porém, se poderá admittir que, após ser approvado pelo presidente da Republica e publicado no jornal official, o regulamento de um serviço publico, a cuja confecção deveria presumivelmente ter presidido todo o criterio e muita meditação, seja ainda susceptivel de soffrer emendas e rectificações, destinadas a modificar o seu texto primitivo.

O Regulamento do Ministerio do Exterior, ultimamente publicado, deu mais uma vez logar á repetição desse abuso, aliás commum, como já accentuámos, e que seria de desejar não mais se reproduzisse.

A extincção dos cargos de secretario geral e do conservador do material do ministerio deu, por exemplo, origem a uma emenda que realmente poderia ter sido evitada, se tivesse havido mais cuidado na revisão do Regulamento, antes de ser dado á publicidade.

Vejamos. Na primeira edição do Regulamento, publicada no "Diario Official" de 14 de fevereiro ultimo, liam-se as seguintes disposições transitorias:

"Art. 1º — Ficam extinctos os cargos de secretario geral e de conservador de material.

Paragrapho unico — Os actuaes funccionarios, que os exercem, ficarão addidos, desempenhando "o segundo" os serviços que lhe forem attribuidos, e percebendo ambos o ordenado e a gratificação que ora lhes competem, se tiverem mais de dez annos de serviço no ministerio, e sómente o ordenado se tiverem menos".

Na segunda edição do referido regulamento, correcta e augmentada, inserta no "Diario Official" de 19 do mesmo mez de fevereiro, já este artigo figurava do seguinte modo:

"Art. 1º — Ficam extinctos os cargos de secretario geral e de conservador do material.

Paragrapho unico — Os actuaes funccionarios, que os exercem, ficarão addidos, desempenhando os serviços que lhes forem attribuidos, e percebendo ambos o ordenado e a gratificação que ora lhes competem, se tiverem mais de dez annos de serviço no ministerio, e sómente o ordenado se tiverem menos".

A emenda consistiu na suppressão das palavras o "segundo", para obrigar tambem o secretario geral a desempenhar "os serviços que lhe forem attribuidos".

O ministro do Exterior foi além: adoptou a pratica de fazer rectificações avulsas, com a sua assignatura, aos regulamentos já approvados pelo presidente da Republica.

Assim é que no "Diario Official" de 29, ainda de fevereiro, vem uma série de quinze, relativas ao regulamento da secretaria e aos do corpo diplomatico e do consular, com accrescimos de artigos, palavras e substituições, que bem mostram não ter havido erros de copia, como, por exemplo, estas:

"No art. 6º, par. 4º, em vez de a Argentina o Chile e o Uruguay", leia-se: "Buenos Aires, Valparaizo e Montevidéo"!

Uma dessas rectificações apenas foi relativa ao Regulamento da Secretaria e ao já emendado art. 1º das disposições transitorias; manda-lhe accrescentar mais um paragrapho:

"Par. 2º — A nova tabella de vencimentos começará a vigorar no dia primeiro de março do corrente anno".

Não pararam ahi as rectificações ao referido art. 1º das disposições transitorias. No "Diario Official" de 10 do corrente veiu mais uma com a assignatura do sr. Azevedo Marques.

E' a seguinte:

"O ministro das Relações Exteriores, para os devidos fins, declara que no regulamento n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920, disposições transitorias, "art. 1º, paragrapho unico", houve nas publicações anteriores uma omissão, que fica rectificada assim:

"Paragrapho unico — Os actuaes funccionarios que os exercem, ficarão addidos, desempenhando os serviços que lhes forem attribuidos e percebendo ambos, "pela verba "Extraordinarias no Interior", emquanto não fôr pelo Congresso" (?) concedido o necessario credito, o ordenado e a gratificação que ora lhes competem, se tiverem mais de dez annos de serviço no ministerio, e sómente o ordenado se tiverem menos".

Ora, esta "rectificação" contém uma série de erros:

1º — Introduz materia nova num regulamento já approvado pelo presidente da Republica por decreto de 11 de fevereiro p. p.

2º — Estabelece uma transposição de verbas, não permittida pelas leis da contabilidade.

3º — Contém uma flagrante violação do art. 5º, n. 11 do orçamento da Despesa, que autorizou o governo "a reformar a secretaria de Estado das Relações Exteriores, do corpo diplomatico e do corpo consular, "sem augmento e reduzindo, se possivel, a despesa".

4º — Restabelece um paragrapho unico, supprimindo o accrescimo anterior, muito necessario, de um paragrapho segundo.

5º — Mantém uma hypothese que nunca deveria ter figurado no regulamento — a dos funccionarios dos cargos extinctos não terem mais de dez annos de serviço, pois que seria facil ao ministro obter da secção de Contabilidade, num momento, uma affirmação positiva.

Quanto ao secretario geral a hypothese torna-se até inconcebivel por se tratar de um velho funccionario com 45 annos de serviço, coisa facil de verificar até nos relatorios do ministerio.

Está ahi um caso em que a condemnavel praxe das emendas se apresenta ainda mais perniciosa.

Coisas d'antanho

Cinco dias levou a chegar a grande nova áquelles confins do Brasil, de sorte que só a 21 de novembro soube a população, e só a da capital, entre incredula e indifferente, a principio, que estava proclamada a Republica desde 15.

Eram rarissimos, na terra, os conhecedores do novo e desconhecido regimen, mas, ainda assim, alguns havia na guarnição militar e alhures. Estes poucos e mais os officiaes de terra e mar, quasi todos solidarios com Deodoro e Benjamin Constant, já eram, comtudo, um bom nucleo, a que rapidamente se foram sobrepondo successivas camada de adhesistas e dos indefectiveis curiosos e desoccupados.

Com o estrugir dos foguetes e da Marselheza e com o diluvio de bockbier, que logo inundou gargantas e cabeças, foi facil a multiplicação dos patriotas que, á noite, já eram multidão numerosa, berrante, encharcada, ardente de enthusiasmo e de sêde incoercivel.

No principal theatro — principal ou unico? estou que não havia outro, mas isso não vem ao caso — era o "meeting" convocado para o derrame da eloquencia armazenada em tantos peitos e cerebros incendidos e alagados de patriotismo e cerveja.

Foram invadidos os corredores, a platéa, o palco e os camarotes e destes, no do presidente da provincia, avultaram rubicundas e congestas figuras, que eram a vanguarda do partido republicano, recem-nascido de poucas horas e já ardendo na sêde sagrada da democracia. A SACRA FAMES AURI só chegou depois, mas devoradora, insaciavel...

Atordoado ou, na expressão historica, bestificado, o povo esperava que, emfim, alguem lhe explicasse que diabo disto era aquillo, quando o vozeirão trovejante de um orador vermelho e suado bradou do camarote de honra: — Senhores!

Foi rapido e terrivel, subindo ao rubro no ponto em que, dilacerando, num gesto furioso de vingança, o emblema nacional do imperio, espumava a apostrophe tremenda: — Concidadãos! nada deve restar do maldito imperio, nada que recorde a tyrannia...

Mas aquelle sublime gesto rhetorico-patriotico não alcançou o successo esperado, por... falta de tempo. Do meio da multidão, uma voz arrastada, mas vigorosa e sonora encheu todo o recinto:

— Antão, moço, vamos rasgar as pelégas de cem que você tem no bolso...

Uma gargalhada geral e o orador embatucado sumiu-se. E assim dissolveu-se aquella primeira sessão civica da éra republicana, na ex-provincia promovida á Estado naquelle dia.

Conselheiro AYRES

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O problema da borracha".

"A situação critica do principal producto da região amazonica está de novo em fóco. As praças commerciaes de Belém e de Manáos enviaram a esta capital um delegado, incumbido de obter dos poderes federaes certas medidas, tendentes a alliviar a difficultosa situação em que se encontram a industria seringueira e o commercio da borracha".

E continúa:

"Não faltam, em todo o Brasil, sympathias pelos Estados da Amazonia e não poderia a União recusar á industria seringueira os meios mais adequados para promover a melhora da situação commercial da borracha. Mas é preciso que os interessados nessa questão se decidam a estudar os processos mais praticos e mais efficazes para conseguirem baratear o custo da producção, de modo a que possamos competir com exito nos mercados. Não nos parece que seja muito justificado o optimismo dos que depositam excessiva confiança na excellencia do artigo amazonense, sobre os seus rivaes. Mas, admittida a hypothese da indiscutivel superioridade da nossa borracha, ainda assim é indispensavel fazer cessar a enorme desproporção entre o custo da nossa producção e a da borracha asiatica.

Em torno desse ponto gira a crise da borracha e essa é a questão que cumpre estudar e resolver. Fóra desse terreno, todos os processos serão mais ou menos palliativos de acção duvidosa e sempre ephemera".

JORNAL DO BRASIL

"Dever de solidariedade".

"A crise mundial, como temos dito aqui dezenas de vezes, é uma crise de producção. A revolta, o desespero, as gréves, não existem onde ha prosperidade e abundancia. O bolchevismo, que ameaça inundar a Europa Central, póde chamar-se com propriedade, a crise da fome. Foi a desorganização do trabalho, na Russia, que o provocou, como está sendo a escassez de generos de alimentação, no continente europeu, que permitte o exito, mesmo mediocre, dos agitadores da bandeira vermelha do soviet".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "suelto":

"A' proporção que os dias passam, e não se conhece nenhuma solução para o caso politico da Bahia, mais avulta em todo o Brasil a corrente contraria á intervenção federal nos moldes em que foi feita. O descontentamento nacional cresce tanto mais de importancia, quanto as tropas do Exercito estão a ser mandadas para os sertões bahianos, e dada a incerteza do momento, tanto se póde tratar de uma simples demonstração de força como de disposição de unidades para o ataque aos sertanejos que não se quizeram submetter de futuro ao governo do sr. Seabra.

Seria uma verdadeira calamidade que tal viesse a succeder. Na hecatombe se afogaria a dignidade de um grande Estado que, depois de esgotar todos os meios legaes, inutilizou de armas na mão o apparelho compressor do governo que os asphyxiava. Nella ainda se sacrificaria, de envolta com os bahianos, a fina flôr da mocidade patricia em serviço no Exercito, e cuja missão differe essencialmente desta que lhe foi confiada: galvanizar uma situação apodrecida no crime, no assalto ao Thesouro e no desregramento mais immoral que já se tem registrado na historia das oligarchias desta Republica".

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde):

"Se o alcool já é por si mesmo um mal, se o proprio vinho, no nosso clima, não tem o mesmo effeito que tem nas suas terras de origem, a viciação da composição das bebidas ainda accentua os seus elementos perniciosos. Quando o vinho é puro, só o abuso é prejudicial. Quando é falsificado, de qualquer forma é nocivo. Por isso, é muito justa a campanha contra os falsificadores.

No Brasil, precisamos de uma legislação geral para cohibir o abuso de toda a natureza. Abusos do vendedor e do consumidor, abusos do falsificador. Mas essa legislação não póde pretender mandar habitos de um momento para outro. E' necessario que vá aos poucos estabelecendo medidas acauteladoras sem exaggeros ou extravagancias."

"A RUA"

"As grandes iniciativas".

"Em resposta a um aviso que lhe foi enviado pelo ministro da Agricultura, sobre o maximo empenho do governo federal no desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil, o sr. Urbano dos Santos dá-nos uma grata e apreciavel noticia. Diz o governador do Maranhão que na proposta do orçamento, enviada por s. ex. ao Congresso do Estado, no começo do mez passado, foi inserida, no intuito de amparar a referida cultura, o rebaixamento de 50 o/o no imposto sobre o algodão a ser exportado.

Toda medida tendente a diminuir e a extinguir este anti-economico e irracional imposto de exportação, que só existe num paiz desorganizado e victima dos seus máos dirigentes, como o Brasil, deve ser recebida debaixo de palmas. Um dos maiores tropeços ao desenvolvimento da nossa agricultura e da nossa industria encontra-se nesse contraproducente systema de tributar. Elle asphyxia, estrangula a producção. Mas, os homens de responsabilidade pelos destinos desta terra são tão commodistas, e têm uma visão tão acanhada dos problemas economicos, que pouco se lhes dá que o imposto venha desta ou daquella maneira. O que elles querem é que seja pago o imposto. O que elles querem é o dinheiro."

"RIO-JORNAL"

"A crise da borracha".

"Vae para alguns annos que as praças do Pará e Amazonas vivem a implorar soccorros ao governo federal, afim de se livrarem da horrivel situação em que as lançou a crise da borracha.

Todos os clamores do commercio amazonico têm sido, infelizmente, baldados, porque a União até agora ainda não se moveu, no sentido de valorizar o principal genero de exportação do Extremo Norte. Os seus soccorros não têm passado de simples palliativos ou de verdadeiros "blagues", como no caso dos emprestimos aos governos do Amazonas e Pará, emprestimos que ainda estão por ser realizados.

As praças de Belém e de Manáos, comprehendendo a inutilidade dos seus appellos, acabam de enviar a esta capital, como seu delegado, o sr. Armando Mendes, cuja competencia no assumpto não se póde contestar. Ao que consta, esse delegado já submetteu ao presidente da Republica o plano que elaborou para resolver os problemas mais urgentes da Amazonia, tendo s. ex. revelado o maior interesse por essa questão, do que depende o futuro e a grandeza economica dos dois grandes Estados do Norte. E' possivel que alguma coisa se faça desta vez, e a verdade é que já não é sem tempo."

NOTAS FRANCEZAS

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Em uma manifestação organizada pela Associação franceza pela Sociedade das Nações", presidida pelo sr. Poincaré e, assistida pelo sr. Deschanel, o sr. Léon Bourgeois, presidente do conselho da Sociedade das Nações, proferiu um discurso, cujos principaes trechos damos adiante:

"A Sociedade das Nações foi, ha muito tempo, considerada como o sonho dos espiritos chimericos. Bem que grandes politicos, como Henrique IV, tivessem formado um projeto della, ficaria uma concepção puramente idéal, cara aos philosophos, mas que os eternos conflictos de interesses e paixões impediriam sempre de se realizar.

Os horrores da guerra desencadeada pela barbaria allemã, levantando a indignação do mundo, fizeram procurar por todos os espiritos livres, desejar por todos os corações generosos, a formação de um pacto de justiça e de paz que assegurasse os homens contra a volta de semelhantes catastrophes e puzesse definitivamente a força a serviço do direito.

O presidente Wilson, por suas mensagens, por suas intervenções pessoaes, offereceu á idéa os meios de se realizar em uma grande convenção internacional. E quaesquer que sejam ainda as suas lacunas, o pacto de 25 de abril de 1919, sellou entre os povos livres o compromisso solemne da união de todos para segurança e independencia de todos. As nações prestaram juramento sobre as taboas da lei da humanidade."

Depois de dissipar as duvidas daquelles que não crêem na realização deste grande e nobre idéal de fraternidade humana, o sr. L. Bourgeois recorda a reunião de 16 de janeiro deste anno, em Paris, pelo Conselho da Sociedade das Nações, "onde somente faltavam ainda os representantes dos Estados Unidos, dos quaes todos esperam a proxima adhesão".

"A existencia da Sociedade das Nações, prosegue o sr. Bourgeois, realizou-se desde este dia. Assim, pelos factos mesmos, a verdade de amanhã se desprende e a vontade de confiança se affirma e retoma a sua acção. Mas não é sómente dos actos de seus representantes que depende o futuro da Sociedade das Nações. Os membros do seu conselho são apenas delegados de seus governos, e, estes, a suppol-os todos animados de uma egual boa vontade, são sem cessar arrastados por mil obstaculos da politica quotidiana, pelas responsabilidades que trazem para elles os mesmos incidentes.

Assim, como não receiei de dizer á Conferencia da Paz, não são os governos, são os povos mesmos que julgarão em ultima instancia. E' preciso que os chefes sejam não sómente sustentados, mas impellidos pelos sentimentos de todos."

"Para que um pensamento commum reuna em uma vontade agente, os homens de todas as opiniões, de todas as crenças, de todos os partidos, de todas as situações sociaes, é preciso que as multidões humanas comprehendam, é necessario que as multidões humanas resintam os beneficios da vida nova."

Mais ainda: "A' aspera concorrencia substituir a harmonia dos interesses e dos direitos; aos riscos que a miseria, a doença, e os mil males sociaes fazem correr a cada um de nós, oppôr a força collectiva de grandes organismos internacionaes, tal é a acção benefica, entre todas, que se impõe aos nossos esforços. Assim, de todas as partes, entre os povos, se reduzirão pouco a pouco, as razões de opposição e de conflictos. Assim, se multiplicarão, coordenando-os os laços que permittirão tornar, a todos, cada vez mais conscientes, cada vez mais evidentes, as razões que têm para se entenderem e se accordarem."

A esta organização da solidariedade internacional dos interesses e dos direitos, deve ajuntar-se uma solidariedade de uma outra ordem, a dos espiritos e das vontades, é a terceira tarefa da Sociedade das Nações.

"Para que as nações continuem a querer deliberar em conjuncto, sob a lei commum, é preciso que se forme pouco a pouco, a unidade intellectual e moral sem a qual a obra será sempre ameaçada. Para este ser novo é necessario uma alma nova. Para que a verdade superior, para a qual se elevam as nossas esperanças, ponha sobre as almas o seu sello, para que ella seja comprehendida e sentida e que se possa dizer como o poeta que ella é eterna:

"Et que ceux qui se sont passés d'elle
Ici-bas ont tout ignoré",

que paciente e longa educação é necessaria, e que ensinamentos devem ser, em toda parte, dados!"

"E' a esta obra de ensinamento, de propaganda universal que se dedicaram as grandes associações hoje formadas em todos os paizes livres, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Italia, na Belgica, na Hespanha, como nos Estados da Asia e da America latina, e que, no mez de dezembro ultimo, em Bruxellas, fundaram entre ellas uma federação, cuja direcção permanente assegurará a acção continua."

E conclue o sr. Bourgeois:

"Jovens dos lyceos, dos collegios e das escolas de Paris, queremos que tenhaes aqui um logar, o mais largo, o logar de honra: é entre vossas mãos, que em bréve serão entregues os destinos da Patria, e pelo poder que a victoria deu á França, tereis uma grande parte de responsabilidade nos destinos da humanidade.

Preparai-vos para estes grandes deveres!"

PATRIOTISMO E ALMOFADISMO

(De JEFFERSON)

— Se eu fosse homem não fugia ao sorteio!
— Nós tambem...

O conto d'O JORNAL

A ILLUSÃO

Inverno. São seis horas. A luz branca dos arcos voltaicos e o ultimo tremor do crepusculo no céo, compõem, ao misturarem-se, uma gama infinita de roxo e violeta, os dous tons duplos da melancolia.

As ruas centraes estavam repletas de povo; é a hora do vermouth; á margem dos passeios, a fila de automoveis, de carruagens de luxo, rodam vagarosamente; centenas de mulheres elegantes, carregando sedas, pelles silenciosas, rendas e arminhos, avivam a alegria illuminada das vitrines.

Desde ha pouco caminhamos sem objectivo.

Que doce ociosidade! Nada nos preoccupa, nada, tampouco orienta e monopoliza a nossa vontade; no nosso jardim intimo a consciencia passeia lentamente. Acabamos de parar ante uma vitrine. O amigo que nos acompanha e a quem quasi iamos esquecendo, toca-nos no cotovello:

— Já viu—diz-me elle —que gravata tão linda...

Olhei para a gravata. Effectivamente a gravata era bonita, e não a achamos cara: oito pesetas.

O nosso amigo accrescenta:

— Gosta daquelle casaco?

O casaco a que elle se referia, numa voz que parecia de sereia, tinha o preço de sete duros: é bom, de uma côr elegante, sobre no feitio, tentador mesmo. Oh! se a mulher em quem pensamos nos visse com elle e com aquella gravata!... Num instante, o nosso desejo e a nossa prudencia economica começaram a discutir.

Como é natural, e justo, aquelle prevaleceu.

Entrámos no estabelecimento e dirigimo-nos ao mostrador, onde uma vendedora nos offerece um sorriso de boas vindas.

— Queira ter a bondade de dar-me uma gravata como aquella, preta, de florinhas verdes, que está na vitrine.

— Sim, senhor.

Voltou-a retirar-se, e ir buscar em uma prateleira da armação varias caixas brancas, de papelão, e voltar. Aquellas caixas contêm dezenas de gravatas, todas lindas e de excellente qualidade. Um panno de sêda se estende sobre o balcão.

— E' esta — diz a caixeira, mostrando-me uma — a que o senhor quer.

Pegamos nella, olhamol-a, apalpamol-a, e não sentimos grande prazer. Por que? E' preta, tem as florinhas verdes, mas apesar disso... Um tanto vexados da nossa ligeireza, perguntámos:

— E' egual a que está em exposição na vitrine?

— Exactamente egual.

—Não soubemos que responder. Que interesse teria aquella rapariga amavel em me enganar? Para resolver duvidas, perguntámos ao nosso amigo:

— Que lhe parece, ao senhor?

Mas o criterio do nosso companheiro tambem se havia modificado.

— Eu — respondeu-me — a gravata que vi na vitrine, agradava-me mais.

A caixeira sorriu. No seu sorriso ha scepticismo, desengano, amargura...

— Asseguro-lhe — disse ella — que a gravata a que se referem é identica á que lhes estou mostrando. Os senhores vão se convencer.

Continuámos desconfiados, como se se tratasse de descobrir o segredo de um passo de prestidigitação. A caixeira dirige-se, num passo veloz, á vitrine, abre as portas do vidro, e estendendo o braço, com a sua mão fina pega delicadamente na gravata, e pergunta-nos:

— Era esta?

— Sim...

Não havia duvida, era aquella. Mas no vel-a, assim, tão de perto, não nos agradou tanto. Que seria aquillo? Meios acanhados olhámos para o nosso amigo. Seria possivel que os dois nos tivessemos equivocado?

Pedimos que nos fosse mostrado o casaco de côr, e, ao pegarmos nelle, dá-se caso identico: é bom, sem duvida, é elegante, é confortavel, porque á vista, mas, todavia não nos agrada tanto como quando o vimos na vitrine, não nos parece o mesmo...

De novo a caixeira sorri, e expõe á nossa attribulação.

— O que succede com o senhor, acontece a muitas pessoas. Os objectos, vistos da rua, sempre agradam mais. E' o vidro da vitrine!

Saimos do estabelecimento um pouco humilhados; mas naquelle instante voltámos os olhos para a vitrine, e o casaco e a gravata que nos impressionaram, tornaram a agradar-nos e a solicitar o nosso capricho com a mesma efficacia da primeira vez.

— E' o vidro!... — disse a caixeira...

Ha, com effeito, um sortilegio, uma força feiticeira nesse vidro que separa o comprador da mercadoria, que se interpõe entre ambos. Como se reflecte sobre a luz? Que indefinido feitiço derrama a sua entranha subtil e transparente sobre os objectos, que, de maneira tão prodigiosa, melhora a sua qualidade e aviva as suas côres? Que graça hyperbolica treme na sua superficie brilhante?

E este phenomeno repete-se sempre: os tapetes, os acolchoados, as figurinhas de arte, os moveis... até os livros!... parecem melhores, mais elegantes, mais selectos, quando se mostram por detraz da magia immaculada de um vidro.

Esses vidros sempre têem coisas!... Esses vidros maravilhosos, são para as faceças theatraes as luzes da ribalta: graças a estas asperezas da "maquillage" desvanecem-se e as paizagens de lona apresentam visos de realidade; para a mulher, o vidro, as más mercadorias, são transformadas em boas e as medianas apresentam-se nos excellentes.

Identicos phenomenos se operam diariamente, dentro de nossas almas, caprichosas e frivolas, ás quaes o desejo sempre interessa mais que a posse. Um amor, uma viagem, um exito qualquer, por pleno e mais transcendental que seja, não nos agradava mais quando era illusão, do que depois, quando a esperança fructificou e se fez realidade?...

Oh! vidro illusão!... Se não fosses tu, os homens passariam pelo mercado da vida sem comprar coisa alguma...

Eduardo ZAMACOIS.

Os immigrantes estrangeiros

Devem estar vaccinados contra a variola

O ministro das Relações Exteriores fez expedir, pela Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, a todos os nossos representantes consulares, para attender a uma solicitação do seu collega da Justiça e Negocios Interiores, uma circular determinando que não sejam legalisados os documentos relativos aos immigrantes, que se dirigirem para o Brasil, sem que elles apresentem attestados de vaccinação contra a variola e que esses attestados sejam por elles visados, afim de serem exhibidos ás autoridades sanitarias brasileiras nos portos de desembarque.

Nos paizes novos da Europa

A representação consular brasileira

O ministro das Relações Exteriores autorizou o director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, a organizar e submetter á sua approvação uma relação de consulados a serem creados nos paizes novos da Europa, tendo, quanto possivel, em vista, a importancia commercial, que tenham ou venham a ter com o Brasil. Esses consulados serão creados a titulo honorario, pedindo mais tarde o governo a inclusão no orçamento, entre os de carreira, aquelles que maiores resultados apresentarem.

Não tem fundamento a noticia da visita presidencial a S. Paulo

Talvez, brevemente, o sr. Epitacio Pessoa realize um passeio a Therezopolis

O "Diario Popular", de S. Paulo, publicou, a 9 do corrente, a noticia da proxima ida do presidente da Republica áquella capital, acompanhado de alguns membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

Hontem, um matutino desta capital, repetiu a noticia, que, segundo o "Diario Popular", foi ouvida, por um de seus redactores, de pessoa influente no meio official paulista, devendo o presidente da Republica ser hospedado no palacio dos Campos Elyseos, onde os preparativos já se faziam para isso.

Na repetição da noticia appareceu, como pretexto da viagem presidencial, a realização do desejo manifestado pelo sr. Epitacio Pessoa, de fazer uma excursão na E. F. Central.

Com informações do palacio Rio Negro, podemos asseverar não terem essas noticias, a proposito da viagem presidencial a S. Paulo, o menor fundamento.

O presidente da Republica não pretende, pelo menos, dentro de certo periodo de tempo, deixar a sua residencia de verão, em Petropolis, principalmente com o objectivo de visitar a capital de qualquer dos Estados da União.

Talvez, opportunamente, faça o sr. Epitacio Pessoa, em companhia de sua familia, antes um passeio do que, propriamente, uma visita official, a Therezopolis.

Machinismos para aperfeiçoamento do assucar

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu baixar hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores de mesas de rendas que, tendo presente o recurso interposto por Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario da usina de fabricação de assucar e distillação de alcool, denominada "São José", na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, do acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que sujeitou ao pagamento de direitos na razão de 4 % "ad-valorem", nos termos do art. III, da lei n. 3.644 de 31 de dezembro de 1918, curvas, luvas, derivações e mais pertences para tubos de conducção de vapor, materiaes esses que o recorrente pretendia despachar livres de direitos, com fundamento no § 36, do art. 2° das Preliminares da Tarifa, resolvi, em sessão do Conselho de Fazenda, de 13 de fevereiro p. p., negar provimento ao dito recurso, para o fim de sujeitar-se machinismos e materiaes destinados ao aperfeiçoamento do fabrico de assucar ou melhoramento dos engenhos centraes, machinismos e materiaes esses indicados nos §§ 27 e 28 do art. 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas á referida taxa de 4 % "ad-valorem", sejam elles importados por syndicatos agricolas, agricultores ou não, na fórma estabelecida pelo citado art. 111 da lei orçamentaria para o exercicio passado".

A LISTA DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Respondendo ao officio que lhe foi endereçado pelo Ministerio do Exterior, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou a esse departamento da administração publica, a lista das associações commerciaes brazileiras.

COMMENTARIOS

NORTE E NORDESTE

O ministro do Interior forneceu uma nota explicativa da remessa ao governo do Pará de sommas destinadas a soccorro dos flagellados do nordeste e a explicação é perfeitamente razoavel. O Pará é um dos refugios a que, em quadra de secca, se recolhem os retirantes banidos dos seus lares pela calamidade.

Isso, aliás, é, em taes occasiões, mera intensificação apenas da corrente emigratoria constante entre o norte e o nordeste. Dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, um pouco do Piauhy e da Parahyba é que procedem os braços que desbravaram e cultivaram a região amazonica. Em tempos normaes, quasi que só população valida entra daquella procedencia na Amazonia; não assim, porém, nas épocas de secca. Por essa occasião avoluma-se a corrente, então constituida de gente valida e invalida, sã e enferma, toda em condições precarias, precisando de assistencia.

Em outras épocas, quando outras eram tambem as condições financeiras do Pará, algumas administrações locaes proveram, por conta do Estado, ou auxiliaram o provimento de recursos da União, para acolhida e installação dessas levas de refugiados.

Presentemente não poderia ser do mesmo modo e era indispensavel que o governo federal fosse ao encontro das difficuldades com que teria de arcar o governo paraense deante da affluencia de retirantes da região flagellada. Infelizmente poucos Estados se encontram na situação de tomar iniciativas como a do de S. Paulo, apparelhado, não só para acolher os flagellados que demandam o seu solo hospitaleiro, mas tambem para dar-lhes transporte e installação na lavoura.

Assim, está plenamente justificada a remessa das alludidas sommas ao governo do Pará, que, aliás, tem dado exacta conta, como era de esperar, da sua applicação.

Ha, porém, na nota em que o ministro isso tudo esclarece, um ponto, o unico, que merece ser muito ponderado. Justificando essa medida, a que nos estamos referindo, a nota allude a outras de que cogita o Ministerio do Interior, para soccorrer as populações emigradas do nordeste e menciona o intuito de colonizar o territorio do Amapá com os flagellados nordestinos.

Não é a primeira vez que se allude a tal projecto, mas parece-nos que o governo não póde insistir nelle, sem o estudar muito e muito a serio. As condições da região do Amapá desaconselham por completo essa tentativa, pelo menos como recurso immediato de asylamento e amparo ás victimas da secca.

Antes de mais nada é essencial que se saiba o que é e como está essa região e o primeiro passo a dar, desde que haja o designio de povoal-a é dotal-a de condições de habitabilidade que, por ora, não tem, inhospita e mal sã como é, presentemente.

E não consta que qualquer coisa de serio e efficaz se tenha feito pelo seu saneamento pela modificação indispensavel das suas actuaes condições.

Sem isso não é possivel que o governo se abalance á temeridade de encaminhar para o Amapá as populações em exodo do nordeste flagellado.

* * *

OS AVIADORES NAVAES E A LEI DE PROMOÇÕES.

Os officiaes de Marinha que cursam a Escola de Aviação Naval estão justamente alarmados com a interpretação attribuida ao ministro da Marinha, sobre as clausulas de embarque para os effeitos da promoção de accordo com a lei baixada com o decreto n. 4.018, de 9 de janeiro do corrente anno.

A razão do alarma, reside em que essa "lei de promoções dos officiaes do corpo da armada", em nenhum dos 42 artigos de que se compõe cogita de serviços de aviação, e portanto, da promoção de officiaes aviadores. Como se esses officiaes, que o são de marinha, não o fossem tambem e como taes legalmente considerados emquanto no corpo de aviadores navaes, que é um ramo normal da Marinha de guerra.

Pela interpretação attribuida ao ministro, a contagem para a promoção dos officiaes só se verifica do tempo de embarque a bordo dos navios. Ora, em repetidas ordens do dia, do Ministerio da Marinha, constam varios avisos dos quaes se infére póde e deve ser feita do tempo de embarque não necessariamente nos navios, mas nos proprios aviões, que pilotam durante o curso na Escola, como officiaes "embarcados na flotilha de aviões" que, pelo aviso numero 3.856, de 4-11-916, foi incorporada á esquadra.

Outro aviso, da mesma data e numero immediato, 3.857, emprega mesmo esse termo proprio, "embarcado", para os officiaes que passem a servir na flotilha de aviadores.

Mas, ha mais, e mais convincente: o aviso 3.992, de 30-10-917, resolve "considerar como de embarque os serviços prestados na aviação nacional" — e em additamento a esse, o aviso 4.593, de 8-11-918, considera como "embarque em navios de guerra o tempo de serviço de todo o pessoal de marinha, designado para dirigir e aperfeiçoar na Europa e nos Estados Unidos os seus conhecimentos de Aviação Naval", e no item 2.°, considera "os dias de vôo para os que os tiverem como dias de mar para os effeitos de promoção como se contam nos officiaes em viagem."

Todos esses avisos robustecem a solução que a um caso particular deu o almirante chefe do Estado Maior da Armada, de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, em consulta n. 145, de 7 de abril de 1919, resolvendo que "aos alumnos da Escola de Aviação Naval seja contado como de embarque o tempo em que cursarem aquella Escola."

Deante do exposto, o que resulta é que, se, como realmente, a "Lei de promoções dos officiaes do corpo da armada", não cogita dos officiaes aviadores, no invés de se obrigar esses officiaes a interromperem seu curso e abandonarem a Escola de Aviação para recolherem-se, embarcados aos navios, nomeie-se no Ministerio da Marinha, uma commissão de technicos que elabore uma lei regular que complete a de 9 de janeiro do corrente anno, e a proponha o ministro, em mensagem do Executivo ao Congresso, com a necessaria brevidade de forma a ser votado e posta em execução ainda este anno, attendendo assim, á justiça dos reclamos dos nossos officiaes aviadores navaes.

Não fazel-o, será inutilizar os esforços dignos de estimulo dos officiaes aviadores, retirando-os de sua especialidade para os serviços de bordo dos navios, e, isso, mais ainda quando cada alumno aviador terá inutilmente custado aos cofres da nação a somma não desprezivel de 30 contos de réis.

* * *

UMA FALTA IMPERDOAVEL

O desastre de hontem no campo dos Affonsos veiu, mais uma vez, pôr em evidencia a falta que já ali fôra apontada, de um serviço de soccorros devidamente apparelhado, para casos urgentes de accidentes sempre possiveis, e não raro dolorosamente tragicos como aquelle.

Já ha tempos, quando se deu o grande desastre de que foi victima o aviador tenente Barbedo, teceram-se commentarios severos sobre essa falta, que se patenteou então perniciosissima em toda a sua extensão. Providencias foram resolvidas, baixaram-se ordens, movimentaram-se actividades, mas como agora se verifica, tudo foi em pura perda, porque as providencias ficaram na bôa intenção, e tudo ali continúa como dantes nesse particular.

Os medicamentos que na Escola de Aviação existem, e de que num caso de urgencia se possa lançar mão, são deficientissimos. Uma intervenção cirurgica, a fazer-se de prompto, é impossivel. Não se dispõe sequer de uma ambulancia apparelhada, imprescindivel em serviços de natureza dos que ali se praticam.

O resultado, foi a lastima que hontem se deplorou: pedidos com urgencia os soccorros da Assistencia, demoraram-se estes tempo afflictivo, e, apezar da requisição ter sido feita em nome do Ministerio da Guerra e da Escola de Aviação, ainda assim, da Assistencia retardaram a ida da ambulancia emquanto indagavam com interesse deploravel num momento como aquelle, se alguem tinha feito ou fazia o deposito do regulamento, em dinheiro, para que então, e só então, o soccorro urgentissimo fosse prestado completo!

O desastre que victimou o tenente Barbedo valeu como um primeiro aviso tragico; ahi temos agora o segundo, que destroe a vida do esperançoso aviador Peixoto, sem que este fosse soccorrido ainda com os recursos de uma ambulancia do proprio campo, como deveria ter sido.

Esperar-se-á que terceiro caso se registre, e ainda não estejam os soccorros de urgencia efficientemente apparelhados ali, para qualquer emergencia como a de hontem — ou ainda mais dolorosa, por maior numero de victimas a deplorar?

E' já agora inadmissivel que as autoridades, ás quaes compita providenciar no sentido do attendimento a essa necessidade imperiosa, esperem terceiro desastre, para só então agirem, como já de ha muito deveriam ter feito.

A divida da Associação Commercial para com o governo

Uma commissão da Directoria no Rio Negro

Pelo presidente da Republica, em audiencia especial, foi recebida hontem, á tarde, no palacio Rio Negro, uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Dias Tavares, Augusto Ramos e João Reynaldo.

Essa commissão foi apresentar ao chefe do Estado as bases de accordo estabelecido, entre a Associação Commercial e a União, para liquidação da divida da Associação para com o governo federal.

Aproveitando o ensejo, o sr. Dias Tavares, convidou o sr. Epitacio Pessoa a fazer uma visita á séde da Associação Commercial que, com a mesma, se sentiria muito desvanecida.

O presidente da Republica agradeceu o convite, affirmando não poder o seu governo prescindir da collaboração da classe commercial e que, logo que deixasse Petropolis, do regresso ao Rio de Janeiro, realizaria a visita para que acabava de ser convidado.

A nova lei do sello

Uma consulta do director da Recebedoria Federal

A firma Thomaz da Silva & C. dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta:

"A firma Z recebeu ordem do seu commitente M. para fazer um pagamento por sua conta á firma W. Perguntamos qual o sello que leva esse recibo?

Não nos parece que caiba ao caso o n. 22 da tabella A, porquanto é evidente que se trata de uma só entidade que ordena o pagamento para credito da sua propria conta, ao passo que a lei cogita de pessoa differente da que ordenar o pagamento. Perguntamos mais: a firma pagadora exigindo duplicata desse recibo firmado pelo recebedor, qual o sello que leva o recibo duplicata?

Pela lei anterior era de praxe "todos" os recibos, quer originaes ou duplicatas, levarem o sello fixo de 300 réis, por se tratar de uma entidade só que ordenava o pagamento por sua conta, ou em outras palavras, para credito de sua conta".

O referido director, decidindo sobre o caso, exarou o despacho que segue:

"Os recibos como o de que tratam os consulentes, incidem no sello proporcional, á vista do que dispõe o final do n. 1, § 4° da tabella B, da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, visto que se trata de pagamento a uma pessoa, em virtude de ordem de outra. Se de taes recibos forem passadas duplicatas, estão as mesmas isentas de sello, devendo, porém, ser exhibidas na repartição arrecadadora para annotação nas mesmas de ter sido feito o pagamento do sello na primeira via.

Como surgissem declarações de interessados de que os bancos, apoiados no n. 22 do § 1° da tabella A, insistiam em sellar esses recibos apenas com $300, foi o caso submettido ao Thesouro, dependendo ainda de solução".

A prophylaxia rural em Santa Cruz

"Não ha grippe, de facto, mas impaludismo e verminoses"

Com o ministro da Justiça conferenciaram, hontem, os srs. Carlos Chagas e Belisario Penna, directores da Saude Publica e da Prophylaxia Rural, prestando informações ao sr. Alfredo Pinto sobre a improcedencia de noticias do apparecimento da grippe hespanhola em Santa Cruz e outros suburbios.

Os chefes do serviço da Saude Publica affirmaram ao ministro da Justiça não existir a epidemia da grippe, verificando haver, de facto, naquelles suburbios, muitos doentes de impaludismo e verminoses, tratados pelo serviço de Prophylaxia Rural.

O sr. Alfredo Pinto recommendou ao sr. Belisario Penna que fizesse intensificar o tratamento dos doentes, para o que dispõe, agora, em quantidade sufficiente, de quinino e outros medicamentos indicados.

NOVO TELEGRAMMA DO INTENDENTE CESARIO DE MELLO AO PREFEITO

O prefeito recebeu hontem novo telegramma do intendente Cesario de Mello, communicando-lhe que o sr. Pedro da Cunha trará as provas da violencia epidemica com que a grippe e o impaludismo estão grassando em Santa Cruz.

O prefeito, por sua vez, encarregou o sr. Adalberto Ferreira, director de hygiene, de se entender com o sr. Carlos Chagas para construcção de hospitaes naquelle suburbio.

O augmento do funccionalismo publico

A ultima determinação do governo

O director da Despesa Publica, de accordo com o que lhe fora determinado pelo ministro da Fazenda, convocou os funccionarios que se encarregaram de organizar as tabellas do funccionalismo publico, accrescidas das percentagens ordenadas pelo governo, para que os mesmo se entendam com os directores da Contabilidade dos ministerios da Justiça, Guerra e Marinha, afim de que fiquem definitivamente organizadas as tabellas dos funccionarios dos alludidos ministerios, tendo em vista a ultima determinação do governo que mandou fosse dada a percentagem de 25 % ás praças de pret e 10 % aos capitães do Exercito e aos capitães tenentes da Armada.

Os funccionarios publicos civis que têm os vencimentos eguaes aos capitães do Exercito e capitães tenentes da Armada, terão apenas a percentagem de 6,6 %, isto é, o necessario para completar a quantia de 800$ mensaes.

As officinas do Lloyd em 1919

A sua receita e despeza

Pelo sr. Honorio da Fonseca, subdirector das officinas do Lloyd, acaba de ser entregue á directoria da nossa principal empreza de navegação, o balancete relativo ao anno findo, acompanhado dos dados demonstrativos do movimento das officinas sob a sua direcção, com a discriminação das obras executadas nas diversas unidades e secções do Lloyd e das realizadas por conta de particulares.

Desse balancete vê-se que foram concertados em Mocanguê, 30 paquetes de passageiros e outras pequenas embarcações, como lanchas, rebocadores, chatas, etc.

Para particulares foram reparados o rebocador "Marechal Vasques", do Ministerio da Guerra, draga "Marechal Hermes", do Ministerio da Fazenda e lancha "Aurora", dos Correios.

A usina de oxygenio, cuja montagem importou em 482:741$057, realizada no anno findo, produziu, de março a dezembro 12320,81m3 de oxygenio e 1003,54m3 de hydrogenio, dando a receita bruta de .... 51:290$320, a despesa de .... 32:010$606 e o lucro liquido de ... 19:279$714.

Os diques dispenderam, em custeio e conservação 129:644$730, sendo a receita de 806:437$530 e o lucro no Lloyd de 676:792$110.

Pelo que respeita ás officinas de fundição, produziram 583.037 kilos de peças fundidas em ferro, latão, metal, etc. no correr do anno. Este material foi debitado ao almoxarifado pela importancia de .... 1.338:259$, dispendendo-se para o obter, 1.037:840$467, dando, portanto a receita liquida de .... 300:418$417.

O almoxarifado de Mocanguê, tinha em 30 de novembro findo um "stock" avaliado em 2.686:062$598. O material debitado, subiu em dezembro a 465:106$500 e o fornecido aos navios e secções do Lloyd, ascendeu no mesmo mez a 610:595$075, ficando em "stock", a 31 de dezembro do anno passado, valores no total de 2.540:574$173.

O imposto sobre bonificações

A sua cobrança pela Recebedoria Federal

A Recebedoria do Districto Federal está procedendo á cobrança do imposto de 2 ½ % sobre bonificações ou gratificações abonadas aos directores, presidentes de companhias, empresas ou sociedades anonymas, na conformidade do n. 40 do art. 1° da vigente lei da Receita.

A chegada do couraçado "S. Paulo"

O couraçado "S. Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Arthur Thompson, é esperado no porto desta capital, amanhã, ás 10 horas ou domingo, pelamanhã.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos.

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saída do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3500, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A convenção commercial entre o Brasil e a Italia

A assignatura do contrato hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica

Tendo o governo brasileiro acceito a contra-proposta apresentada pelo embaixador da Italia, conde Alessandro Bosdari, para o estabelecimento de uma convenção commercial, entre a Italia e o Brasil, foi assignado hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o termo, pelo qual fica firmado o contrato a que se refere a mesma convenção.

O governo brasileiro, por intermedio do Banco do Brasil, abre ao governo italiano um credito de ..... 100.000:000$, em papel-moeda, para ser utilizado de accôrdo com as leis brasileiras de exportação — compra de cereaes, carnes congeladas ou resfriadas, banhas, café borracha, cacáo, algodão, assucar e outros productos nacionaes, necessarios ao abastecimento da Italia, compra que se effectuará por partidas á proporção das necessidades deste ultimo paiz, a juizo de seu governo.

Aos pagamentos superiores a .... 5.000:000$, que tiverem de ser feitos pelo Banco do Brasil, precederá o aviso de seis dias.

O inicio da operação ficou firmado a 10 de março corrente, sendo os adeantamento feitos mediante letras de cambio, a seis mezes de vista, emittidas por aquelle Banco, e aceitas pela Banca Italiana de Sconto, no Rio de Janeiro, como representante dos grandes Bancos Italianos, taes como o Banco de Italia, Banco de Sicilia, Banco Commercial Italiano e Banco de Roma.

Cada letra será emittida em virtude de requisição da Real Embaixada de Italia, acompanhada de cópia de facturas comprobatorias da operação feita. O valor dessas letras será obtido pela conversão em dollars, ao cambio do dia entre Nova York e o Rio de Janeiro, da importancia adeantada pelo Banco do Brasil, em papel-moeda brasileiro addicionando-se o juro de 6 % ao anno, pelo praso de 6 mezes.

Essas letras serão pagas em Nova York pela Guaranty Trust Company of New York.

A embaixada italiana depositará no Banco do Brasil, como garantia, a somma correspondente ao bonus do Thesouro Italiano, em dollars.

Ao governo italiano fica facultado reformar as letras pelo mesmo praso e nas mesmas condições, apenas tres vezes, sendo o praso maximo de 24 mezes, improrogavel.

Para o transporte de mercadorias aqui adquiridas terão preferencia os navios brasileiros.

Para o julgamento de qualquer litigio que por ventura surja, foi escolhido o fôro desta capital.

O contrato foi assignado pelos srs. conde de Bosdari, embaixador italiano, e o sr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica.

A carreira do Lloyd para a Europa

O sr. Alves de Farias não pensa em supprimil-a

Uma entrevista contestada

O Lloyd Brasileiro não cogita, ao contrario do que foi noticiado, em supprimir as viagens de seus navios para a Europa.

Segundo nos informou o sr. Alves de Farias, embora as actuaes viagens não appresentem resultados satisfactorios, espera a directoria da nossa principal empresa de navegação que em breve, essa linha ainda em caracter experimental, possa ser tornada effectiva com vantagens monetarias para o Lloyd.

Na nova carreira para Hamburgo, o sr. Alves de Farias continúa a depositar solidas esperanças. A representação que hontem lhe dirigiu a "União das Firmas Teuto-brasileiras" e que publicamos em outra local, contribuiu para augmentar o seu optimismo.

Quanto ao falado sequestro do "Carvello", estamos autorizados a declaral-o sem nenhum fundamento. Para o director do Lloyd esse consta constituiu grande surpresa, assim como as declarações que a proposito lhe foram atribuidas.

Desmentindo de modo categorico os boatos em circulação, ha dias, o "Cuyabá" está com a sua partida determinada para Hamburgo e outros portos europeos, assim como o "Maranguape".

O consultor geral, interino da Republica

Perante o ministro da Justiça, tomou, hontem, posse do cargo de consultor geral da Republica, o sr. James Darcy, nomeado para esse logar, vago por se achar em commissão, como sub-secretario das Relações Exteriores, o effectivo, sr. Rodrigo Octavio Langgard de Menezes.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A nossa defesa sanitaria

TRES ENFERMOS FORAM REMOVIDOS DO "SANTA ELENA"

O "ex-allemão" permanece interdicto

Foram hontem removidos do vapor "Santa Elena" para o hospital Paula Candido, tres menores passageiros de 3ª classe. Foram elles Alexandrina M.

Abilio Mattos, de 3 annos, apanhado tambem com "varioccla"

Pereira, de 9 annos; José Borges S. Mattos, de 5 e Abilio de Mattos, de 3 annos de edade. Estão todos atacados com varioccla, inspirando cuidados o seu estado.

O "ex-allemão" continúa interdicto pela Saude do Porto, devendo hoje ser inspeccionado pelo medico da Saude do Porto, sr. Almeida Nunes, a quem o seu exame ficou affecto pelo sr. Curlos Chagas.

O navio "inter-alliado" está fundeado no ancoradouro de quarentena.

O "P. MAFALDA" VEIU EM BOAS CONDIÇÕES

Procedente de Buenos Aires e Montevidéo, o paquete "Principessa Mafalda" fundeou hontem pela manhã, em nosso porto, tendo gasto 4 1|2 dias na travessia.

O transatlantico italiano, que conduziu reduzido numero de passageiros para a nossa capital, foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Hontem, mesmo, á tarde, o vapido paquete proseguiu em sua travessia para Genova e escalas.

O "A. JACEGUAY" E O "ITASSUCE"

Ambos de portos do norte, chegaram hontem ao anoitecer os paquetes "Almirante Jaceguay" e "Itassucê". Os dois navios nacionaes, que trouxeram passageiros, vão ser hoje expurgados.

O INTER-ALLIADO "MALAGA" CHEGOU DO SUL

Outro "inter-alliado" está em nossa bahia. E' elle o "Malaga", um cargueiro "ex-allemão". Veiu procedente do Rosario de Santa Fé, com cereaes e destina-se a portos francezes. "Arribou" para tomar carvão.

A Saude do Porto verificou serem satisfactorias as suas condições sanitarias.

Alexandrina Pereira e José Mattos, removidos do "Santa Elena", para o Hospital Paula Candido

NA AVIAÇÃO MILITAR

CHOQUE FATAL DE DOIS AEROPLANOS

Morre um alumno e sáe gravemente ferido um piloto

Hontem, ás primeiras horas da manhã, logo ao terminar os vôos dos sargentos e praças alumnas da Escola de Aviação Militar, deu-se, no Campo dos Affonsos, na estação Marechal Hermes, um grande desastre de aviação, do qual resultou a morte de um dos alumnos matriculados no corrente anno.

O capitão Raul Vieira de Mello, auxiliar de instructor da Escola de Aviação Militar

O DESASTRE

Até as 8 horas de hontem, depois de realizar 12 vôos com alumnos da Escola de Aviação, sargentos e praças, o capitão Raul Vieira de Mello, auxiliar de instructor achava-se a uns 40 metros dos "hangurs", no apparelho "Nieuport", 8.070, dando algumas explicações ao alumno Theulino Leinhardt Peixoto, quando o tenente Rosalvo Tanajura, fez retirar do respectivo "hangar" o avião n. 8.909, e depois de tomar assento no referido apparelho, fez mover a helice. Depois de examinar o motor do seu avião, o tenente Tanajura perguntou ao tenente Gil Christiano, chefe de pista, se podia partir. O tenente Gil, depois de examinar o campo, indicou ao tenente Tanajura o local em que se achava aterrado o avião do capitão Vieira de Mello. O tenente Tanajura comprehendeu que o tenente Gil lhe tivesse indicado a direcção a seguir e mandou retirar os calços das rodas do seu apparelho, que, em grande velocidade, se precipitou sobre o avião em que o capitão Vieira de Mello ministrava instrucção ao sargento Theulino, que recebeu uma violenta pancada na cabeça com a helice do "Nieuport" 8.070.

O 2º tenente Gil Guilherme Christiano, chefe de pista da Escola de Aviação

NO LOCAL DO DESASTRE

Logo que se deu o desastre correram ao local todos os presentes, inclusive o tenente coronel Aranha, commandante da Escola de Aviação Militar.

Ali chegando, foi mandado retirar do avião o sargento Peixoto, que estava agonisante. O capitão Raul Vieira de Mello que, por diversas vezes, gritou ao seu alumno que pulasse para fóra do apparelho, ficou illeso. O tenente Tanajura recebeu alguns ferimentos na cabeça.

OS SOCCORROS

Verificado que haviam feridos do desastre, o tenente-coronel Aranha providenciou para que fossem ministrados ao sargento e ao official os indispensaveis soccorros.

MORRE O SARGENTO PEIXOTO

A's 9 horas, depois de 50 minutos de agonia, veiu a fallecer no Campo dos Affonsos o sargento Theulino Leinhardt Peixoto, que, além de profundos ferimentos no craneo, teve uma hemorrhagia interna.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Após o fallecimento do sargento Peixoto, seu irmão, o 1º tenente Edmundo Peixoto, da 1ª companhia de metralhadoras, que fôra mandado chamar ao local pelo tenente-coronel Aranha, começou a providenciar para que o corpo do extincto fosse removido para a sua residencia, á rua Santos Lima n. 33, em S. Christovão, para cujo fim solicitou da Assistencia Municipal, em nome do director da Escola de Aviação Militar, que mandasse um auto ambulancia para fazer a remoção, obtendo como resposta que a ambulancia só partiria do posto central depois que no referido posto fosse deixada, como deposito, a importancia correspondente a 8$ á hora. O tenente Peixoto ponderou que a Escola de Aviação era uma dependencia do Ministerio da Guerra, mas, nem assim, foi attendido.

Em vista da resposta da Assistencia, o citado official requisitou uma ambulancia do Exercito, a qual, partindo do Campo ás 10 ½ horas, só chegou á residencia do finado ás 14 horas.

EM CAMARA ARDENTE

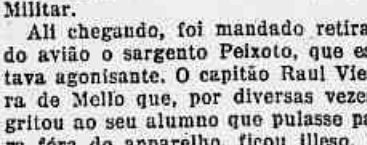
Ao chegar o corpo do sargento á residencia de sua familia, foi o mesmo collocado sobre uma eça armada na sala de visitas, onde, á hora em que lá estivemos, era grande o numero de flôres naturaes e artificiaes e innumeros amigos e collegas do extincto.

QUEM ERA O MORTO

O sargento Theulino Leinhardt Peixoto, nasceu a 3 de Janeiro de 1899. Era filho do tenente coronel Thomé Barbosa Peixoto, morto num desastre de trem na estação do Engenho de Dentro, em 1906. E' praça de maio de 1917 e matriculou-se ha dois mezes na Escola de Aviação. Muito espirituoso e dedicado aos estudos, tinha em cada um dos seus pares um amigo leal e um admirador.

O ENTERRO DA VICTIMA DE HONTEM

Realiza-se hoje, a expensas da Escola de Aviação Militar, o enterro do inditoso sargento hontem victima da sua dedicação pelo estudo da quinta arma de guerra do nosso Exercito.

O feretro sairá da rua Santos Lima n. 33, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O tenente Rosalvo Tanajura que pilotava o avião sinistro

O Exercito prestar-lhe-á as homenagens a que tem direito.

O ESTADO DO TENENTE TANAJURA

O estado do tenente Tanajura não inspira cuidados, sabendo-se, no emtanto, que elle será submettido a um exame de radioscopia, afim de se verificar se teve algum orgão offendido.

O desastre de hontem no Campo dos Affonsos

OS AVIÕES FICARAM DAMNIFICADOS

Os apparelhos "Nieuport" ns. 8.070 e 8.909, respectivamente, de 18 e 28 metros, ficaram bastante damnificados, e, ao que sabemos, delles só serão aproveitados os motores.

O 1º sargento Theulino Leinhardt Peixoto, a victima de hontem

A MISSÃO MEDICA ROCKEFELLER NO SUL

A ankilostomose em Paraná e Santa Catharina

50 % da população está atacada

E' por demais conhecido o objecto da Missão Medica Rockefeller: a sua acção no continente americano tem sido tão intensa e util, tem-se desenvolvido tanto em beneficio de regiões insalubres, que dispensavel é repetir o que a publico já conheco.

No Brasil, a missão Rockefeller está agindo, e da sua acção já ha exitos, onde ella se tem feito.

O director dessa missão, no Brasil, é o sr. L. W. Hackett, que actualmente se acha nos Estados Unidos, de onde é esperado em meiados de maio ou começos de junho, com o sr. Wicktiffe Rose, director geral da Missão, e que vem inspeccionar todas as missões na America do Sul.

Com a viagem do sr. L. Hackett aos Estados Unidos, a missão que está no Brasil, e cuja séde é nesta capital, não diminuiu a sua actividade; quer na baixada do Estado do Rio, quer nontros pontos, onde o impaludismo e a ankilostomose impera com todo o seu enorme cortejo de enfermos.

Ha mezes, ella voltou as suas vistas para o sul, os Estados do Paraná e Santa Catharina, para lá seguindo um dos medicos da missão, sr. Alan Gregg, acompanhado do um collega brasileiro, sr. Remigio de Oliveira.

NO PARANA'

A Missão Rockefeller, representada por um dos seus membros, o sr. Gregg, esteve ali cerca de tres mezes, dali regressando ha dois dias aquelle medico norte-americano, do qual conseguimos alguns informes que, são interessantes por um lado, têm, tambem a sua feição entristecedora, pois entre elles está a revelação de que 50 °|° da população paranaense e catharinense acha-se affectada da terrivel ankilostomose ou doença da opilação.

O medico sr. Alan Gregg, chegado dali, á 9 do corrente, recebeu-nos em seu escriptorio, hontem.

Vem encantado com os dois Estados, principalmente o povo, no qual encontrou optima disposição para a sua acção therapeutica. Encontrou no governo paranaense as maiores facilidades para executar a sua missão inspectora. Foi conhecer um bello clinico, o sr. Araujo, director de hygiene, profissional competente, muito activo, conhecedor do seu Estado, e que viaja sempre.

O sr. Gregg encontrou no Paraná, uma difficuldade para o saneamento da população, principalmente a do interior, a dos campos. A colonia polaca é grande e vive completamente isolada da restante população, chegando a desconhecer o nosso idioma, isolando-se nos habitos e costumes, e tudo isso é um obice sério á acção therapeutica. O governo paranaense, porém, vem agindo para quebrar esse isolamento, fazer a colonia polaca adaptar-se ao meio, e assimilar-se.

O sr. Gregg fez estudos aturados em differentes zonas do Estado; nas principaes realizou conferencias de feição pratica, que foram concorridissimas, e todos esses seus trabalhos constituirão um relatorio, o qual, verdido para o portuguez, terá publicidade.

Para esse fim, está colligindo os dados, mappas, observações, etc.

Podia dar-nos algumas informações, as que pela sua clareza mais serão comprehendidas pelo publico.

Observou, no Paraná, que a classe mais attingida pela ankilostomose é a da terra, o trabalhador agricola; depois vem o pessoal domestico. Nota-se enorme a differença entre o homem da terra atacado pela enfermidade e o não attingindo por ella. Ao passo que este é um individuo forte, robusto, aquelle é um debil, impestavel, desanimado.

"Posso dar-lhe alguns algarismos estatisticos da percentagem dos doentes.

"Os brancos, apresentam 31 °|°, os mestiços 34 °|°, os pretos 34 °|°.

Mas onde a percentagem é terrivel é na população campezina, nada menos de 59 °|°.

"No Paraná, examinámos 5.229 pessoas, em cerca de tres mezes. Destes, 1.659 estão infestados pelo verme da opilação.

Posso dar-lhe o coefficiente da percentagem por edade, que é o seguinte, isto nos enfermos examinados pela missão:

Até os 5 annos, 16,8 °|°; dos 6 aos 18, 38 °|°; dos 13 aos 40, 33 °|°; dos 41 aos 60, 21 °|°, e dos 61 para cima, os mesmos 21 °|°.

Durante a nossa estadia no Paraná, em todas as localidades que visitámos e que foram muitas, applicámos a therapeutica, ensinámos o regimen que aquella gente deve observar.

"O oleo chenopodium está dando excellentes resultados; tem a alta propriedade de fazer expellir os vermes, especialmente o chamado lombriga. São numerosos os doentes que se declaram muito melhor, apresentando melhor aspecto, outra disposição. Acredito que a alteração dos nossos serviços naquelle Estado, onde o Posto Rockefeller está trabalhando activamente a cargo do clinico sr. Mario Pernambuco, daqui a um lapso de tempo relativamente curto, o mal apresentará um decrescimento sensivel. O governo paranaense coopera activamente no nosso programma, a questão da hygiene rural está lhe merecendo séria attenção, e todos esses esforços empregados, reunidos á boa disposição do povo, que comprehendeu o gravo alcance do mal, têm de ser victoriosos.

No Paraná deu-se um caso curioso. Sabe como o povo, o das classes incultas, denomina a nossa Missão? "Roque Feliz"! E' uma vez, numa villa do interior, passando por uma rua, acompanhado do meu collega brasileiro sr. Remigio de Oliveira, ouvi esta phrase, de um homem do povo: "Olha, alli vae o tal millionario Rockfeller, que está curando a malaria."

E' um bello povo, muito docil e confiante na nossa Missão.

A 1º de novembro achavamo-nos em

SANTA CATHARINA

Achei a mesma melhor disposição por parte do sr. Hercilio Luz, governador do Estado, e seus auxiliares de governo. Encontrei todas as facilidades para trabalhar. Como a do Paraná, a população catharinense é bonissima. Agradou-me o espirito do povo docilidade de caracter. Encontrei no meu collega sr. Ferreira Lima, director dos serviços de hygiene, uma grande competencia profissional e vistas muito largas.

Demorei-me em Santa Catharina quasi quatro mezes, e durante esse tempo fizemos vinte e uma inspecções em 21 differentes pontos do Estado, e examinámos 10.595 pessoas, verificando que 8.573 estavam affectadas do mal.

Uma victima da ankilostomose, que após expellir os vermes, se restabeleceu

Ha logares onde a percentagem é elevadissima, attingindo a 98 °|°! O unico logar quasi que indemne, é Lages, que me deu apenas uma percentagem de 6 °|°. O mal está imperando grandemente nos campos, no interior. Basta dizer-lhe, que das 10.595 pessoas que examinei no interior catharinense, apenas 308 encontrei livres de vermes intestinaes; o restante está atacado de varias especies de vermes. A antiga fossa é um elemento ponderavel para a disseminação do mal, e a prova é que naquelles pontos onde encontrei esgotos e cantinas bem installadas, a enfermidade era infinitamente menor no numero de atacados.

Mais uma vez tive ensejo de observar que a molestia encontra facilidade em infestar o homem descalço; o verme penetra no organismo humano pelo pé, em contacto com a terra, e é por isso que o trabalhador agricola é de todas as classes, o mais perseguido pelo mal.

Pelas minhas observações e dados colhidos no exame, verifiquei que 80 °|° da população catharinense acha-se infestada, e nesta alta percentagem, o caboclo tem uma participação elevada.

A missão applica ali a mesma therapeutica, adopta os mesmos conselhos, porque as circumstancias são identicas. Tratámos cerca de 3.000 enfermos, e não poucos nos confessaram as melhoras que sentiam.

Podia mencionar-lhe innumeros casos; limito-me ao deste pequenito, um caipirinha de Lages.

(E, neste trecho da sua narrativa, entregou-nos uma photographia que reproduzimos.)

Este rapazito apresentava um aspecto doloroso; magrissimo, amarello, ventre dilatadissimo. Comecei a tratal-o, e ao cabo de dois mezes o pouco, tendo expellido uma quantidade enorme de vermes varios, a criança restabeleceu-se; passou a engorsar, a ser alegre — era outro.

A Commissão Rockefeller vae estabelecer um posto em Florianopolis, como já tem em Curityba, e o qual ficará a cargo do medico sr. Remigio de Oliveira. Temos muito que fazer ali, e eu para lá sigo breve."

E estava terminada a nossa entrevista com o sr. Alan Gregg, que gentilmente se prestou a dar-nos estes informes.

A cobrança do sello nas certidões

O ministro da Justiça, em circular aos directores das repartições dependentes do seu Ministerio, mandou expedir o seguinte officio, do director da directoria do Interior, sobre o modo de ser cobrado o sello nas certidões:

"Para os fins convenientes, levo ao vosso conhecimento que o director da Recebedoria do Districto Federal, em resposta a uma consulta que lhe fiz, sobre o modo de ser cobrado o sello, nas certidões, declara, em officio n. 77, de 4 do corrente mez, o seguinte: "si anno algum for indicado, deverá recair a cobrança sobre todo o periodo dentro do qual tiver sido dada a busca para poder ser passada a certidão; e, se o interessado indicar precisamente a data do acto de que pede a certidão, deve ser cobrado sómente o sello relativo ao anno em que o acto se deu."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Esta associação realizará, no proximo domingo, ás 14 horas, um festival para inaugurar a nova installação da sua bibliotheca e para solemnizar o juramento da bandeira, pelos reservistas da sua companhia de atiradores, da turma de 1919.

Nomeações na Fazenda

Portarias assignadas hontem

O ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, Targinio Candido Barcellos, para o logar de fiscal do Ministerio a seu cargo junto á execução do contrato de arrendamento da Fazenda Nacional de Santa Cruz, na vaga do engenheiro Henrique Baptista, que exercia o alludido cargo; João Baptista Xavier, para o logar de collector federal, em Amanaes, Estado de Goyaz, e Josino Guimarães Maia, para identico logar, em Canestana e Labréa, no Estado do Amazonas.

As exigencias da nova lei de promoções da Armada

O tempo de embarque dos officiaes aviadores

Afim de não serem prejudicados pelas exigencias da nova lei de promoções, quanto ao tempo de embarque, vão ser desligados da Escola de Aviação Naval, para embarcar, os officiaes que não completaram o tempo até 9 de julho do corrente anno.

EXAMES E CONCURSOS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

De 15 a 25 do corrente, estarão abertas, na Escola Nacional de Bellas Artes, as matriculas (alumnos matriculados), nos diversos cursos, de accordo com o edital affixado na mesma Escola.

Hoje, ás 10 1|2, realiza-se a prova graphica do exame de segunda época de "Resistencia dos materiaes" e as 13 horas a prova escripta de "Historia das bellas artes".

Amanhã, ás 13 horas, terá logar a prova graphica de "Topographia".

Segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, realizar-se-ão as provas oraes de "Geometria descriptiva" e "Geometria descriptiva applicada e topographia" e ás 12 horas, os exames especiaes para alumnos livres de "Pintura, Estatuaria e Desenho de modelo vivo".

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º Anno medico, ás 11 horas: Manoel I. Esquerdo Curty, Luiz Ramos Filho, Ary Arnizaut, Floripes Pessoa Cavalcanti, Djalma Cortes, Francisco Amendola, Ismar S. da Gama Fernandes, Octacilio Pedro Vasco, Gilberto Salgado Gama, Milton Pereira de Carvalho.

Supplementar — Aristeu de Paula Eduardo, Waldemar L. do Rego Carvalho, José R. Freire Gameiro, Edmundo Freire, Darcilio Vabia de Abreu, Fernando Cleto Duarte, João Ril-iro Gonçalves, João E. de Luca Araujo, Oswaldo da Silva Loureiro, Gilberto L. da Silva Telles, Joaquim Albano, Daniel L. Piquet, Nelson Lacerda Nogueira, Italo Fetterle, Licinio de O. Sertã. (2ª chamada): Luiz F. de Oliveira Penna, Joaquim Ramos Brandão, Omar de Oliveira Barros, Silverio Fontes Sobrinho, Antonio A. Condo Junior.

2º anno medico — Anatomia descriptiva, 1ª parte, ás 9 horas no Instituto Anatomico — Euclydes de Freitas, Jorge de Farias, Armenio Flarys, Antonio Villela Teixeira Azevedo, Augusto Marra Pinto, Aguello Vieira de Cerqueira, Orlando de Azevedo, Alpheu Ribeiro Braga, Walter Gomes Franklin, José Caetano de Oliveira Guimarães.

Turma supplementar — Dario Guimarães, Leonel Luiz de Vargas Dantas, Francisco Grandino Filho, Delmiro Coimbra, Luiz Freire Capiberibe, Benedicto Alves do Carvalho, Pindaro de Castro Faria, Manoel Soares de Castro, Hellion de Menezes Povôa, Francisco Vieira de Castro.

4º anno medico — Os mesmos chamados para sabbado.

5º anno medico, ás 11 horas no Instituto Anatomico — Epaminondas A. Diniz, Osorio de Souza Leite, Caio Plinio Lopes Conrado, Eugenio Francisco do Nascimento, Gerson Tavares Rodrigues, Roberto Rezende Conceição, Sizenando Pithagoras da Silva, Amaro Theodoro Damasceno Junior.

Turma supplementar — Heitor Gomes de Almeida, Antonio Martins Cardoso, Paulo Baptista Rombo, Albertino Rodrigues Sobrado, Marcos Mirlewich.

5º anno medico — Clinica Cirurgica, ás 10 horas no Hospital da Misericordia — Guilherme Libanio do Prado, Jorge Meirelles da Rocha, Vicente Mercadonte, Gustavo Pereira Nunes, Odilon Alves, Carlos Gomes de Souza.

Turma supplementar — Orlando de Padua Salles, Brazilio de Vasconcellos Lima, Carlos Penteado Sterverson, José Mariano C. Leão Junior.

6º anno medico — Clinica Obstetrica, ás 10 horas na Maternidade das Laranjeiras — José Bresser Monteiro de Barros, Gilberto da Silva Freire.

2º anno de pharmacia, ás 12 horas — Cesar Pannain, Deodoro Godoy Tavares, Raul Pereira de Figueiredo, Jorge Allman Martins, Freycinet Perissé, Abelardo Barroso Pacheco, Oscar de Souza Vieira, José Soares Filho, Benedicto Bribasão, Mario Raja Gabaglia.

COLLEGIO MILITAR

Realiza-se hoje, 12 do corrente, ás 11 horas, o exame escripto de Portuguez (2ª época) para os alumnos dos 1º, 2º, 3º e 4º annos.

Realiza-se tambem hoje, 12, o exame escripto de Geographia, para as praças de pret, que obtiveram permissão do sr. ministro da Guerra, para prestar exames parcellados de accordo com o art. 51 do Regulamento para a Escola Militar.

Realiza-se amanhã, 13 do corrente, ás 11 horas, o exame escripto de Arithmetica, para os alumnos dos 1º, 2º e 3º annos (2ª época).

Realiza-se tambem amanhã, ás 11 horas, o exame escripto de Historia Geral para as praças de pret, que obtiveram permissão do sr. ministro da Guerra, para prestar exames parcellados de accordo com o artigo 51 do Regulamento para a Escola Militar.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, 12 de março, ás 4 horas da tarde, a prova escripta, todos os alumnos inscriptos nos seguintes annos e cursos:

2º anno medico — Physiologia.
3º anno medico — Physiologia.
4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas.
5º anno medico — Anatomia medico-cirurgica e operações.
3º anno pharmaceutico — Toxicologia.

1º anno odontologico — Physiologia.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 11 horas serão chamados a exame oral os seguintes alumnos:

3º Anno — (Ultima turma. Não ha segunda chamada): Franklin George Naylor, (Direito Penal), Homero de Barros Corrêa Viegas, João de Oliveira Mello Junior; (Direito Penal), José Augusto de Castro Silva, José Rubens de Macedo Soares, Manoel Vaz Netto, Marcilio das Santos, Nicanor Ortiz.

Turma supplementar: Pedro Martha, Renato de Castro Lima, Savio Maggioli, Vivaldo Niemeyer e Decio Barros Coimbra.

Um recurso de um ex-director de repartição

Pedido de informação ao Ministerio da Justiça

O procurador geral da Fazenda Publica, para base do processo de recurso interposto pelo sr. Alcebiades Furtado, ex-director do Archivo Publico, encaminhado á directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, pediu ao director da Contabilidade do Ministerio da Justiça informações sobre se o recorrente foi exonerado a arbitrio do governo, uma vez que no processo não existe affirmativa a tal respeito, senão do proprio interessado.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO B. DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Acham-se funccionando regularmente as aulas deste centro, nas quaes devem-se matricular todos os operarios municipaes, para habilitação ás futuras nomeações referentes á lei de 1.º de maio, que brevemente será posta em vigor.

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Em reunião da Congregação do Centro tomou posse a nova directoria, composta dos srs.: presidente, Carlos Pereira da Silva Vidal, engenheiro civil; vice-presidente, Rosalvo de Queiroz Costa, funccionario da Associação Christã de Moços; 1.º secretario, Carlos de Souza, bacharel em direito, e funccionario do Ministerio da Guerra; 2.º secretario, Affonso Gonçalves Coutinho, do commercio desta praça; thesoureiro, capitão do exercito José de Almeida Fortuna; procurador, Vicente Lopes Pereira, professor da Escola Polycial; superintendente, Raul Farias; vice-superintendente, Zeferino Vellozo da Silveira Pontual, engenheiro civil.

— Para tomar conhecimento da prestação de contas e tratar de outros assumptos de ordem geral, reune-se hojo, ás 19 horas, a nova directoria do Centro.

CHRONICA DA CIDADE

Exercendo vingança

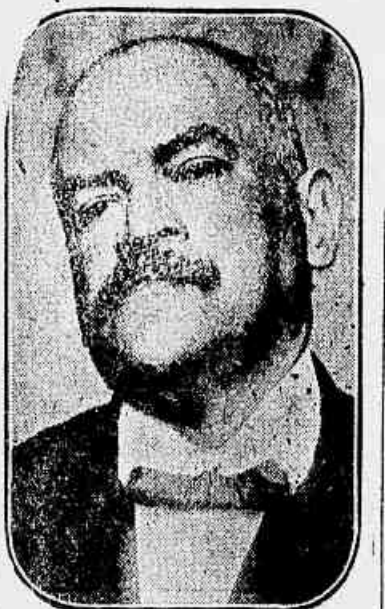
Procurou matar quem suppõe tel-o furtado

O criminoso foi preso em flagrante

Pela manhã, eram approximadamente 9 1|2 horas, ouviu-se um tiro partir do largo de S. Francisco, no ponto que faz canto com o becco do Rosario.

Um individuo corpulento, de meia edade, sacára uma pistola do bolso e investira para um outro ainda moço, que minutos antes se lhe acercára. A scena foi rapida, e o alvejado deitára a correr em direcção a um botequim existente perto, fugindo á morte.

O largo estava relativamente calmo, dada a hora em que se passou o facto criminoso.

Perseguindo o alvo do seu rancor, o individuo corpulento ainda deu alguns passos, justamente quando descia de um bonde Jayme Damaso

José Carlos de Lima

de Carvalho, funccionario publico, residente á rua da Lapa, n. 81, que escapou de ser attingido pela bala.

Um investigador do 3º districto, que na occasião passava pelo local, dirigiu-se rapidamente ao exaltado, que, presentindo a sua prisão, occultou a pistola entre o collete e o paletot, tentando, em seguida, tomar o bonde.

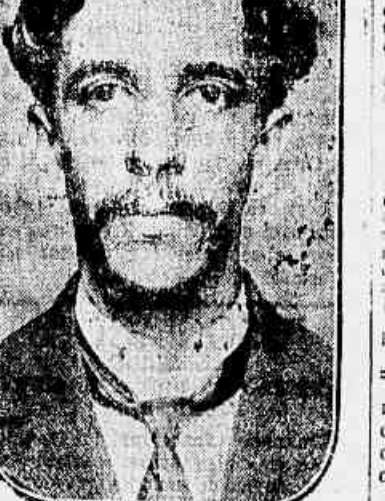
O agente deu-lhe voz de prisão, retirando-lhe a arma e, com o auxilio do guarda civil n. 744, conduziu-o á delegacia e bem assim o aggredido.

OS ANTECEDENTES

Ha mezes, segundo nos declarou, Astolpho Pereira de Andrade, pratico de pharmacia, brasileiro e residente á rua Sete de Setembro, n. 186 —Pharmacia Marinho — travou conhecimento, por apresentação de um seu amigo de S. Paulo, com José Carlos de Lima, portuguez, de 54 annos de edade, que se intitulava engenheiro civil e morador em Petropolis. Esse conhecimento, figurava, como tantos outros, na banalidade das conversas diarias, sem valor, apenas para simples distracção e palestras de rua, coisa, aliás, commum.

Na quarta-feira, Astolpho, casualmente se encontrou com um seu conhecido, Wantuir Lopes Candido e ainda com José Carlos e depois de andarem passeando, foram juntos até á casa de n. 347, da rua de S. Pedro, onde José costuma hospedar-se.

Ali pararam os tres e, então, o José fel-os esperar emquanto subia para mudar a roupa, devendo voltar dentro de poucos instantes.

Astolpho e Wantuir assim fizeram e, de facto, o José tornou á companhia dos dois, a quem convidou para beberiiar em um btequim fronteiro

Astolpho Pereira de Andrade

ao n. 347.

Astolpho demorou-se alguns instantes e procurou afastar-se, pois o Wantuir e o José se exaltavam e discutiam fortemente, ameaçando-se e trocando injurias. O resultado dessa questão lhe ficou absolutamente ignorado, encaminhando-se Astolpho para a sua residencia.

Hontem, pela manhã, no largo de S. Francisco, uma das primeiras pessoas que avistou foi o José, mostrando-se este bastante mudado, nervoso e desgostoso.

Naturalmente, foi ao seu encontro e lembrando-se da scena occorrida na vespera, indagou o final.

Sem uma resposta, José Carlos de Lima, puxou da pistola e desfechou-lhe um tiro

O temor da morte obrigou-o a fugir e esconder-se no botequim.

NO 3º DISTRICTO

Presento ás autoridades do 3º districto, o criminoso foi revistado, sendo apprehendidas em seu poder mais dez balas perfeitas, ao passo que a pistola de dois canos tinha uma bala deflagrada e outra por detonar.

O delegado fez lavrar o competente flagrante.

No seu depoimento, asseverou José Carlos conhecer Astolpho.

Disse que na vespera estivera conversando com elle no botequim aci-
ma referido, onde beberam. Depois de sairem, tomou um "taxi" e quando metteu a mão na algibeira verificou ter sido roubado em 242$000.

Isso o contrariou enormemente, pois elle é chefe de familia. As suas suspeitas cairam sobre Astolpho.

Revoltado com o procedimento de quem assim abusára do seu estado de perturbação, muniu-se de uma arma. A noite estendeu-se interminavelmente, pois a recordação de um facto como esse lhe eliminára o somno.

Hontem pela manhã, encaminhou-se para o largo de S. Francisco, onde ás vezes costumava ir a negocios.

Nesse local, em dado momento, surgiu Astolpho, e, sem delongas, rindo com ar de mofa, perguntou-lhe o que lhe acontecera a noite anterior..

O seu gesto foi immediato. Sem discutir, sacou da pistola e alvejou-o.

José, independentemente das declarações reduzidas a termo, fez graves accusações a Astolpho, que disse conhecer pela autonomazia de "Gaveta", e por seu turno, este apontou-o como gatuno, que já por varias vezes tem caido nas malhas da policia paulista.

José, hontem mesmo foi identificado e removido para a Casa de Detenção, onde aguardará a sua nota de culpa.

Sobre a sua residencia em Petropolis, á rua Monte Cesario, n. 511, nada ficou apurado.

O predio n. 347, da rua de S. Pedro, é uma habitação collectiva, occupada por pessoas modestas.

O Rio está repleto de ladrões

Saques e assaltos

Outros factos

O deposito de artefactos para calçados á rua de S. Pedro n. 169, de quando em vez fica fechado, durante um, dois e tres dias, com a ausencia do proprietario, que se retira a negocios.

Os vizinhos sabem dessas ausencias e, portanto, ao verem as portas do estabelecimento fechadas, por curiosidade, observam quaes as pessoas que porventura se introduzem ali, visto como a época é a da proliferação dos gatunos mais audaciosos.

Pois num desses felizes acasos, o morador fronteiro áquella casa, ao anoitecer, viu dois individuos que, por meio de chaves falsas, entraram na mesma, denunciando os seus modos não estarem animados de boas intenções, dada a cautela e os olhares que lançavam em derredor.

Introduzidos que se achavam no predio, ainda uma vez espreitaram os transeuntes e fecharam-se por dentro.

Então o morador fronteiro partiu para a delegacia do 3º districto, onde participou o que acabava de assistir.

O commissario de dia determinou logo a ida de dois guardas civis e do investigador do districto, que se puzeram em campo.

Effectivamente, cosendo o ouvido á porta, escutaram ruido de passos e voz baixa, desfazendo-se qualquer duvida sobre a presença de estranhos na casa.

Repetidas pancadas applicaram em signal para que a abrissem, ordenando-o egualmente em voz alta. Os gatunos emmudeceram e aquietaram-se. Urgia uma providencia efficaz. Disseram para dentro que arrombariam a porta e era inutil toda e qualquer astucia. Em seguida iniciaram um arrombamento simulado, empregando fortissimas pancadas. Houve um ruido secco, um estalido de lingueta de fechadura e os dois rapinantes appareceram.

Interrogados sobre a sua entrada, não se explicaram como homens honestos.

Apprehenderam os policiaes a chave, reconhecidamente falsa, e os conduziram á delegacia do 3º districto, onde as autoridades os autuaram em flagrante.

São esses individuos Antonio Francisco dos Santos, brasileiro, pardo, de 25 annos de edade, solteiro, dizendo-se pedreiro e morador no becco João Ignacio n. 8, e Manoel Pereira, brasileiro, branco, de 20 annos de edade, solteiro, dizendo-se marceneiro e residente á rua Barão de São Felix n. 24.

Os dois rapinantes foram trancafiados no xadrez, até que os vá buscar o carro do Corpo de Segurança.

Aggredido e saqueado

Em Barros Filho reside o nacional José de Souza, que havia sublocado parte de sua casa ao individuo Alfredo Pimenta.

Como este e sua mulher não procedessem bem, foram intimados a mudarem de residencia, o que fizeram.

Dahi por deante Pimenta poz-se a perseguir José, até que hontem, aproveitando a occasião em que este passava com algumas compras com destino a sua residencia, foi aggredido inopinadamente pelo seu desaffecto, de parceria com o ladrão Manoel dos Santos.

Depois de o segurarem e tirar de seu bolso a quantia de 20$000 armaram-se de uma barra de ferro, vibrando-lhe multas pancadas, deixando-o bem machucado, com uma ferida na cabeça e escoriações pelo corpo.

A policia compareceu, prendendo em flagrante o aggressor Alfredo Pimenta, mandando medicar na Assistencia o offendido.

O ladrão Manoel dos Santos evadiu-se, e a policia o procura.

Atracou-se com a victima do assalto

Na sala de n. 16, da casa de alugar commodos da rua do Bispo n. 111, reside o despachante da Alfandega, Francisco da Frota Coelho, que na manhã de hontem saiu para comprar um jornal.

Aproveitando-se da ausencia do despachante, o ladrão Camillo Gomes, portuguez, de 20 annos, dizendo-se morador na casa n. 222 da rua Marquez de Sapucahy, penetrou no aposento por meio de chave falsa e poz-se a remexer os moveis e malas, á procura de dinheiro e joias.

Estava Camillo nesse trabalho quando voltou o morador da sala, percebendo a presença de gente estranha por ter achado a porta aberta.

O ladrão voltou-se quando ouviu rumor e avançou para o despachante Coelho, com quem se atracou, com o intuito de o subjugar e fugir.

Tal, porém, não succedeu, pois Coelho lutou com o ladrão, tendo o barulho despertado a attenção dos demais moradores, que deram o alarma e auxiliaram a prisão de Camillo.

Este foi levado para a delegacia do 15º districto, onde foi autuado em flagrante e mettido no xadrez.

Em poder de Camillo foi encontrado um revólver, de que não pôde se utilizar.

Mercadorias furtadas

Num bote atracado a uma estação da Cantareira, na ilha do Governador, estavam diversas mercadorias pertencentes a Joaquim da Silva, residente á rua Alambary Luz, naquella ilha.

Quando foi retirar as mercadorias, Silva deu por falta de uma caixa de batatas, uma caixa de cebolas e um amarrado de esteiras.

O lesado apresentou queixa á policia do 28º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

Roubo de uma valise

A' 2ª delegacia auxiliar queixou-se a senhorita Elza de Oliveira, residente á rua Machado Coelho n. 154, de que indo á estação Central acompanhada de seu noivo e sua futura sogra, para embarcar para a cidade de Rezende, passou pela desagradavel sorpresa de ser roubada numa valise com dinheiro e joias no valor de 15:000$.

Sobre o mysterioso roubo foi aberto inquerito.

DO DRAMA, NO GREMIO, Á TRAGEDIA PASSIONAL...

O GALÃ MATOU A AMANTE E SUICIDOU-SE DEPOIS

Os tristes amores de Itala

Desde menina que Itala, muito graciosa, era o encanto do lar de sua familia que ficava radiante ao vel-a tomar parte em representações, incumbida do desempenho de varios papeis, o que procurava fazer com graça e perfeição.

Com o desenvolvimento da sua mocidade, Itala não era mais só observada com interesse pelos seus parentes, os

O assassino e suicida Rogerio Isaias

olhos dos rapazes admiravam as suas habilidades e a sua belleza, que era mais realçada pelas "toilettes" bem acondicionadas que confeccionava com rigor.

E' que Itala, um tanto vaidosa, procurava ficar mais sympathica afim de ser ainda mais destacada das companheiras de sua edade.

O CASAMENTO

Foi assim que, em 1915, veiu a travar relações com Braulio de Azevedo Torres, que fazia na zona suburbana serviços dentarios percorrendo domicilios.

Braulio viu Itala, representar e ficara fascinado.

Dias depois, passava a tratar dos seus dentes e no anno seguinte, o ceremonial do matrimonio era realizado com toda a pompa, ficando reunidas aquellas duas

O suicida Rogerio Isaias e a assassinada Itala Torres, no local em que morreram

creaturas jovens, ella com 17 annos de edade e elle com 22. Bons amigos e brincalhões passaram a viver sósinhos na casa que escolheram para estabelecer o paraiso.

O PALCO...

A satisfação de Itala durou porém pouco tempo, a prisão ao lar fatigava-a e ella sentia grandes saudades dos palcos, dos theatrinhos que lhe proporcionavam os applausos ruidosos e transitorios das platéas amaveis.

Não foi difficil a Itala convencer o marido de que o palco a alegrava e elle deixou que o seu desejo fosse realizado, afim de vel-a satisfeita e tambem tornar a apreciar a sua graça ao arvorar-se em artista...

NOVAS REPRESENTAÇÕES

Foi assim que, embora mãe de uma interessante menina, que baptisou por

A victima Itala Torres

Nilsa, Itala tornou ao palco. De varios papeis ficou incumbida e, especialmente encarnando o papel de Marja Verve, no "Remorso Vivo", a amadora sentia-se bem, delirando a platéa do theatrinho do Gremio Dramatico Cardozense, na parada do Cavalcanti, no campo dos Cardosos.

OS GALANTEIOS

Findas as representações era fatal. Itala recebia os abraços e os parabens dos presentes, ouvindo por essa occasião os galanteios dos seus admiradores.

Dentre estes destacava-se Rogerio Isaias, lustrador das officinas Trajano Medeiros & C., que como thesoureiro do gremio achava-se com direito de estender mais os seus applausos que eram seguidos dos maiores elogios á pessoa da actrizinha.

SYMPATHIA E AMIZADE

Os encomios de Rogerio passaram a ser complemento indispensavel dos successos de Itala, que o esperava anciosa e radiante de satisfação. Elle tambem sympathico e muito moço attrahiu a amizade de Itala que não occultava á pessoa alguma a alegria, que a presença do rapaz lhe proporcionava.

NO MEIO DA FAMILIA

Muito insinuante, facil foi a Rogerio tornar-se amigo de toda familia de Itala. O seu marido era um dos seus companheiros predilectos e não raras eram as visitas feitas ao casal, que residia á rua Capitulino n. 18, em Cascadura.

Aos domingos a presença de Rogerio era coisa assentada e certa e como um membro da familia, o thesoureiro do Gremio passava todo o dia naquella casinha debaixo das attenções do marido e de sua esposa.

Os parentes da moça mostravam-se surpresos com a estima de Rogerio e a dedicação de Itala e elle sem dar por isso demonstrava não ser exclusivamente para a mulher do amigo as suas affeições, dellas partilhando toda a familia della, offerecendo por isso, um seu retrato á irmã de Itala, uma mocinha de nome Constancia, appellidada em casa por *Tonsinha*.

DESCONFIANÇAS

No palco do Gremio proseguia Itala exhibindo a sua arte e a sua graça e sendo ovacionada pelos assistentes. De regresso á casa Rogerio acompanhava-a com muita intimidade como se fosse seu marido ou irmão.

Não foi difficil surgirem as desconfianças dos visinhos e dos parentes da senhora do dentista, de serem as intenções de Rogerio prejudiciaes á reputação de Itala. Esta porém contestava os accusadores e as visitas successivas de Rogerio continuavam sem interrupção.

AFASTADA DO THEATRO

Como medida preliminar, afim de desviar as referencias desairosas, Braulio de Azevedo Torres deliberou prohibir que a esposa tomasse parte nas representações do Gremio. Não só eram propalados factos deshonradores como tambem a saude della estava ficando abalada.

Com muita difficuldade Braulio convenceu Itala de que precisava deixar de vez o palco pelo menos em attenção á sua filhinha, a pequenita Nilsa, de 2 annos de edade, que necessitava da sua vida.

Accedeu a amadora em abandonar o theatro e voltou a se entregar unicamente aos affazeres domesticos que não a interessavam.

INDIGNAÇÃO

Sabedor da resolução de Braulio, Rogerio ficou contrafeito e não poude occultar a sua indignação por não mais poder admirar Itala fazendo a "Estrella" do elenco do Gremio Dramatico de Cascadura.

A sua furia foi tamanha que em casa do casal Rogerio asseverou não poder se conformar com tal resolução e esperava vel-a reformada.

Durante muito tempo discorreu o thesoureiro sobre a difficuldade de substituir Itala, mas as negativas foram formaes, era a saude da "Estrella" que perigava e o repouso já ia ficando tardio.

Não satisfeito com isso, encontrando-se a sós com Itala, Rogerio procurou demovel-a do abandono do palco, mas debalde foram os seus rogos, ella affirmava sempre precisar descançar e viver para a sua filha.

DESESPERO E MA' INTENÇÃO

Como vinha fazendo havia algum tempo, domingo Rogerio foi visitar o casal amigo. Logo a sua entrada Braulio e Itala mostraram-se surprehendidos. Elle que sempre tivera bom procedimento e parecia muito caprichoso estava, bebado. Os seus olhos fóra das orbitas traduziam o excesso de alcool a que se entregara e o desespero que procurava desvanecer.

Estavam os tres em companhia de um irmão de Rogerio conversando na sala quando a nova recusa de Itala, de regressar para o elenco do Gremio, enfureceu-o. Rapido Rogerio sacou do revolver de que estava armado e tencionou alvejal-a o que não conseguiu effectivar por ser desarmado em tempo por Braulio e pelo seu irmão, que carregou a arma para só entregal-a dias depois.

DESFAZENDO O LAR

Como medida preventiva concordaram Braulio e Itala em desfazer o lar, quando mais não fosse provisoriamente, até que Rogerio esquecesse a exigencia que minava o seu cerebro.

Foi assim que o dentista curioso mandou a sua filha Nilsa para casa da sua progenitora Zozima Torres, á rua Iguassu' n. 84 e Itala para a casa de n. 202, da rua Guilhermina, no Encantado, onde reside a sua sogra, a viuva Maria Braga e os seus cunhados. Essa separação além de ser prudente concorreria para as melhoras da esposa, que abrigaria das teimosias do thesoureiro do Gremio.

PROCURANDO ITALA

Indo ás primeiras horas da tarde, procurar Itala em casa, deparou Rogerio Isaias com as portas cerradas. Não estava presente nenhuma pessoa da familia. Os vizinhos nada sabiam adeantar sobre o paradeiro do casal.

Rogerio resolveu ir á casa da mãe de Itala. Immediatamente soube onde ella ficara e sem preda de tempo foi ter á rua Guilhermina.

PRESENTIMENTO

Batendo á porta do predio de n. 202, pelas frestas da janella verificou Itala e sua irmã Constança que era Rogerio que estava a sua procura. Para o interior de um quarto foi ter a fugitiva, emquanto era Rogerio interpelado de que ella não estava ali. Mesmo assim elle entrou na sala de visitas, passou a conversar com a mãe da procurada e seus filhos Constança, Oscar, guarda civil e Durvalino, empregado da Central do Brasil e casado com Arlinda Braga.

Braulio Torres, o marido da assassinada

Eram 14 1|2 quando Rogerio entrára e até 15 conversavam todos animadamente, quando Itala deixando o esconderijo appareceu a Rogerio que correu, adeantando que estava certo de sua permanencia ali.

A's 15 1|2, Oscar e Durvalino deixaram a casa com destino ás repartições que trabalham e Rogerio continuou a conversar com as mulheres que o rodeavam.

O ASSASSINATO

Eram precisamente 17 1|2 quando Rogerio se ergueu da cadeira dando a entender que ia retirar-se. Apertou a mão de um por um dos presentes e quando devia se despedir de Itala, bruscamente o thesoureiro do Gremio Dramatico sacou do mesmo revolver que se utilisára bebado e alvejou a perseguida. Esta teve tempo de juntar as mãos num gesto de supplica implorando piedade, mas Rogerio a nada accedeu. Houve panico e gritos de soccorro, dos presentes, ao mesmo tempo que a alvejada corria para o interior da casa, deixando cair sangue dos ferimentos recebidos.

No quintal, tombou pela primeira vez Itala para se erguer e ir cair no meio do capinzal, proximo ao lamaçal, onde ficou arquejante.

O SUICIDIO

Rogerio ainda perseguiu dando o segundo tiro em Itala, mas vendo o sangue a inundar a casa, levou a arma á nuca e detonou-a ainda uma vez.

O baque do seu corpo foi ouvido e com a arma na mão direita ficou arquejante Rogerio.

OS SOCCORROS

Com os gritos de soccorro correram ao local o negociante João Verissimo Men-

Nilsa, a innocente filhinha de Itala

dença, estabelecido com armazem no numero 219, da mesma rua, e o soldado Manoel Pierre Jorge, que ainda encontraram com vida os dois, que minutos depois morreram.

A ACÇÃO DA POLICIA

As autoridades do 20º districto, sabedoras do caso, estiveram no local e providenciaram para que comparecesse á casa em questão o medico legista e o photographo para o exame do local, ao mesmo tempo que arrolava as testemunhas conhecedoras do caso, para os necessarios esclarecimentos.

O marido de Itala, que esteve no local horas depois, mostrou-se indifferente ao occorrido e só estava interessado pelos brincos que Itala trazia nas orelhas.

Consequencias da bebedeira

O cadaver do maritimo João Antonio de Souza, de 44 annos de edade, solteiro e morador na praia da Bica, na ilha do Governador, que pereceu afogado em consequencia da bebedeira que tomou, foi autopsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte — asphyxia por submersão.

O enterro de Souza saiu, á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O fim de um ébrio

No necroterio da policia, foi autopsiado, pelo medico legista Antenor Costa, o cadaver de Firmino de tal, que amanheceu morto no pardieiro abandonado da rua de S. Christovão n. 619.

Pela pericia medica foi verificado que a morte foi natural, tendo aquelle facultativo attestado como "causa mortis" — alcoolismo chronico.

Firmino foi inhumado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um cão morto a tiros

Por ter mordido um menor

Na rua Conselheiro Zacharias foi mordido na perna direita por um cão o menor Arthur, de 8 annos de edade, filho de Sebastião José Bernardes e Rosa Bernardes, moradores na casa n. 170 daquella rua.

Aos gritos de Arthur acudiram populares, que perseguiram o molosso a tiros, matando-o na rua da Gambôa.

O menor foi medicado pela Assistencia Municipal e submettido a tratamento especifico no Instituto Pasteur, recolhendo-se depois á residencia de seus paes.

Soube do facto a policia do 11 districto.

Aggredida pelo vizinho

Rosa de Araujo, de 38 annos de edade, casada e residente no barracão da rua Frolik n. 65, em São Christovão, teve uma questão com o seu vizinho Cezar de tal, contra quem brandiu uma acha de lenha num momento de indignação.

Cezar tomou-lhe a acha de lenha e com ella vibrou uma pancada na cabeça de Rosa, que ficou ferida tambem na testa e no braço esquerdo.

Vendo o sangue da vizinha correr, Cezar tratou de fugir.

Rosa foi medicada pela Assistencia Municipal, voltando para a sua residencia.

A policia do 10º districto abriu inquerito sobre o facto e está procurando o aggressor.

Entre negociantes

Na rua Coronel Pedro Alves, em frente ao n. 67, tiveram uma questão os negociantes Manoel Mesquita, portuguez, de 35 annos de edade, casado, residente naquella casa, e Joaquim Carneiro, portuguez, residente na casa n. 89 da mesma rua.

Após forte discussão, Mesquita, que tinha um serrote na mão, feriu o braço esquerdo de Carneiro, fugindo em seguida.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e retirou-se para a sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Cortados com vidros

O carregador Manoel dos Santos, de 25 annos de edade, solteiro, portuguez, residente á rua Visconde de Itaúna n. 96, recebeu dois ferimentos no cotovello esquerdo quando em sua propria residencia trabalhava, sendo medicado pela Assistencia Municipal.

— Armindo de Almeida, empregado da E. F. Central do Brasil, de 19 annos de edade, residente á rua Guanabara n. 61, Cascadura, feriu o ante-braço esquerdo num vidro em S. Diogo. A Assistencia medicou-o.

— Ernani Figueira, de 28 annos de edade, solteiro, operario, morador á rua do Engenho Novo n. 76, feriu os dedos da mão direita com um vidro no armazem 18.

Foi tambem medicado pela Assistencia Municipal.

Choque de vehiculos

O auto n. 1.833, guiado pelo motorista Valentim Ferreira Durães, corria pela rua da Carioca. Ao enfrentar a travessa Flora, tomou rumo da rua Sete de Setembro e parou.

O bonde n. 447, da linha Praça da Bandeira-São Francisco, dirigido pelo motorneiro Joaquim Alves da Rocha, matricula n. 2.615, que o acompanhava no itinerario, fez a curva da rua da Carioca para a mencionada travessa, e, ou por impericia, ou por um motivo qualquer ignorado, foi de encontro ao vehiculo, avariando-o.

Do facto tomou conhecimento a policia do 3º districto, onde motorneiro e "chauffeur" combinaram as indemnizações.

Na fabrica de tecidos S. Felix

Um incidente e uma gréve

Um incidente foi registrado, na fabrica de tecidos S. Felix, á rua Marquez de S. Vicente, pela manhã, tendo como protagonista uma operaria de nome Maria, da secção de tecelagem.

Por motivos de serviço, o gerente da fabrica, Joaquim Fernandes Nogueira, a observou, fazendo, no intuito de defender os interesses do estabelecimento, umas tantas apreciações julgadas desairosas pela empregada.

Esta, num movimento de colera, arremessou á cabeça de Joaquim Fernandes, um ferro de engommar, fugindo em seguida.

O gerente tivera tempo de se desviar, não o attingindo o ferro.

Sabedores desse desagradavel facto, immediatamente os operarios da tecelagem, foram abandonando o trabalho e se retiraram para as suas residencias, em gréve pacifica.

A policia do 21.º districto teve sciencia do succedido.

Quiz morrer

A policia ainda não se mexeu

Ha tres dias noticiámos o suicidio do francez Delaunay Lucien, que foi encontrado caido na rua de S. José, esquina da rua da Misericordia, envenenado com cyanureto de mercurio, que ingerira.

Tendo fallecido no posto central, foi removido para o Necroterio da Policia, pelo commissario de serviço do 11º districto, sendo avisada do occorrido a policia do 5º districto.

As autoridades do 5º districto não se mexeram, de sorte que o cadaver de Lucien continua no Necroterio da Policia, na geladeira, a espera que seja solicitada a autopsia por uma autoridade qualquer.

Ninguem se accusa?

Por causa do sólo

Levou duas facadas

O operario Alvaro José Borges, da fabrica de tecidos Botafogo, morador á rua Maxwell n. 202, foi ao botequim da rua Gonzaga Bastos n. 191, de propriedade de Antonio Ferreira, de 33 annos de edade, casado e portuguez.

Ahi, os dois tiveram uma troca de palavras asperas, o que enfureceu o operario Alvaro José Borges. O movel da discussão fôra uma partida de sóla ganha por um delles.

Após a tróca de desafôros, Borges, puxou de uma faca-punhal e avançou para Ferreira, ferindo-o na espadua esquerda e na nuca.

Com o alarme e o trillar dos apitos, acudiu a policia do 16.º districto, sendo o aggressor preso em flagrante e levado para a delegacia.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Antonio Ferreira transportado para o Posto Central, onde foi submettido a curativos, após os quaes se recolheu á sua residencia.

Borges, foi autuado em flagrante, na delegacia do 16.º districto, sendo depois recolhido ao xadrez.

No auto de flagrante depuzeram varias testemunhas de vista.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Ao fazer a cobrança

O conductor da Light, Manoel Peres Heredia, ao fazer a cobrança num bonde linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 2.138, na rua Senador Euzebio, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se na cabeça e pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

A policia do 14º districto registrou o accidente no trabalho.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Carlos Gonçalves, solteiro, com 20 annos de edade, e residente em Belfort Róxo, que foi apanhado por uma serra circular, nas officinas de Alfredo Maia, ferindo-se na mão esquerda; Eustachio Ribeiro, com 19 annos e residente á rua Santo Sepulchro n. 1, que ficou imprensado, entre dois carros da Estrada de Ferro, no deposito do Alfredo Maia, ferindo-se na mão esquerda; e Manoel Joaquim da Silva, solteiro, com 25 annos de edade, e residente á rua Barão de S. Felix n. 4, que feriu o cotovello esquerdo, no armazem 18, (cáes do Porto).

Queimados

Os menores Carlos, de 4 annos de edade, e Isabel, de 3 annos, filhos de Domingos Dias e Beatriz Pereira, residentes á rua Emerenciana n. 55, casa 6, viraram uma vasilha com agua fervendo, recebendo ambos queimaduras pelo corpo.

Levados á pharmacia Humanitaria, á rua São Luiz Gonzaga n. 81, foram os menores medicados, recolhendo-se á residencia dos paes.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto.

Atropelado por uma carrocinha

O vendedor de plantas Carlos Ferreira, ao passar pela rua Ubaldino do Amaral, conduzindo á cabeça o taboleiro das plantas, foi atropelado pela carrocinha postal n. 1, proximo á Avenida Mem de Sá.

Felizmente o vendedor nada soffreu pessoalmente, mas teve a mercadoria toda avariada e o taboleiro partido.

O conductor da carrocinha fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 12º districto.

ESTELLIONATO

Falsificando a firma do telegraphista Arlindo Dias, tendo maliciosamente posto no passe requerido da Central do Brasil, Diaz em vez de Dias, Dario Campos conseguiu obter do Banco Credito Popular, como emprestimo áquelle funccionario, a quantia de 850$, para pagar 1:500$, em prestações.

O caso foi apurado e depois das providencias da praxe, foi ter á delegacia auxiliar, onde corre o inquerito sobre o succedido.

Pauladas

O nacional Basilio Antonio da Rosa Filho, solteiro, de 24 annos de edade, padeiro e residente na Praia da Pedra, em Piahy, foi aggredido a páo, recebendo uma contusão no globo ocular esquerdo.

O aggredido foi medicado no posto da Assistencia, apresentando uma ferida contusa na aza esquerda do nariz e fractura dos ossos proprios do nariz.

Depois de convenientemente pensado, foi o ferido removido para a Santa Casa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A natalidade germanica

O destino das cavallariças reaes

Residencia da ex-imperial familia

BERLIM, 10 de fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — A média dos nascimentos está elevando-se rapidamente, em toda a Allemanha, segundo as ultimas estatisticas, que foram organizadas pelos representantes, nesta capital, da Cruz Vermelha Americana.

Em muitos districtos do paiz, o numero mensal de nascimentos é actualmente o dobro do que foi um anno, época em que desceu ao mais baixo nivel da natalidade. As cifras relativas á cidade de Berlim mostram um augmento muito maior do que qualquer outra das grandes localidades allemãs. As condições hygienicas do paiz têm tambem melhorado consideravelmente.

A Municipalidade arrendou as antigas cavallariças reaes, situadas defronte ao palacio, que serão reconstruidas e ahi estabelecida uma Bibliotheca Publica. Essas cavallariças desempenharam um papel preeminente durante os ultimos conflictos revolucionarios nas ruas de Berlim, sendo o reducto da celebre guarda maritima e das tropas spartacistas. Os cavallos que pertenceram ao ex-imperador, as suas equipagens imperiaes e os automoveis que se guardavam no referido edificio foram vendidos em leilão.

— Morreu o sr. Conrado Uhl, velho constructor proprietario de hoteis. O sr. Uhl achava-se na cidade de Zurich, e o seu passamento foi repentino.

A cinco annos, o ex-kaiser incumbira o sr. Uhl de reconstruir as repartições de cozinha e dispensas do palacio imperial, de accordo com os mais modernos planos.

O advento da guerra, porém, impediu a realização dessa obra.

— Informações vindas de Amerongen dizem que devido á demora nos concertos a que se procede, no castello de Doorn, a ex-imperial familia da Allemanha, só no mez de junho ou julho poderá occupar a sua nova residencia.

Aggrava-se a agitação na Allemanha

Ataque a officiaes alliados num quartel allemão

Os camponezes assassinaram um soldado francez

LONDRES, 11. (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Berlim, enviou ao seu jornal uma informação até agora não publicada sobre um ataque realizado a 4 do corrente, por soldados allemães contra alguns officiaes inglezes, francezes e belgas, quando visitavam os quarteis de Prenzlau, fiscalizando a desmobilização do Exercito allemão. Esse ataque, segundo o referido correspondente fôra previamente combinado. Embora os officiaes alliados fossem escoltados, em sua visita, por um official allemão, foram apedrejados e insultados pelos soldados allemães, ficando ferido um official inglez e outro belga. Os atacantes desrespeitaram os officiaes da escolta e continuaram o assalto, até que o commandante ordenou que entrassem em fórma, dando a impressão de que a demonstração hostil tinha sido combinado e deveria continuar até que os soldados recebessem ordem de cessar.

UM ATAQUE A SOLDADOS FRANCEZES

PARIS, 11. (H.) — Communicam de Londres:

"Diversos soldados da missão franceza na Allemanha realizaram, hontem, em automovel, uma excursão aos arredores de Berlim. Iam em trajes civis e haviam iniciado uma caçada, quando alguns camponezes allemães, reconhecendo nos vehiculos as côres francezas, alvejaram os caçadores e feriram mortalmente um delles."

O ASSASSINATO DE UM SOLDADO FRANCEZ

BERLIM, 11. (H.) — Informam de Wernitz que os camponezes assassinaram ali um soldado francez.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 11. (H.) — O "Daily Chronicle", commentando os ultimos incidentes que se déram na Allemanha com os officiaes das missões alliadas, diz que os allemães, ao que parece, se conservam os mesmos que sempre foram e nada perderam da sua barbaria e brutalidade. Julga, porém, o referido jornal, que os germanicos escolheram mal o momento em que quizeram demonstrar a todos essas verdades, pois justamente agora é que supplicam aos alliados que os auxiliem na reconstrucção da Allemanha.

E' PRECISO QUE NÃO SE FRAQUEIE

LONDRES, 11. (H.) — O "Daily Mail" diz que é de todo ponto inacceitavel a suggestão feita nalguns circulos allemães para que os officiaes alliados que se encontram na Allemanha abandonem os respectivos uniformes quando em exercicio de suas funcções. Julga o "Daily Mail", que houve já excesso de fraqueza, muito nocivo em face da brutalidade allemã.

OS INGLEZES SERÃO SUBSTITUIDOS POR FRANCEZES

COLONIA, 11. (H.) — O marechal Foch presidiu á reunião do Conselho de Guerra e discutiu com o marechal Wilson a questão da permanencia do exercito britannico em territorio do Rheno. E' provavel que os francezes occupem dentro em breve um novo sector em substituição das tropas britannicas que ali se encontram actualmente.

O anno economico inglez

Fixacão da data de encerramento

Com adhesão dos Estados Unidos

LONDRES, 10 de fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — Importantes alterações estão sendo projectadas com relação á fixação da data de encerramento do anno economico, no imperio britannico, informa a Camara de Commercio de Londres.

Acredita-se que os Estados Unidos vão adherir á essa reforma.

Até agora, 30 de junho era a data adoptada em Washington para o encerramento das estatisticas commerciaes do anno, emquanto no imperio britannico, faltava uniformidade a esse respeito, sendo differente á data, nas suas diversas unidades.

Na Africa do Sul, na Nova Zelandia, na região dos Estreitos e muitas das outras colonias inglezas, adoptava-se o anno gregoriano; no Canadá, porém, e na India, que representam 22 por cento do commercio total do imperio, o anno commercial fecha a 31 de março; na Australia e na Terra Nova, com seis por cento do referido commercio, adopta-se o systema norte-americano, fixando a data de 30 de junho para a terminação das estatisticas.

Segundo a Camara Americana de Commercio a Conferencia Imperial de Estatistica, que se occupou deste assumpto, chegou a um accordo pratico, adoptando o anno christão como periodo commercial, em todo o imperio britannico e com a acceitação desta reforma pelos Estados Unidos haverá uma uniformidade absoluta em todos os paizes de lingua ingleza do mundo.

Foi mau o comportamento dos gregos em Smyrna

LONDRES, 11 (A.) — O "Daily Herald" publica interessantes notas sobre o relatorio da commissão inter-alliada que foi encarregada de fazer uma investigação a respeito das occorrencias que se deram depois da occupação de Smyrna pelos gregos dos districtos que rodeiam aquella cidade.

O governo britannico negou-se a publicar esse relatorio, que está assignado pelo almirante Bristol, e generaes Hare, Bunoust e Dall'Olio. O relatorio responsabiliza, em grande parte, os gregos, pelos sangrentos disturbios que ali se deram, pois que a autoridade local permittia que os civis gregos circulassem armados pela cidade.

Diz tambem que os officiaes faltaram completamente aos seus deveres e entende que as tropas gregas devem ser substituidas por egual numero de forças alliadas.

O Congresso das Trade Unions

LONDRES, 11 (H.) — A Federação dos Pequenos Officiaes, que comprehende 110.000 associados, defenderá amanhã, perante o Congresso das Trade Unions, a politica mundial pela propaganda e acção parlamentar em opposição á politica de greves.

A commissão executiva dos ferroviarios pronunciou-se a favor de uma acção similar.

Notas de Hespanha

AS SUSPEITAS SOBRE O INDIVIDUO QUE QUIZ FORÇAR O ESCURIAL

MADRID, 11 (A.) — Noticias recebidas de Sevilha dizem que ha suspeitas ali de que o individuo maltrapilho que pretendia entrar á força no palacio real, desta cidade, seja o syndicalista conhecido pela alcunha de "Gago", que recentemente feriu um capataz daquelle porto, conseguindo fugir.

O INCIDENTE DA MARINHA

MADRID, 11 (A.) — Affirma-se aqui que, devido a negociações reservadas, será resolvido o conflicto entre o ministro da Marinha e os officiaes da Armada, pertencentes aos serviços de terra.

INCENDIOU-SE O "HIDERICHAR"

MADRID, 11 (A.) — Informam telegrammas de Vigo, que a 50 milhas daquelle porto incendiou-se o vapor francez "Hilderichar", pertencente á matricula da Casa Binnen. Toda a sua tripulação conseguiu salvar-se.

Os ex-allemães internados nos portos sul-americanos

LIVERPOOL, 10 de fevereiro. (Correspondencia da Associated Press). — Foram fretados seis poderosos rebocadores para trazer de Buenos Aires e de outros portos sul-americanos, os navios ex-allemães á Inglaterra, afim de serem concertados.

Acredita-se que muitos desses navios se acham consideravelmente damnificados pelas tripulações allemãs, esperando-se que as reparações dos mesmos, levem, pelo menos dois annos.

O "Esperanza" em perigo

TAMPA, 11. (A. P.) — O vapor "Esperanza" que navegava de Vera Cruz, para Nova York, acha-se encalhado, ao largo do porto de Progresso, no Mexico. Foram enviados dois navios afim de prestar auxilio ao "Esperanza".

O povo e o governo precisam economizar

WASHINGTON, 11. (A. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Houston declarou perante a Commissão de Meios da Camara dos Representantes que está elaborando um projecto, concedendo auxilios do Estado aos ex-soldados, que o ponto de despender dois milhões e meio de dollars, em bonus seria um desastre.

O ministro suggeriu augmentar as taxas, declarando que a presente situação financeira não seria critica se o povo e o governo se resolvessem a fazer economias.

A Liga das Nações

VAE REUNIR-SE EM ROMA

LONDRES, 10 (H.) — (Retardado) — Reunir-se-á em Roma, antes do fim de abril, a assembléa do Conselho da Liga das Nações, afim de serem discutidas diversas questões referentes ao pacto da Liga, inclusive a questão do desarmamento.

VAE DISCUTIR A CRISE FINANCEIRA

LONDRES, 10 (H.) — (Retardado) — Diz-se, de fonte ingleza, que o Conselho da Liga das Nações convidará os paizes interessados a discutirem a crise financeira europêa.

Para esse fim seria realizada em Bruxellas, nos fins de abril, uma assembléa geral, a que compareceriam representantes da Allemanha.

A ADHESÃO DE S. SALVADOR

S. SALVADOR, 11 (A. P.) — O Congresso sanccionou o decreto do Poder Executivo resolvendo a adhesão dessa Republica á Liga das Nações.

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL

O novo ministerio está organiazdo

LISBOA, 11 (A.) — Ficou assim constituido o novo ministerio, que hontem tomou posse: Presidencia e Interior, coronel Antonio Maria Baptista; Instrucção, Vasco Borges; Negocios Estrangeiros, Xavier da Silva; Justiça, Ramos Preto; Finanças, Pina Lopes; Colonias, Utra Machado; Guerra, Estevão Aguas; Marinha, Judice Biker; Trabalho, Bartholomeu Severino; Commercio, Lucio Azevedo e Agricultura, Luiz Ricardo.

O processo Caillaux

PARIS, 11. (A. P.) — Apenas duas testemunhas foram interrogadas hontem, no processo do ex-primeiro ministro, sr. Caillaux, o sr. Charles Roux, advogado e o commandante Noblemaire, antigo addido militar á embaixada franceza, em Roma.

Os seus depoimentos são considerados como os mais contrarios ao accusado de todos quantos até agora foram ouvidos pelo Tribunal.

O sr. Roux declarou, sob juramento, que as relações do sr. Caillaux com os italianos se limitavam aos pacifistas e [illegible] apontadas como suspeitas de estarem em intelligencia com o inimigo. Accrescentou a testemunha que o sr. Caillaux não foi victima de sua imprudencia senão que deliberadamente escolhia os seus amigos.

Da Italia

A RECOMPOSIÇÃO DO GABINETE

ROMA, 10 (H.) — (Retardado) — Segundo informam os jornaes, continuam as conversações entre o primeiro ministro e varias personalidades politicas a proposito da falada recomposição ministerial.

O "Messaggero" diz que o sr. Nitti recebeu hoje os seus collegas de gabinete Schanzer, Tedesco, Sforza e Rossi. Por sua vez, o "Giornale d'Italia" informa que entre o presidente do Conselho e os srs. Nava e Ferri houve tambem longa conferencia. A "Epoca" annuncia que o sr. Nitti recebeu ainda o secretario geral da Camara dos Deputados e o general Badoglio, recentemente chegado a esta capital.

NAPOLES, 10 (H.) — (Retardado) — Falleceu nesta cidade o principe Francesco Di Sirignano, senador do Reino.

O EMPRESTIMO EM GENOVA

GENOVA, 10 (H.) — (Retardado) — As subscripções do emprestimo italiano nesta provincia elevam-se á somma superior a um bilhão e oitenta e um milhões de liras.

PARA AS EGREJAS DEVASTADAS DA FRANÇA

PARIS, 11 (H.) — Informam de Roma que o Papa enviou ao cardeal Amette a quantia de cem mil liras, angariadas na America e destinadas ás egrejas devastadas da França e aos orphãos da guerra.

O NOVO EMBAIXADOR EM BERLIM

ROMA, 11 (A. P.) — O dr. De Martino, ex-director dos Negocios Estrangeiros, do Ministerio do Exterior, foi nomeado embaixador da Italia em Berlim.

O conde Aldrovandi que fôra enviado a Berlim, em caracter de encarregado de Negocios, foi exonerado das suas funcções.

A QUESTÃO DO ADRIATICO SUPPLANTADA PELA POLITICA INTERNA

ROMA, 11 (A. P.) — A resposta do presidente Wilson á nota dos alliados sobre a questão do Adriatico, tem merecido pouca attenção por parte da imprensa e do publico, achando-se todo o interesse circumscripto á crise ministerial.

O caso da Turquia

Commentarios do "Times"

LONDRES, 11 (H.) — O "Times" publica uma nota dizendo que nos circulos officiaes ha confiança de que as tropas alliadas e gregas sejam sufficientes para fazer face a quaesquer difficuldades que porventura sobrevenham na Turquia. Devido, porém, á grande extensão territorial que a crise poderia affectar, a operação militar alliada naquelle paiz seria de grande envergadura.

O bolchevismo e a Paz

O Soviet com a Polonia

VARSOVIA, 11 (A. P.) — Um segundo radiogramma expedido pelo governo do Soviet da Russia confirma os anteriores offerecimentos de Paz recebidos pelo general Pilsudski.

O primeiro ministro sr. Patek, em conferencia que teve com diversos representantes da imprensa declarou que o governo polaco provavelmente entraria em negociações com a Russia, no fim do mez corrente.

AS NEGOCIAÇÕES COM A RUMANIA

BUKAREST, 11 (A. P.) — As negociações entre o governo da Rumania e o Soviet da Russia tiveram inicio hoje em Tarnowitza, na Bukovina. Os rumaicos exigirão a immediata retirada das tropas vermelhas da fronteira e o restabelecimento das relações commerciaes.

A POLITICA E OS POLITICOS ALLEMÃES

A QUÉDA DE ERZBERGER

A opinião de um professor da Universidade de Bonn

Em que condições saiu do governo allemão o famoso "leader" catholico sr. Erzberger, que no Ministerio Bauer, dirigia a pasta da Fazenda? As noticias telegraphicas, ora laconicas, ora tendenciosas, quando mais prolixas, não deixam em geral ler claro nos acontecimentos que relatam, maximé quando esses successos se multiplicam batidos pelo sopro da revolução e da derrota, que anarchiza os espiritos, como nos ultimos tempos se vem registando no ex-imperio allemão.

As primeiras e escassas noticias, por via postal, estão chegando agora, e só agora alguns commentarios de certa fórma autorizados nos chegam, a respeito da crise que provocou, e impoz a renuncia do celebre "leader" do partido do Centro allemão.

A situação do sr. Erzberger, no governo ia-se nos ultimos tempos tornando por demais incommoda e violenta, á proporção que avançava o processo instaurado contra o não menos famoso ministro, sr. Helferich. Não é que, pelo menos, até ás ultimas datas a que as noticias alcançam, das declarações registradas no processo Helferich ou as que em torno desse processo surgiram se possam deduzir cargas que de alguma fórma constituam prova de delicto, e muito menos de crime contra Erzberger; mas indubitavelmente parece terem se provado certas incorrecções que se lhe attribuiram, incorrecções essas não de caracter legal, porém, politico, que em muito poderiam comprometter o governo de que fazia elle parte. Comprehendeu perfeitamente a posição falsa em que se achava no governo, o "leader" catholico, e no intuito confessado de facilitar investigações que se impunham, formulou seu pedido de renuncia, que apresentou e desde logo foi declarando ser irrevogavel.

O processo Helferich é, antes de tudo, um incidente politico, um episodio da luta actualmente travada entre as duas grandes correntes em que se divide a opinião allemã; assim se orientaram, em porfia acerada, todas as declarações nelle feitas, chegando em certos momentos, até mesmo a comprometter a estabilidade do gabinete de coalisão a que, na difficil hora actual, estão confiados os destinos da Republica allemã.

Erzberger era a figura mais discutida do ministerio Bauer. E' um temperamento energico e audacioso. Mas suas audaciosas e energicas refórmas, na maioria justas e de accordo com as necessidades urgentes do momento, encontravam sempre uma resistencia tanto maior quanto mais violentos eram os ataques pessoaes multiplicados contra o ministro. Correntemente ouvia-se dizerem seus adversarios:

— Gastemos tudo quanto pudermos gastar. Vivamos alegremente, comamos e bebamos á tripa fôrra. Assim, por menos tempo teremos que supportar Erzberger no governo, porque menos encontrará elle o que abocanhar para si".

Vê-se por ahi, até que ponto excessivo haviam tomado vulto as continuas diffamações de que esse ministro foi alvo.

Quanto á significação politica e a confiança que inspirava o "leader" do "Centro" a seus correligionarios, póde-se deduzir dos seguintes trechos devidos á penna do professor Froberger, da Universidade de Bonn que os fez publicar na "Gazeta de Colonia":

"E' claro que a politica de Erzberger possue tambem defeitos; mas toda gente admitte que Erzberger é a columna principal do actual governo. Se elle cair, é inevitavel á quéda de todo o governo, e na Allemanha inteira não se encontrará ninguem capaz de dar remedio ao cháos que essa quéda provocará.

"Eu mesmo, pessoalmente, não sou partidario incondicional de Erzberger; estou muito longe de approvar todos os seus actos e todas as suas palavras e gestos, durante o tempo da guerra e depois do armisticio; mas em consciencia sinto-me obrigado a dizer a verdade verdadeira sobre sua posição, na actual situação politica allemã. E essa verdade é a que disse."

Evidentemente, apezar de seus protestos em contrario, o professor Froberger nessas palavras se denuncia partidarista extremado do ministro. Mas é forçoso concordar com elle, em que o ministro renunciante era de facto uma das figuras mais em destaque e relevo do gabinete. Era no momento seguramente o verdadeiro "leader" allemão, e não apenas o era dos seus partidarios do "Centro" catholico.

Mas as noticias que recebemos não confirmam que um afastamento do governo determinasse uma crise total e fatal á Republica Allemã, nem que apezar de suas inegaveis qualidades de administrador e de politico, e de homem de partido, seja elle um homem "insubstituivel" como o dizia o professor da Universidade de Bonn.

Erzberger

Será possivel que, apezar da situação tumultuaria em que se encontra ainda, a Allemanha não possua em seus partidos politicos outros homens como Erzberger, capazes de enfrentar os difficeis problemas da Fazenda publica, e de realizar os maiores esforços para cumprir as pesadas obrigações do Tratado de Paz, e restituir o povo allemão ao trabalho e á producção?

E' pouco crivel.

Por que a Belgica fechou a fronteira?

LONDRES, 11 (H.) — O correspondente do "Times" em Rotterdam communica que foi fechada a fronteira com a Belgica. Esse facto causára grande emoção a todos os hollandezes. Suppunha-se que a medida fôra tomada, afim de impedir que os estudantes hollandezes pudessem assistir ao Congresso de Louvain, mas esse motivo parecia insufficiente.

A Paz

As fronteiras da Hungria

LONDRES, 11 (A.) — Annuncia-se que as fronteiras da Hungria serão mantidas como foram fixadas. A reabertura da discussão sobre este assumpto, no Conselho Supremo dos Alliados, obedece ao proposito de obter a restituição de grande parte do territorio que será concedido á Tcheco-Slovaquia, á Rumania e á Yugo-Slavia.

O ENTENDIMENTO DO SENADO AMERICANO SOBRE O ARTIGO 10º DO TRATADO DE PAZ

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Um grupo de senadores republicanos e democratas está trabalhando no sentido de que o Senado adopte uma reserva modificada ao artigo 10º do Tratado de Paz, na esperança de que, por esse meio, possa ser este ratificado quanto antes.

O texto dessa reserva é o seguinte:

"Os Estados Unidos não assumem nenhuma responsabilidade de empregarem as suas forças militares e navaes, bem as suas medidas economicas, de qualquer especie, na defesa da integridade territorial nem da independencia politica de qualquer outro paiz, nem interviráo nas controversias entre as nações, sejam estas ou não pertinentes á Liga, segundo o estabelece o artigo 10º do referido pacto; ainda mais, não se obrigam a empregarem as suas forças militares e navaes em obediencia a qualquer artigo do Tratado, para qualquer fim, menos, nos casos particulares, em que o Congresso, no exercicio da sua completa liberdade de acção, o determinar, mediante uma resolução conjuncta."

A Irlanda vae socegar?

LONDRES, 11 (H.) — O Congresso Unionista do Ulster declara que o novo projecto do "homerule" para a Irlanda é preferivel ao de 1914 e que não o combaterá quando as Camaras o discutirem, mas propõe que lhe sejam feitas algumas emendas.

Pershing e as defesas do canal de Panamá

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Sabe-se que o general Pershing partirá a 25 do corrente para o Panamá, afim de inspeccionar as defesas militares da zona do Canal.

Ganharam a batalha, mas fugiram

LONDRES, 11 (A.) — O almirante Von Scheer continúa a fazer, no "Daily News", uma exposição detalhada e uma critica energica da batalha naval da Jutlandia, que affirma ter sido uma victoria allemã. Demonstra que as perdas britannicas foram duas vezes e meia superiores ás perdas allemãs, e que no final da batalha a formação da esquadra britannica foi desorganizada, perdendo o contacto com a allemã.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

PARODI E ZANI VÃO GANHAR DOIS AEROPLANOS

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Communicam de Mendoza que o Club de Gymnastica e Esgrima daquella cidade, decidiu offerecer dois aeroplanos aos aviadores capitães Parodi e Zanni. Esses apparelhos serão adquiridos por meio de uma subscripção popular.

FOI ADIADO O LICENCIAMENTO DOS CONSCRIPTOS

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O ministro da Guerra adiou novamente o licenciamento dos conscriptos da classe de 1899.

Affirma-se que essa resolução foi tomada devido aos receios de que seja decretada a parede geral dos operarios e tambem porque o mesmo ministro não deposita absoluta confiança nos novos conscriptos que devem ser incorporados ao exercito.

A MUNICIPALIDADE VAE CONTRAHIR UM EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Elevando-se a divida da Municipalidade desta capital a 129.589.528 pesos, o prefeito municipal, sr. Cantilo, solicitará do legislativo municipal a necessaria autorização para contrahir um emprestimo de..... 200.000.000 de pesos, pagavel no prazo de 60 annos.

A SUECIA TEM UM MINISTERIO SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O ministro da Suecia, nesta capital, recebeu communicação do seu governo, de que acaba de ser constituido o novo gabinete ministerial, sob a presidencia do sr. Branting.

Interrogado a respeito, declarou o referido diplomata que o novo ministerio é completamente formado de socialistas e que essa evolução politica não é devida á situação interna do paiz e sim á logica transformação que accusam todos os paizes europeus.

No Uruguay

UM IMPOSTO EM BENEFICIO DO ENSINO

MONTEVIDÉO, 10 (A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo um imposto de 2|1000 sobre o valor das terras, devendo o seu producto ser empregado exclusivamente nas despesas com o ensino, á compra de roupa e calçado para os escolares necessitados e acquisição de livros uteis, assim como na instituição de cantinas, que fornecerão alimento aos mesmos escolares.

Quinze por cento da renda desse imposto, em cada Departamento da Republica, serão destinados á construcção e melhoramento dos respectivos edificios escolares, e outros dez por cento para crear escolas e auxiliares volantes.

A PHILANTROPIA DO GOVERNO

MONTEVIDÉO, 10 (A.) — Vae ser apresentado ao Senado um projecto de lei autorizando o poder executivo a abrir um credito, na importancia de dois milhões de pesos, para a expropriação de terras que serão divididas em chacaras destinadas a familias pobres.

No Chile

UM "RAID" AEREO DO MAJOR HUSTON

SANTIAGO, 11 (A.) — O consultor technico dos Serviços de Aviação, major Huston, effectuou hontem um "raid" aereo de Concepcion a Santiago, com muito exito. A aterrissage foi feita no campo de Lo Espejo, onde aguardavam a sua chegada todos os alumnos da Escola de Aviação e os aviadores militares, além de grande numero de pessoas.

O SALITRE EXPORTADO

SANTIAGO, 11 (A.) — Durante a ultima semana foram exportados pelo porto de Valparaiso 337.777 quintaes metricos de salitre.

AUGMENTO DOS SOLDOS MILITARES

SANTIAGO, 11 (A.) — Acha-se actualmente em estudo no Congresso um projecto de lei destinado a melhorar os soldos das classes armadas.

COM UM TIRO

Procurou morrer

O nacional Berlindo Pires Soares, solteiro e residente em Campo Grande, tentou contra a existencia, dando um tiro de revólver no ouvido.

O projectil traspoz o pavilhão da orelha, penetrando na região mastoidéa do mesmo lado.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A "União das Firmas Teuto Brasileiras" e o Lloyd

A intensificação da navegação para a Allemanha

A "União das firmas teuto-brasileiras" (Verband Deutsch Brasilianisher Firmen), cujo principal fim é estreitar novamente as relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha, dirigiu, hontem, ao director do Lloyd, uma longa exposição, na qual, depois de salientar "com o maximo regosijo o inestimavel serviço que o Lloyd Brasileiro vem de prestar, prolongando até Hamburgo, as viagens dos vapores ex-allemães, que até ha pouco tiveram em Rotterdam o seu ponto terminal", faz as seguintes considerações:

"... Com uma communicação maritima até Hamburgo, sem baldeação em um porto hollandez, o Estado de S. Paulo, no correr do tempo poderá reconquistar para o seu café o grande mercado que antes da guerra os paizes centraes offereciam como os segundos consumidores mundiaes desse producto, sem falar das grandes quantidades de outros generos que este rico Estado exporta".

"O fumo da Bahia, sempre achou na Allemanha o seu principal mercado e outros productos desse Estado têm sido exportados em grande escala para Hamburgo".

"Se o Estado de Pernambuco, antes da guerra, quasi não exportou algodão para a Allemanha, deve attribuir-se isto á concorrencia da America do Norte e ao algodão mais barato da India. Os tempos mudaram e ha probabilidade de que a Allemanha, com a communicação constante, dentro de pouco tempo se torne o maior consumidor de todos os productos brasileiros, inclusive o algodão".

Trata-se, em seguida, da vantagem do ponto inicial da linha européa ser no Rio Grande do Sul, visto o sul do Brasil produzir em abundancia os generos alimenticios que se tornam precisos na Allemanha e paizes contraes.

Finalizando, accentua a vantagem dos proprios navios poderem ser concertados nos grandes estaleiros allemães e termina asseverando ao sr. Alves de Farias, que a "União", que mantém relações intimas com as associações congeneres da Allemanha, não só se esforçará em propagal-a pelos jornaes, como tambem por intermedio das Camaras de Commercio, para que os importadores e exportadores allemães se utilizem dos navios do Lloyd Brasileiro.

NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

PODER EXECUTIVO — Em data de hontem foi nomeado o sr. Carlos de Azevedo Coutinho para exercer o cargo de tabellião de notas do 2º Officio de Nictheroy.

CHEFATURA DE POLICIA — Por actos de hontem do chefe de policia foram nomeados Theodorico de Faria Delgado, sub-delegado, e Benedicto Pecegueiro e Waldemar de Freitas, respectivamente, 2º e 3º supplentes do 3º districto, do municipio de S. Francisco de Paula.

Por acto da mesma data, foram exonerados os actuaes sub-delegados, 1º e 2º supplentes.

Ainda por actos de hontem, foram nomeados: sub-delegado, 1º e 2º supplentes do 1º districto daquelle municipio, os cidadãos Alcebiades Nunes de Souza, Justiniano Ignacio de Assis, Aleides Braga e Christiano José Silva, respectivamente, sendo exonerados os actuaes sub-delegado, 2º e 3º supplentes.

JUSTIÇA LOCAL — Por actos de hontem, foi declarado sem effeito o de 2 do corrente, que nomeara o cidadão Alfredo Sarmento, adjunto de promotor do municipio de Mangaratiba, visto ter se verificado posteriormente que o cidadão Marcos Nobre Leão Velloso nomeado para aquelle cargo, em data de 5 de agosto de 1919, havia assumido as funcções, da qual prestou compromisso.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO — Em data de hontem, foi nomeado, de accordo com o artigo 32 do Regulamento Kleb, o Sá Carvalho, auxiliar dos trabalhos do Almoxarifado do Estado, durante a ausencia do respectivo escripturario Antonio Francisco dos Santos Abreu, incluido ás fileiras do Exercito, por effeito de sorteio.

PREFEITURA — De accordo com as attribuições que lhe confere o n. 3, do art. 32 da Lei n. 1.620, de 11 de novembro de 1919, o prefeito de Nictheroy demittiu, hontem, a pedido, do cargo de administrador do Matadouro da Repartição de Hygiene e Assistencia, o sr. Manoel de Carvalho.

Por actos de hontem, foi nomeado para aquelle cargo, por promoção, o sr. Eduardo Alexandrino da Silva, agente da Inspectoria de Fiscalização.

Para este ultimo cargo foi nomeado o almoxarife do Hospital de S. João Baptista, actualmente em commissão no gabinete do prefeito, sr. José Pecanha.

FORÇA POLICIAL — Alistaram-se como praças na Força Policial do Estado, Oswaldo de Farias Villar e Antonio Firmino da Silva.

Teve baixa do serviço na mesma Força, conforme requereu, o musico de 2ª classe José Domingues de Farias.

FACTOS DIVERSOS

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA — O sr. Waldemar Pinna, inspector agricola estadual, teve hontem demorada conferencia com o presidente do Estado.

Essa conferencia, que foi demorada, teve como assumpto principal a exposição pecuaria que será realizada em agosto proximo, no municipio de Cordeiro, organizada por um grupo de fazendeiros dessa localidade.

O sr. Waldemar Pinna, por esse motivo, embarcará nos primeiros dias da semana proxima vindoura para aquella localidade, afim de agir de commum accordo com a commissão local, no sentido de ser dado á futura exposição o maximo esforço.

Nesse certamen serão instituidos valiosos premios pelo governo do Estado, aos productores que melhor se distinguirem.

CONFERENCIA EM PALACIO — Desceu hontem de Friburgo, o sr. Sylvio Rangel, "leader" da bancada na Assembléa Estadual e prefeito daquella cidade, durante a ausencia do sr. Gustavo Lyra, prefeito effectivo, que se acha em gozo de licença.

O assumpto da conferencia versou sobre varios melhoramentos que pretende executar o governo na linda capital serrana.

A S. DA ALIMENTAÇÃO — A secção de Nictheroy da Superintendencia da Alimentação esteve hontem, durante todo o dia em grande actividade.

Constando áquella repartição que os vendedores de aves e ovos, em sua maioria portuguezes, cobraram preços superiores aos da tabella da Superintendencia, foi determinado que diversos fiscaes agissem no sentido de evitar que proseguisse essa anomalia, quer punindo os culpados, quer distribuindo aos inconscientes cartões com os preços do antigo Commissariado.

OS CARROCEIROS EM ACÇÃO — Com a ultima organização do horario do serviço de vehiculos particulares, posto em pratica no Districto Federal, os carroceiros de Nictheroy, em assembléa realizada na séde de sua associação, á rua Visconde do Rio Branco, resolveram executar ali tambem aquelle horario.

Assim é que ficaram estabelecidas as horas de serviço nos dias uteis e seis horas nos domingos e feriados.

O serviço terá sempre inicio ás 6 horas da manhã.

O CRIME DA PONTA DA AREIA — Na Policia Central de Nictheroy prosegue o inquerito sobre o crime occorrido ha dias na Ponta d'Areia.

Para averiguações continuam detidos o hespanhol Antonio Real e José Ribeiro da Motta, vigia dos estaleiros Manoel Quadros.

Em favor deste ultimo foi requerida pelo advogado Ernani de Paiva, ao juiz Pinto Junior, da 1ª Vara, uma ordem de "habeas-corpus".

OS CARROCEIROS EM ACÇÃO — O sr. Emilio da Costa, prefeito de Nictheroy, enviou hontem ao sr. Julião da Costa, chefe de policia, um officio reiterando os seus pedidos anteriores no sentido de ser o serviço de verificação de obitos sem assistencia medica, feito pela Repartição da Policia, como de direito, e não pela Hygiene, como até então.

O saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas

A Prefeitura e a Saude Publica em acção conjunta

Segundo as informações que colhemos hontem, com o director de obras da Prefeitura, os trabalhos de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, ha tanto reclamados e ha tanto discutidos, vão ser finalizados.

Como ha algum tempo noticiámos, o sr. Belizario Penna, encarregado da prophylaxia rural, officiou ao director de obras, dizendo que o excesso de nivel das aguas da lagôa e o seu demorado escôamento — o que se tem dado repetidas vezes — muito prejudica a saude dos moradores, na Gavêa, uma vez que esse excesso de aguas estagnadas dos riachos e riozinhos daquelle bairro, provocando febres e epidemias.

O canal que communica a lagôa com o mar tem sido de quando em quando desintupido — e ainda ultimamente o foi — porém esse serviço nenhum resultado definitivo pode offerecer.

Agora, novamente, a Saude Publica insiste na necessidade do saneamento da lagoa; e, do chefe da prophylaxia rural recebeu a Prefeitura, proposta para a obra ser executada conjunctamente pelas duas repartições.

O prefeito autorizou o sr. Octavio Penna a estudar a proposta e resolver sobre o assumpto da melhor maneira.

O director de Obras acha que a proposta do chefe da prophylaxia, tal como está, não pode ser aceita pela municipalidade.

Assim, vae o sr. Octavio Penna fazer uma contra-proposta á Saude Publica, acreditando que seja recebida favoravelmente pelo sr. Carlos Chaves.

Quédas

Receberam curativos no Posto Central da Assistencia: Eduardo da Costa, casado, com 53 annos de edade e residente á rua Cardoso Marinho n. 28, que, soffrendo uma quéda, no cáes do Porto, fracturou a 7.ª costella direita e feriu a cabeça, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; João de Araujo Costa, solteiro, com 24 annos de edade, e residente á rua Iguassú n. 124, que caiu de um trem, na estação de Carla Barros, contundindo o joelho direito; José Polycarpo Fonseca, casado, com 54 annos de edade e residente á rua S. Christovão n. 36, que, caindo de um bonde, na praça 15 de Novembro, feriu a cabeça e o rosto; Anthero Roque, solteiro, com 48 annos de edade e residente em São Paulo, que caiu, na praça Christiano Ottoni, ferindo-se na cabeça e na mão direita; Armando de Araujo, residente á rua Clarimundo de Mello n. 222, que, caindo de uma escada, na succursal da City, á avenida Pedro Ivo, se feriu pelo corpo; e Max, com 7 annos de edade, filho de Francisco Arthur Costa, residente á rua Joaquim Silva n. 54, que, caindo da escada da sua residencia, se feriu gravemente em todo corpo e recebeu uma commoção cerebral.

O DIREITO E O FORO

A LOUCURA E O CRIME

Mario Coelho, assassino pela influencia da epilepsia

Miguel Pereira, considerado capaz de imputação

A requerimento da promotoria publica, foi Mario Coelho, assassino da sra. Indio do Brasil, submettido a exame de sanidade mental pelos medicos Julio Brandão e Miguel Dantas Salles, cujo laudo foi hontem remettido a juizo, sendo concluso ao sr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Vara Criminal, para despacho de pronuncia.

Publicamos a seguir um extenso resumo, em [illegible], do longo laudo.

Após referirem-se aos ascendentes do examinado e á pessoas outras de sua familia, em que [illegible] uma imbecil e outra alienada, os medicos [illegible] affirmando que a infancia e a puberdade de Mario Coelho correram sem manifestações de molestias nervosas e infecto-contagiosas, tendo seu desenvolvimento physico e intellectual evolução normal. "Embora pouco applicado, aprendeu na escola com relativa facilidade, e [illegible] como no meio domestico, teve regular conducta. Em edade adulta, começou a sentir afflicções, oppressão, falta de ar e vertigens caracterizadas por tonteiras que logo se dissipavam. Em certa occasião, passando pelos fundos da Casa Ramos Sobrinho, na rua do Rosario, teve uma forte tonteira, procurando amparar-se nas grades desta casa, o que não conseguiu.

Algum tempo depois, começou a sentir "preoccupações penosas" e para allivial-as bebia, preferindo bebidas fortes. Ausentou-se muitas vezes de casa, "pela necessidade que tinha de andar", segundo a sua propria expressão. E assim, ambulava dominado por uma força irresistivel.

Refere-se o laudo a factos narrados por varias pessoas, entre as quaes um official do Exercito que se reportou ao caso de ter visto, certa vez, cercado na repartição dos Telegraphos, á avenida, por guardas civis, pois pretendia transmittir o telegraphista um despacho absolutamente incomprehensivel. Informou aos peritos um respeitado advogado do nosso fôro conhecer desde ha muito Mario, que na sua mocidade era morigerado, pouco sahia de casa, não bebia, nem jogava, mas tinha o caracter reservado, não gostava de estar entre muitas pessoas; ás vezes tornava-se taciturno e havia dias que não gostava de falar.

Após narrar outros factos da vida de Mario Coelho, os peritos entram no exame somatico da personalidade do paciente. O exame de seus apparelhos organicos nada revela que mereça referencia especial. Tem musculatura bem desenvolvida e boa sensibilidade geral e sensorial. A marcha é regular e os reflexos tendinosos e oculares de accommodação são normaes, tendo os exames feitos no Instituto Oswaldo Cruz dado resultados negativos. Tanto á reacção de Wassermann no sôro sanguineo e no liquido cephalo rachidiano.

[illegible]

... que tal facto nunca se deu. Perguntado,

se tem remorso do acto delictuoso que praticou, responde que não, porque não tem verdadeira consciencia do que fez. Quando assim fala, não manifesta a menor emoção que se traduza por pallidez ou rubor da face ou por qualquer contracção dos musculos da physionomia.

Em alguns dos dias que antecederam immediatamente ao do crime, explica os passos que deu e o que fez, mas em outros destes mesmos dias não se lembra onde pernoitou, onde esteve jogando.

Discussão e conclusão — Da demorada observação feita resulta que Mario Coelho é filho de um alcoolista, tem uma irmã imbecil e um primo paterno que veiu a fallecer em Hospicio de Alienados. Desde menino, tem o caracter reservado, evitando o convivio de muitas pessoas, mostrando-se muitas vezes preoccupado e triste sem motivo apparente, estado este que póde ser defendido como o de ligeiros estados depressivos. Na edade adulta, começou a ter vertigens passageiras, é verdade, mas entre estas manifestou-se uma vertigem mais forte em que chegou a cair e teve leve perturbação da memoria. Esta vertigem se deu sem que houvesse feito uso do alcool. Accusa em certas occasiões anxiedade ou pressão, afflicção, que podem ser consideradas como auras emocionaes. Por varias vezes, embora consciente do que fazia, mas sem razão explicavel ausentou-se de casa levado por uma necessidade irresistivel de andar, auras motoras. Em algumas destas occasiões, demorou-se por muitos dias sempre andando quasi sem comer e sem dormir com consciencia e memoria do que fazia, fugas conscientes e amnesicas.

Logo após o crime de que é accusado, mostrou-se alheio a tudo com anteciasção em redor de sua pessoa, conforme se vê do depoimento das testemunhas do processo e na delegacia, uma vez recolhido á prisão, foi visto pelo delegado respectivo em profundo mutismo e depois em estado de franca excitação, accusando allucinações auditivas (rancor estranho, semelhante á ventania num bambual) — relatorio do delegado de policia. Este estado foi se modificando, o paciente foi recuperando a memoria pouco a pouco até que a 6 de outubro, já senhor de si, escreveu o que elle chama o seu documento — exposição, que se acha junto aos autos, em que faz uma descripção geral de sua vida e se refere ao crime que commetteu para o qual diz não ter tido motivo algum, obedecendo ao impulso em que sua vontade não teve a menor influencia.

Estes phenomenos podem ser considerados equivalentes psychicos da crise epileptica que de um momento para outro se póde ainda manifestar. [illegible]

[illegible] perante todos os Codigos. Como nem sempre é possivel a distincção perfeita entre o criminoso e o alienado, o grão de responsabilidade deve ser funcção da differença entre um e outro, devendo a sociedade em defesa contra o crime, considerar antes a personalidade do criminoso que o proprio crime.

Ao medico legista não incumbe julgar do tratamento do criminoso, nem do grão de sua responsabilidade, nem discutir a questão do livre arbitrio num exame de sanidade mental: sua funcção deve ser limitada apenas a informar á justiça se o criminoso é alienado ou não. Dentro destas considerações, os peritos, no caso em questão, informam á justiça publica que o dr. Miguel de Paiva Pereira, embora attingido de ligeiro fundo degenerativo com emotividade pronunciada, não é um alienado, devendo ser considerado, em boa consciencia, capaz de imputação."

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

Na ordem do "habeas-corpus", requerida por João de Almeida Castro, afim de ser excluido das fileiras do Exercito, por que terminára o prazo de sua incorporação a 1 de fevereiro ultimo, o sr. Raul Martins deu o seguinte despacho:

"O Ministerio da Guerra nas suas informações, declara que o governo, usando de faculdade que lhe concede o artigo 11 do decreto n. 12.990, de 2 de janeiro de 1918, mandou adiar o licenciamento de sorteados da classe a que pertence o paciente. Na verdade, conforme a disposição invocada no referido decreto do Poder Executivo, que foi approvado para todos os effeitos pelo decreto legislativo n. 3.918, de 9 de dezembro de 1919, "por motivos de interesse publico poderá o governo adiar ou abreviar (em ambos os casos por espaço nunca maior de tres mezes) a exclusão aos voluntarios, sorteados, engajados que concluirem o tempo de serviço.

Nestas condições, denego a ordem impetrada. Remetta-se cópia dessa decisão ao Ministerio da Guerra, para seu conhecimento".

O JURY

Foi julgado hontem no tribunal do Jury, José Gomes, que, ás 20 horas de 27 de dezembro de 1917, aggrediu inesperadamente, á rua dos Ourives, a Antonio Joaquim Carrazedo, em quem vibrou, por varias vezes, um punhal de que se achava armado, produzindo na victima alguns ferimentos. Processado como incurso nas penalidades da tentativa de homicidio, foi submettido a julgamento, sendo de sua defesa incumbido o sr. Theodoro Magalhães, e da accusação o promotor sr. Martins Costa e o sr. Evaristo de Moraes.

Após os debates, foi o réo condemnado a sete mezes e meio de prisão, sendo, assim, desclassificado o crime para o art. 303 do Codigo Penal.

VISTORIA

Costa, Ribeiro & C., commerciantes nesta praça, requereram ao 1º pretor do Civel uma vistoria com arbitramento em mil rolos de arame farpado, depositado no Cáes do Porto.

Allegam os requerentes que a "Companhia do Port do Rio de Janeiro" recebendo aquella mercadoria em vez de armazenal-a, como era do seu dever, deixou-a exposta ao tempo estragando-se e que tendo denunciado este facto, que é uma infracção da clausula 18 do seu contrato com o governo, á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, á qual está subordinada a Fiscalização do Porto, esta repartição obstinadamente negou-se a cumprir o seu dever de verificar a infracção e multar a Companhia infractora.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

FOI APOSENTADO UM LENTE DA POLYTECHNICA

S. PAULO, 11 (A.) — Foi aposentado o sr. Basilio de Campos, lente da Escola Polytechnica.

OS NOVOS CORRECTORES DE MERCADORIAS

S. PAULO, 11 (A.)—Ao concurso aberto para o preenchimento de 12 vagas de corretor da Bolsa de Mercadorias, apresentaram-se 38 candidatos, sendo nomeados os srs. Clio Batistini, Manlio Del Vive, João Gomes, Salvio de Souza, Orlando Prado, Pedro Tomasi, Antonio de Oliveira, José Fonseca, Jorge Lion, Sylvain Levy, Umberto Frontini e Orlando Esteves.

UM DESASTRE NA CANTAREIRA

S. PAULO, 11. (Star) — Horrivel desastre occorreu esta manhã. Um trem da Cantareira apanhou, na linha proximo á estação de Guapira, a vendedora ambulante Maria Rodrigues de Freitas.

A infeliz, que teve as pernas esmigalhadas, falleceu duas horas depois.

DEIXOU O PATRONATO AGRICOLA

S. PAULO, 11. (Star) — Foi hontem exonerado, a pedido, o sr. Silvino Braulio Cezar, do cargo de advogado do Patronato Agricola.

SEGUE PARA O RIO

S. PAULO, 11. (Star). — Embarca hoje com destino ao Rio o engenheiro dr. Adolpho Pinto, do serviço da commissão de limites entre S. Paulo e o Paraná.

A ETERNA IMPRUDENCIA

S. PAULO, 11 (Star). — Em Campinas, José Laine, brincando com um revólver feriu gravemente o seu amigo Miguel Greco.

O facto causou consternação, visto os dois moços serem muito relacionados na sociedade campineira.

GRAVES IRREGULARIDADES NO ALMOXARIFADO

S. PAULO, 11 (Star). — O secretario do Interior acaba de se pronunciar sobre o processo administrativo aberto ha longo tempo para apurar graves irregularidades no almoxarifado daquella secretaria.

O secretario apurou a responsabilidade de diversos funccionarios que puniu da seguinte fórma:

Demittido, a bem do serviço publico, o contador Gustavo Pereira Pinto; suspenso por um mez, o ajudante do director, João Lauro Schreiner; suspenso por tres mezes, o 1º conferente Abilio Jacintho da Costa; suspenso por dois mezes, o 2º conferente José Tabajára Nogueira; dispensados, o director Miguel Carneiro Junior e os empregados Sillas Camargo, Martinho do Valle e Luiz Rinaldi Filho.

Do Paraná

UM SYRIO QUE ABUSA DOS INDIOS

CURITYBA, 1 (A.) — Na Serra da Pitanga, no municipio de Guarapuava, o syrio Domingos João, ali residente ha alguns annos, entendeu agora, intitular-se "director" dos indios residentes naquella localidade, instigando-os á pratica de varios crimes e abusando do atrazo mental e boa fé dos selvicolas para conseguir condemnaveis designios.

O famigerado syrio fornece aos indios bebidas alcoolicas, embriagando-os para incital-os a praticar violencias contra diversas pessoas das regiões suas inimigas. O chefe de policia tomou providencias energicas, afim de pôr um paradeiro a taes abusos.

OS PRIMEIROS COLONOS ALLEMÃES E ITALIANOS

CURITYBA, 10 (A.) — Chegaram hoje á vizinha cidade de Paranaguá, procedente do Rio Grande do Sul, os primeiros colonos allemães e italianos, que serão localizados na colonia Affonso Camargo, no municipio de Guaraquessaba.

A DERRUBADA DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

CURITYBA, 10 (A.) — Continua augmentando o numero de empregados dispensados pela Prefeitura Municipal. O governo do Estado tem dispensado, por medida de economia, cerca de trezentos conservadores de estradas, sem prejuizo do serviço.

SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DE TRABALHO

CURITYBA, 10 (A.) — Foi organizada, neste Estado, a Companhia Nacional de Seguros para Operarios, contra accidentes de trabalho. A referida Companhia contratou com o Banco do Brasil os serviços bancarios e com a Santa Casa de Misericordia os serviços hospitalares, dispondo para esse fim de uma enfermaria com 12 leitos.

ACABANDO COM O ENSINO POR ECONOMIA

CURITYBA, 11. (A.) — Por decreto hoje assignado, foram exonerados, por insufficiencia de verba e medida de economia, todos os professores adjuntos dos grupos escolares do Estado, bem como os professores interinos regentes de cadeiras vagas. O numero dos exonerados, entre adjuntos e interinos, monta ao total de 100 pessoas.

MEDALHAS PARA OS OFFICIAES DA POLICIA

CURITYBA, 11 (Star). — Foi apresentado ao Congresso um projecto de lei creando uma medalha de ouro e prata para os officiaes da força publica estadual.

SCENA DE PUGILATO A' PORTA DE UM CINEMA

CURITYBA, 11 (Star). — Hontem á noite, na porta do Cinema Elegante, deu-se uma scena de pugilato entre o sr. Fernando de Carvalho, filho do general Setembrino de Carvalho e o sr. Euclydes Rocha.

O motivo do conflicto foi ter um dos contendores desrespeitado a senhora do outro.

Fernando de Carvalho saiu ferido e o aggressor evadiu-se.

De Minas Geraes

A LINHA DE JUIZ DE FORA ESTA' INTERROMPIDA

UBA', 11, (Star). — Devido á queda de grandes barreiras, acha-se interrompido, ha oito dias, o trafego da linha de Juiz de Fóra. As chuvas continuam.

De Santa Catharina

O "PAULO DE FRONTIN" SAFOU-SE

FLORIANOPOLIS, 11 (Star) — O vapor "Paulo de Frontin", conseguiu, hoje, pela madrugada, safar-se com o auxilio do vapor "Teixeirinha" e o rebocador "João Felippe", entrando em Laguna com a helice partida.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

FLORIANOPOLIS, 11 (Star) — O governador do Estado seguiu hoje para Lages, afim de assistir á inauguração da exposição de pecuaria.

Em sua companhia foram o coronel Raulino Horn, presidente do Congresso; Vasco da Gama, presidente do Tribunal de Justiça; coronel Simões Lopes, representante do ministro da Agricultura; Adolpho Konder, secretario da Fazenda, João Bolteux, secretario do Interior; Henrique Lessa, juiz federal; Frederico Secco, capitão do porto; João de Carvalho, superintendente da capital e outras pessoas gradas.

A comitiva partiu em sete automoveis. O governador será recebido com grandes festas.

Do Espirito Santo

UM DESASTRE NO KILOMETRO 565

VICTORIA, 11 (A.) — O nocturno que daqui partiu ás 11 horas, teve sua viagem interrompida, por ter sido o trem de baldeação colhido por uma grande barreira, no kilometro 565. Desse accidente resultou sair o foguista bastante ferido, visto ter saltado a machina dos trilhos; o machinista, porém, saiu illeso.

Amanhã, ás 7 e 30 minutos, partirá daqui um trem que fará a carreira nocturna.

Cartas dos Estados

S. Lourenço (Minas)

Está extraordinariamente concorrida a estação de aguas do corrente anno.

Não ha logar nos hoteis.

Consta que o conhecido emprezario J. Staffa tenciona construir aqui um grande hotel com accommodações para mais de 300 pessoas.

— Acha-se nesta localidade, com sua familia, o estimado industrial sr. Arlindo Guimarães, residente no Rio.

— A corporação musical "S. Lourenço", sob a direcção do professor Joaquim Santiago, progride extraordinariamente, podendo, dentro em pouco, ser a preferida no sul de Minas.

O professor João Evangelista, que aqui se acha, offereceu-lhe um magnifico dobrado de sua composição.

(Do correspondente)

Papanduva (E. de Santa Catharina)

Falleceu hontem o sr. Manoel Bento, antigo morador desta localidade, onde era muito estimado. O finado foi victima de uma jararaca, no dia 25, não havendo remedio que neutralizasse os terriveis effeitos da mordedura da cobra.

A proposito, tem sido enorme o numero de pessoas mordidas de cobra este anno, mas devido á efficacia dos sôros de Butantan, o primeiro caso fatal é o do finado Manoel Bento.

— O intrepido caçador de tigres, sr. Ermelino Alves, filho do não menos bravo caçador coronel João Alves, do Lageadinho, conseguiu abater, na semana passada, um terrivel tigre pintado, cujo couro mede 14 palmos de comprimento.

Esta féra, ha tempos vinha fazendo grandes estragos nas creações da visinhança, e até agora sempre conseguira escapar á perseguição dos caçadores.

No dia da sua morte, o tigre ainda conseguiu "liquidar" quatro grandes cães que o perseguiam, e só depois disso é que o sr. Ermelino, a uma distancia de 10 metros, metteu-lhe no corpo seis balas de "Winchester". O couro da "bicha" foi vendido por 150$000.

— Regressou de sua viagem a Curityba, onde fóra levar seu filho Arthur, estudante de direito, o coronel Rufino Mendes de Souza, fazendeiro e capitalista aqui residente.

— Consta aqui, que no municipio de Cruzeiro, fronteiriço com o Rio Grande do Sul, tem-se dado factos anormaes, aos quaes não é estranha a politicagem, eterna molestia desta zona.

Bandos armados encontram-se acampados em varias localidades do referido municipio, e dizem que em attitude hostil, pelo que quasi toda a policia estadual já seguiu para a zona conflagrada.

Affirma-se que não são estranhos a esses factos dois conhecidos politicos do Cruzeiro.

— Passaram por esta villa em viagem para Mafra e Rio Negro, o coronel João Alves de Oliveira e seu filho Ermelino Alves, grandes proprietarios em Lageadinho.

— E' esperado nesta villa, em visita ás colonias polacas, o revmo. padre Celestino Wiodzianowski, que aqui se demorará alguns dias, celebrando officios religiosos.

— O sr. Joaquim Ferreira do Amaral e Silva, prefeito municipal de Rio Negro (Paraná) e grande proprietario de terras neste municipio, está promovendo a colonização dos seus vastos tratos de magnificos terrenos, situados nos logares denominados Rodeio Grande, Itajahy e Pinhalzinho, proximos a esta villa.

Já é bem grande o numero de colonos polacos e allemães que se estão localizando em boas condições.

(Do correspondente).

Pitanguy (E. de Minas)

E' com grande jubilo que transmittimos aos leitores d'"O JORNAL" a noticia do modo cavalheiro como foram tratados os nossos destemidos atiradores que, no dia 29 do mez passado, fizeram um "raid" a Onça, sympathico districto que, por um acto mal pensado do governo, foi ha annos, desligado politicamente de sua cidade mãe, que é Pitanguy.

Partindo os jovens atiradores ás 3 horas do quartel do Tiro, foram em marcha até ao Brumado, onde foram dignamente recebidos pelos habitantes e pelo coronel Leonardo Lopes Cançado, que os levou para sua residencia, offerecendo-lhes café e doces.

Ao chegar a Onça, foram alvo de uma magnifica recepção, sendo saudados condignamente por uma intelligente filhinha do capitão João Lopes e, em seguida, usou da palavra o intelligente joven Gustavo Capanema Filho, que em brilhante discurso discorreu sobre a nossa união de outr'ora e a desligação das duas localidades vizinhas.

Seguiu-se o Hymno Nacional, executado por uma excellente banda de musica que aguardava a chegada e cantado pelos do Grupo Escolar.

Executaram então os atiradores diversos trabalhos de gymnastica e infantaria, sendo levados depois para a casa de residencia do coronel Fernando Barbosa, onde o mesmo offereceu appetitivos, seguindo-se a debandada para o almoço em diversas casas, onde foram tratados com toda distincção.

Após o almoço fizeram novos exercicios e deram uma descarga. Ao regressar, houve nova descarga e despedidas. Os atiradores mostraram-se vivamente agradecidos ao captivante povo da Onça.

De passagem pelo Brumado tiveram nova manifestação. Aguardava a passagem uma excellente banda de musica e grande massa popular.

A' chegada em Pitanguy mais de tres mil pessoas romperam em palmas e vivas aos destemidos jovens que voltavam de uma jornada trabalhosa e difficil. Falou nesta hora o poeta José Bahia de Vasconcellos e o joven Vicente Soares, que muito commoveram os corações dos pitanguyenses que presenciavam a chegada dos jovens patricios.

Ao povo da Onça, Brumado e Pitanguy agradecemos em nome dos atiradores todas as manifestações de carinho e amor que receberam.

— Foram suspensos os trens diarios de Divinopolis a Abbadia, medida que não tem justificação, pois os trens estão transbordando de passageiros e cargas.

— Este anno serão muito abundantes as colheitas, pois o tempo correu optimamente para a lavoura e pastagens.

— No proximo domingo, segundo consta, chegará aqui o Tiro 613 de Abbadia. Será recebido festivamente pela população e pelo Tiro 638.

— Em balanço apresentado pelo thesoureiro das obras da matriz foi demonstrado que, até 31 de dezembro de 1919, já importavam as obras em 140 contos. Por ahi se está vendo o quanto o povo tem contribuido para ver erguido o novo templo que é o attestado de nossa fé catholica.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

Conselhos para a escolha duma boa cabra

Uma cabra não pertence a uma raça porque possue tal ou qual côr.

A' parte a raça Schawastzles, que se encontra na Suissa, embora pareça originaria da Escandinavia, todas as raças caprinas são polychromicas. A Schawastzles é negra e branca, sempre cornuda e de pello longo; é a unica que se caracteriza nitidamente pelo aspecto do pellejo.

Entretanto encontram-se muitas vezes maltezas tendo como côres o pescoço e o

A cabeça de uma cabra mambrina

trem dianteiro dum negro absoluto e o trem posterior branco como neve; a cabeça das maltezas, mantem evidentemente sua conformação de raça que a distingue claramente das cabras do Simplon.

Quanto ás cabras brancas de pello curto, podem pertencer, quando todos os demais caracteristicos se apresentem, á raça Alpina: é o caso do agrupamento dos caprinos brancos que se seleccionam no unico ponto de vista do pellejo e ausencia de chifres em GESSNAG e seus arredores.

Com o auxilio deste processo infantil pensam aquelles criadores ter criado uma raça caprina, que vendam bem caro.

Como uma cabra alpina puro sangue é geralmente muito bôa leiteira, não lhes tem custado demonstrar que sua pretendida raça é excellente e reservam-se de dizer que os typos com chifres e pellejo polychromico dos seus visinhos têm o mesmo valor leiteiro.

O comprador estrangeiro deixa de lado a bella alpina cornuda e polychromica, que lhe daria uma geração rustica e productiva, para preferir aquella que o acaso fez nascer branca e desarmada e que elle paga duas vezes o preço que valeria a outra.

Como o branco é o indice da degenerescencia, o comprador importa como reproductor um animal attingido pelo albinismo, e mais delicado que as cabras de côr que elle desdenhou.

Não que eu proscreva o branco, admitto perfeitamente que possa existir ahi amadores que preferem esta côr; o que eu não posso tolerar é a pretensão de alguns criadores quererem attribuir ás cabras desta nuança uma superioridade sobre as outras.

O VERDADEIRO CONHECEDOR E' AQUELLE QUE JULGA UM ANIMAL PELA CONFORMAÇÃO PHYSICA, VIGOR E A FINEZA DO INDIVIDUO.

Quando se conhecer bem a cabra, quando se houver reconstituido as raças productivas que os velhos poetas do LATIUM cantaram, então a cabra será procurada do castello á cabana.

Aliás, neste sentido, já um movimento se desenha.

Conheço pessoas afortunadas que entretêm em seus parques algumas bellas cabras por prazer e utilidade.

Na Allemanha, o pequeno cultivador, em muitos logares, substituiu suas duas ou tres vaccas, por uma vintena de cabras, que consomem menos que tres vaccas e produzem o dobro.

Na França as cabras são geralmente más, porque é uso não dispensarem o minimo cuidado ao melhoramento desta especie animal. Não se preoccupam da pureza dos typos que cruzam; vão mesmo até o ponto de cruzar um bode de pello longo com uma cabra de pello curto deixando-se fascinar unicamente pela analogia da côr. Destes cruzamentos se acarretam a confusão e a incoherencia.

A raça da Syria, dita mambrina, é uma das mais rusticas e se adaptam admiravelmente em todos os climas.

O receio que ella importe a peste bovina commum no seu paiz exige cuidados que não são impossiveis de tomar. Ella, aliás, nunca foi victima do terrivel flagello que tem victimado todo o gado do Caucaso.

A mambrina daria excellentes resultados na França, e para ahi a propagar mais depressa a melhor solução será cruzal-a com a raça dos PYRINEUS, que é egualmente de pello longo e apresenta uma conformação physica que se combina admiravelmente com a da mambrina.

P. J. CREPIN.

NOTA — P. J. Crépin é autor dum trabalho sobre os caprinos: "LA CHEVRE, SON HISTOIRE, SON ELEVAGE PRATIQUE", que se pode considerar a melhor monographia sobre o assumpto. Estes conselhos, que aqui publicamos sobre a escolha duma bôa cabra, devidos á penna daquelle escriptor, são dignos de maior attenção.

Relativamente á raça que melhor nos convem não precisamos escrever muito. Animal cosmopolita, a cabra vive bem em toda parte. Mambrinas, maltezas, nubianas, angoras, alpinas, murcias, constituem a aristocracia da especie e a escolha só é difficil porque todas são recommendaveis. A nubiana e a malteza devem ser preferidas para o norte. A angora é leiteira mediocre mas o seu pello é estimadissimo. Entre as variedades muito se recommenda a Toggenburgo.

A Saanen costuma ser atacada duma gafeira commum aos cavallos ditos MELADOS e outros animaes alpinos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Em contraste com o movimento da vespera, o Cattete apresentou-se durante todo o dia de hontem silencioso.

A sua Secretaria, que trabalhou até ás 17 horas, cuidando do expediente diario, não recebeu apresentações nem pedidos de audiencias particulares para Petropolis.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica, durante a manhã, não recebeu pessoa alguma, conservando-se em seu gabinete particular no estudo de varios papeis.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados hontem, pelo presidente da Republica, decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na infantaria — o major Primo Pereira de Paula Dias, do 18º de caçadores para o 1º do 7º; os capitães Francisco Salemo, da 2ª do 26º de caçadores, para ajudante do mesmo corpo; Luiz de Oliveira Pinto, da 1ª do 18º de caçadores para a 2ª do 20º de caçadores e Carlos de Barros Barreto, da 3ª companhia do 20º para ajudante do 10º; na artilharia — os capitães Sebastião do Rego Barros, da 2ª do 2º montado para a 2ª do 1º de obuzeiros e Oscar Lisboa de Souza, destes bateria e grupo para aquelle regimento; transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o 2º tenente pharmaceutico Eurico Santa Cruz de Oliveira, por estar atacado de molestia continuada por mais de um anno. Concedendo o accrescimo de 5 o/o, sobre os respectivos vencimentos, ao adjunto do Collegio Militar de Porto Alegre, major reformado, Hymeneu da Cunha Louzada. Promovendo, na infantaria — a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Tito Villa-Lobos; a major, por antiguidade, o graduado Manoel Joaquim de Sant'Anna; a capitão, por estudos, os primeiros tenentes José de Andrade e João da Silva Leal; a primeiros tenentes, os segundos tenentes José Guimarães Padilha, João Pereira de Oliveira, Eurico Ribeiro Muzo e José Soares Neive; na artilharia — a coronel, por antiguidade o graduado Carlos da Rocha Lima; a tenente-coronel, por merecimento, Nicolão Antonio da Silva; a major, por merecimento, o capitão João Moreira Cesar Barroso; a capitão, por antiguidade, o graduado Edgard Fontoura de Barros. Graduando: na infantaria — em major, o capitão Abrahão Mendes Ribeiro e em 1º tenente o 2º, Benedicto Augusto da Silva; na artilharia — em coronel, o tenente-coronel Tito Livio de Oliveira Ramos e, em capitão, o 1º tenente Eugenio Augusto Ferrol; na engenharia — em capitães, o 1º tenente Armando Masson Jacques. Nomeando: o 2º tenente pharmaceutico, o 2º sargento Alvaro de Carvalho Neves; ajudante da Escola Militar o 1º tenente de cavallaria Alfredo Gomes de Paiva. Aposentando: Quintilliano Pedro Moreira no cargo de foguista da fortaleza de Santa Cruz. Reformando: o capitão de cavallaria Leopoldo Linhares; o 1º sargento archivista do 1º grupo de artilharia a cavallo, Adolpho França, e o musico de 1ª classe Nicolão Simões dos Reis. Concedendo: as honras de general de Brigada aos coroneis Luiz Lopes da Rosa, graduado e reformado, e Antonio Luiz Rodrigues, honorario; e as de marechal ao general de divisão, graduado e reformado, João Antonio de Carvalho. Exonerando: do cargo de ajudante da Escola Militar o 1º tenente Valentim Benicio da Silva.

Na pasta da Marinha

Exonerando: o capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves de immediato do tender "Ceará".

Na pasta do Exterior

Confirmando: nos cargos de embaixadores, os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, que serviam em commissão: Souza Dantas, em Roma; Antonio Fontoura Xavier, em Lisboa; Carlos Magalhães de Azevedo, na Santa Sé; Gastão da Cunha, em Paris; Augusto Cochrane de Alencar, em Washington, e Domicio da Gama, em Londres.

Removendo: o consul geral de 1ª classe, em Londres, Helio Lobo, par identicas funcções em Nova York, e o consul geral em Shangay, José Maria Paradeda, para o logar de consul em Londres.

Exonerando: o consul, sem vencimentos, em Copenhague, Géo Bastolfa, e nomeando, para substituil-o, o vice-consul Henry Ederston.

AS AUDIENCIAS DE HONTEM

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio Rio Negro, depois de haver assignado varios decretos, uma commissão da directoria da Associação Commercial desta capital, que tratou da liquidação da divida da mesma Associação para com o governo federal; e o coronel reformado do exercito inglez, de passagem no Brasil, Sawoced, em visita de cumprimentos.

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Eurico Rodolpho Paixão, juiz municipal do 2º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre, por quatro annos; 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em S. Matheus, no Espirito Santo, Americo Linhares, Eugenio dos Santos Neves e Olindo Gomes dos Santos.

Concedendo o accrescimo de 33 o/o, sobre seus vencimentos, ao sr. Fernando Terra, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Nomeando 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal em Espirito Santo do Rio Pardo, no Espirito Santo, os srs. Carmo Deblaze e Joaquim Pereira da Silva; 2º supplente do substituto do juiz federal em Rio Preto, Minas Geraes, o sr. José Amadeu Campello, e 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal em Brejo, no Maranhão, os srs. Themistocles Napoleão Furtado de Mendonça e Clarindo Amador dos Santos.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando, por abandono de emprego, Manoel Berderodes dos Reis Lisboa, do cargo de 2º escripturario da Alfandega.

Nomeando o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Bartholomeu de Sá e Souza, para exercer, em commissão, o cargo de inspector da Alfandega de Santos, ficando dispensado do logar que exercia de ajudante da referida Alfandega.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao seu collega da pasta da Guerra que não pôude ser autorizado o pagamento da importancia de 1:561$290, do capitão medico do Exercito, sr. Cesario Corrêa de Arruda, proveniente de soldo referente ao periodo decorrido de 22 de maio a 31 de agosto de 1915, por se tratar, no caso, de accumulação prohibida.

— O ministro solicitou ao titular da Guerra providenciar no sentido de ser feita a rectificação da Despesa Publica no processo relativo ao pagamento a d. Anna Jacyntha Tissot Brum da Silveira, viuva do capitão reformado do Exercito, Ricardo Brum da Silveira, da quantia de 300$000, proveniente de quantitativo para funeral ou luto.

— Foi devolvido ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento da importancia de 285$000, á Sorocabana Railway Company, proveniente de transportes feitos, no anno de 1917, em proveito da Inspectoria Federal das Estradas.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que, em notas do tabellião do 3º officio, foi lavrada escriptura da venda, feita a Antonio Gonçalves de Carvalho, pela quantia de 21:784$240, dos lotes de terrenos ns. 314 e 315 da quadra 10 da esplanada do morro do Senado.

— O ministro solicitou ao consultor geral da Republica emittir parecer a respeito da reclamação, feita pela Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, contra o modo por que são effectuados os pagamentos das contas de illuminação a gaz e electricidade, pedindo para que a parte ouro das mesmas contas seja paga ao cambio sobre Nova York.

— Ao requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega do Estado de Alagôas, João Belmiro Vechinos pede 30 dias de licença, em prorogação, o ministro resolveu que, para ser concedida a alludida licença, deve o requerente submetter-se á inspecção de saude.

— O sr. Homero Baptista indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, Anadyr Dias de Carvalho, solicitara designação para servir na Delegacia Fiscal em S. Paulo.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu ás collectorias federaes de Itaperuna, Tres Pontas, Lavras e Ouro Preto os processos de infracção do imposto do consumo instaurado contra João Alt, Anselmo Nunes, Hime & C., Alfredo Gomes Savedra e Angelino Simões & C.

No Ministerio da Marinha

"CARLOS GOMES"

No grande autor do "Guarany", "Salvador Rosa", e outras composições, cantadas na America e na Europa, se concentrou a gloria musical do Brasil. As homenagens ao maestro campinense, depois de sua morte, foram muitas e a Marinha lhe quiz perpetuar o nome, gravando-o na pôpa de um de seus navios.

Não foi feliz a escolha, embora louvavel a intenção.

O navio, que não representava uma verdadeira unidade de guerra, tem sido um corpo amorpho, sem conseguir obter uma finalidade.

Hoje, transporte; amanhã, navio de guerra (puro euphemismo), e depois, não sabemos o que; assim foi mudando de funcção, até chegar á actual em que se baptizou "navio mineiro", para cuja funcção não tem pendor algum e lhe fallecem qualidades especiaes.

Hoje, o "Carlos Gomes", navio, é uma perfeita ruina, uma coisa sem prestimo. Desmoraliza o nome do grande musico e não póde, com propriedade, ser coisa alguma no meio do material fluctuante da esquadra.

E' possivel que, nessa ingloria funcção de navio mineiro, acabe os seus dias, já tão combalidos pela edade, máos tratos (est modus in rebus), e sempre inadequado aproveitamento de suas qualidades de navio á vapor.

Ha muito não diz elle para que serve, não sendo a sua utilidade outra que a de fornecer embarque a quem necessite fazel-o, em cumprimento de dispositivo de lei.

E' pena que o seu proximo afastamento da actividade, em que só esteve hypotheticamente, faça perder-se a unica lembrança, ou melhor, homenagem da Marinha de guerra, ao verdadeiro Carlos Gomes, que muitos brasileiros applaudiram na sua ansia de elevar o nome da patria.

Mas, a condemnação é formal, mesmo que a Marinha ainda teime em conservar o navio por mais alguns annos. Isto mesmo não deveria satisfazer ao maestro, se visse o seu nome posto numa perfeita inutilidade.

A quem dirigir um appello para que não morra o nome do cantor do "Guarany", e seja elle bem applicado na Marinha?

Só ao grande Estado de S. Paulo, onde nasceu o maestro brasileiro, por todas as razões se póde lembrar, ou suggerir, um destes rasgos á americana para substituir o inutil por coisa util, não consentindo no esquecimento do nome de seu filho.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade, para chefe de secção da directoria de Pharóes da Superintendencia de Navegação.

— Foram concedidos tres mezes de licença, na forma da lei, ao terceiro pharoleiro Fileto Victor de Carvalho.

— Ao ministro da Fazenda, foram solicitadas providencias no sentido de ser autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná a attender ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha independentemente do registro das tabellas da distribuição geral dos creditos para o corrente anno.

— O ministro autorizou a baixa do serviço da Armada do soldado naval Manoel Cyrillo de Souza; e do marinheiro grumete Antonio Salgado de Oliveira.

— Apresentou-se á Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, por ter regressado do Amazonas o segundo tenente commissario Lysandro de Andrade.

— O ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada, visitarão hoje, o quartel do Batalhão Naval.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações:

Os primeiros tenentes Antonio Maria de Carvalho e Mauricio Eugenio Xavier do Prado, para servirem na Base da Defesa Minada e para cursarem as aulas de minagem e contra-minagem que alli vão ser iniciadas.

— Desligamentos:

Da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, do aprendiz n. 48, Antonio de Mello Mattos; da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, dos aprendizes ns. 31, Alberto Vasconcellos de Azevedo; 63, José Luiz de Oliveira; 119, Sevastião da Conceição Cerqueira; 210, João Nunes da Silva, e 222 Sylvino de Souza, todos por incorrigiveis, de conformidade com os avisos ns. 771 e 780, respectivamente, de 5 e 6 do corrente;

Da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, do aprendiz numero 35 João Antonio dos Santos, por ausente, de conformidade com o aviso n. 3.085, de 26 de agosto de 1916.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termo approvado:

O ministro da Marinha, por despacho de 2 do corrente, approvou o termo n. 9, lavrado no Deposito Naval do Estado do Pará, para isentar o respectivo encarregado José Thomaz Nabuco de Oliveira, da responsabilidade de uma armação de madeira para talha, entregue pela flotilha do Amazonas, julgada inutil.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Designações:

Do primeiro tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, para embarcar no encouraçado "Minas Geraes".

Do segundo tenente ajudante machinista Gilberto Francisco Regis, para embarcar no cruzador "Rio Grande do Sul".

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Elogio:

Levando na devida conta o valor da carta da ilha de Fernando de Noronha, levantada pelo capitão tenente Orlando Marcondes Machado, durante o tempo em que foi commandante militar da referida ilha, e por ordem deste Estado Maior, elogio, por isso, esse official, o qual, é sabido, manifesta em todas as commissões de que é incumbido, criterio, proficiencia e amor ao trabalho.

— Recommendações:

a) aos srs. commandantes, recommendo que remettam ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes a relação das praças que, tendo já terminado o tempo legal de serviço, desejem engajar-se ou reengajar-se, afim de serem ellas submettidas, no proximo mez de abril, ao exame de habilitação.

b) — Recommendo, que, nos navios promptos, seja completado para tres mezes o existente de sobresalentes.

c) — Na recommendação publicada na ordem do dia n. 25, de 28 de fevereiro ultimo, deve-se entender por "Ordem do dia", a ordem do dia do Estado Maior da Armada.

— Desembarque:

Do mecanico naval de 1ª classe José Francisco Bartholo Junior, do encouraçado "Minas Geraes".

— Desligamentos:

Do capitão tenente Josué Antonio Gomes Pimentel do Batalhão Naval.

— Fallecimentos:

Do taifeiro Antonio Benevides dos Santos, no dia 26 de janeiro, do anno corrente, a bordo do encouraçado "S. Paulo".

Do foguista extranumerario de primeira classe, Francisco Paulo da Silva, no dia 29 de janeiro proximo passado, a bordo do encouraçado "S. Paulo".

Do marinheiro nacional n. 921, S.E. grumete Gil Saraiva de Oliveira no dia 1 de fevereiro ultimo no Hospital Naval em Guantamo (Estados Unidos da America do Norte), e pertencente á guarnição do encouraçado "S. Paulo".

No Ministerio da Guerra

TEMORES

O ministro ha de perdoar os temores que estão a invadir os officiaes, que se vão matricular na Escola de Aperfeiçoamento.

Não se trata de medo dos exercicios de gymnastica ou de equitação, porque os officiaes que vão para a Escola são todos moços e guapos, principalmente os da infantaria.

Não se arreceiam tão pouco das difficuldades que possam surgir do uso do francez, que todos arranham, como se diz na giria.

Mas do que todos receiam é de perder os logares nos corpos.

Cremos que são infundados taes temores e se do assumpto nos occupamos, é porque, com insistencia, elles nos têm vindo aos ouvidos.

Não é justo que, emquanto o official pinoteia nos exercicios, no louvavel desejo de augmentar seu cabedal physico, lhe imprimam uma rotação no espaço, deslocando-os de suas unidades.

Se forem feitas reviravoltas, em vez de um premio, o aperfeiçoamento se constituiria num castigo, de que todo mundo fugiria, como dizem que o diabo foge da cruz.

Demais os proprios soldados das companhias, baterias e esquadrões, anseiam, por ver de volta, seus capitaes aperfeiçoados.

Pelas directivas para a matricula, é verdade, ha a garantia de que os officiaes continuarão em seus postos; mas em tudo é preciso que se leve em conta que os pistolões podem tudo.

Longe de nós duvidar dos sentimentos de justiça do ministro que, mesmo defendido por um gradil, não se acha resguardado contra os ataques dos pedidos, habilmente dirigidos.

Oxalá que os alumnos possam entregar-se aos exercicios, certos de que não perderão o assento, porque não foram ao vento.

E, pensando na possibilidade de uma rodada, as intelligencias não serão integralmente entregues aos labores do estudo.

Confiem os futuros aperfeiçoados no ministro, porque nós não trememos.

VARIAS NOTICIAS

Com o sr. Pandiá Calogeras conferenciaram hontem os generaes Andrade Neves, Ferreira do Amaral, Silva Faro e marechal Bento Ribeiro.

—— Por ter vindo de Paris, onde era addido militar á embaixada brasileira, na França, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, o tenente-coronel Malan d'Angnogne, nomeado chefe do gabinete do sr. Pandiá Calogeras.

—— O ministro da Guerra autorizou o chefe do D. C. elaborar um projecto de reforma do Asylo dos Invalidos da Patria, visto serem muito antigas as disposições que o regem actualmente.

—— Foi nomeado chefe do material bellicó do commando da 5ª região militar o major Hermenegildo Augusto de Seixas.

—— Foi nomeado auxiliar da 1ª divisão da Directoria de Engenharia, o tenente Pedro Loureiro Villaboim.

—— Ao seu collega da Viação pediu o ministro da Guerra a dispensa do 4º batalhão de engenharia do serviço referente á construcção da estrada de ferro de Lorena a Itajubá, visto iniciar-se agora o periodo de instrucção e estar essa unidade impossibilitada de se occupar da educação technica de suas praças.

—— Em aviso dirigido ao commandante da 6ª região militar, o ministro da Guerra declarou que os sorteados que se apresentarem para a incorporação e forem em inspecção de saude julgados precisar de mais de tres mezes para tratamento, devem ser considerados reservistas de 3ª categoria do Exercito activo, sem direito, porém, ao recebimento da respectiva caderneta.

—— Foi posto á disposição do general commandante da 5ª região militar o 1º tenente Oscar Mascarenhas, do 3º regimento de cavallaria independente.

—— O 3º sargento Pedro Gloria foi transferido da 11ª companhia de metralhadoras para a 3ª região militar.

—— Foi desligado de addido ao Departamento da Guerra, o tenente-coronel João Heliodoro de Miranda.

—— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel João Alvares de Azevedo Costa, por ter concluido o gozo de ferias, ter sido promovido, classificado e estar prompto para reunir-se ao seu corpo.

Tenente-coronel Alfredo Malan d'Angrogne, por ter vindo de Paris onde era addido militar á embaixada e ter de assumir a chefia do gabinete do ministro.

Major medico Alarico Damazio, por não terem sido aproveitados os seus serviços no Ministerio do Exterior a cuja disposição se achava.

Capitão Pedro Reginaldo Teixeira, por ter vindo em serviço de sua commissão.

Primeiros tenentes: João Cesar de Castro, por ter sido transferido e ter de reunir-se ao seu corpo; dentista, Raymundo José Nunes, por ter sido mandado continuar a servir no Collegio Militar desta capital; graduado Benjamin Constant Neves Gonzaga, por ter sido mandado servir no Collegio Militar de Porto Alegre.

Aspirantes á official: Milton de Souza Daemon, Armando Rubem Storino e Romulo Fabrizzi, por terem sido desligados da Escola Militar por conclusão do curso.

—— Foi desligado de addido ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Adolpho Lins.

—— O major Pedro Cavalcanti de Albuquerque foi julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento.

—— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento José Vasconcellos Soares.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região, patrulha á disposição do mesmo e as 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto deu, hontem, a costumada audiencia publica, a que compareceram muitas pessoas.

— Os srs. Carlos Chagas e Belisario Penna conferenciaram com o ministro da Justiça, informando-o da inexistencia da grippe hespanhola em Santa Cruz e outros suburbios.

— O sr. Oscar Wheinschenk, prefeito de Petropolis, esteve, hontem, em conferencia com o sr. Alfredo Pinto.

— O sr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, despediu-se, hontem, do ministro da Justiça por ter de partir, hoje, para aquelle Estado.

— Voltou, hontem, a conferenciar com o sr. Alfredo Pinto o deputado Octavio Mangabeira, sobre a situação da Bahia.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 60 dias, ao guarda civil de 1ª classe Alvaro Alonso;

de 90 dias, ao guarda civil de 1ª classe Alipio de Azevedo Torres;

de 90 dias, em prorogação, ao guarda civil de 2ª classe Odilon O'Relly da Silva Junior.

— Solicitou-se ao chefe de policia que informe se o commissario Manoel Matheus Nunes reassumiu as funcções do seu cargo após a terminação da licença que, em prorogação, lhe foi concedida por portaria de 12 de agosto do anno passado.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela 5ª Delegacia de Saude foi imposta a multa de 200$000 á sra. d. Marcia Augusta Lassance, por infracção do art. 103, paragrapho 2º, do regulamento sanitario em vigor.

— Officiou-se ao ministro da Justiça, pedindo esclarecimentos sobre a interpretação do art. 2º, letra H, do decreto n. 4.061, de janeiro proximo passado.

— Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que póde ter livre saída dessa Alfandega, uma caixa procedente de Amsterdam, contendo *Neosalvarsan*, consignada á Casa Stephen;

ao juiz de direito da 1ª Vara Criminal, que os chins A. Lem e Leck, residentes no becco dos Ferreiros n. 29, não estão licenciados por esta Directoria para vender drogas;

ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 17 do corrente mez, ás 12 horas, serão submettidos, nesta Directoria, á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, os srs. Pedro Liborio de Almeida, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Severino Pinheiro de Souza e Alfredo José Gomes da Rocha;

ao provedor da Santa Casa da Misericordia, que foi deferido o requerimento em que João Baptista da Costa solicita permissão para trasladar o corpo de sua esposa, Maria de Andrade Costa, inhumada a 26 de janeiro ultimo, da sepultura n. 9.023, do cemiterio de S. João Baptista, para um carneiro perpetuo no mesmo cemiterio.

— Respondeu-se ao director geral dos Correios o officio n. 236, de 6 do corrente, sobre a inspecção de saude do amanuense daquella Directoria, Ernesto Walter Mee.

— Solicitaram-se providencias:

Ao ministro da Justiça, no sentido de ser destacada da verba "Material" para a verba "Pessoal", da commissão de serviços de hygiene contra a febre amarella no Estado do Maranhão, a quantia de 3:000$000;

ao commandante do 1º grupo de obuzes, no sentido de ser esta Directoria informada, quando foi incorporado e quanto percebe mensalmente o sorteado Arnaldo Pereira, afim de ser confeccionada a sua folha nesta repartição;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado o predio n. 40 da praça Argentina;

ao director do gabinete do ministro da Fazenda, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 17 do corrente mez, ás 12 horas, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal, em Pernambuco, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, afim de ser submettido a primeira inspecção de saude;

ao director geral dos Telegraphos, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 17 do corrente mez, ás 12 horas, o guarda fio de 1ª classe, Pedro Liborio de Almeida, afim de ser submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria;

— Restituiu-se, devidamente informado, ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura, o requerimento n. 961, de 24 de fevereiro ultimo.

— Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, os laudos referentes á desinfecção procedida no predio n. 477 da rua Frei Caneca; o requerimento no qual o inspector sanitario Arminio de Lima solicita seis mezes de licença; o requerimento no qual o guarda da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Matto Grosso, Luiz Loreto do Nascimento, sollicita 180 dias de licença, para tratar de seus interesses; o requerimento no qual o jardineiro do Hospital de S. Sebastião, José Rodrigues da Fonseca, solicita 90 dias de licença;

ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: a folha, na importancia de 495$000, para pagamento da differença de vencimentos a que têm direito diversos funccionarios desta repartição, que estão substituindo outros de categorias immediatamente superiores, que se acham destacados em commissões de prophylaxia rural; a folha, na importancia de 1:998$206, para pagamento das gratificações concedidas a diversos funccionarios desta repartição, que estão substituindo os effectivos que se acham em commissões de prophylaxia rural; a folha, na importancia de 150$000, para pagamento da gratificação concedida ao medico destacado no Lazareto da Ilha Grande, sr. João Sadi de Rezende; as terceiras vias dos pedidos do Hospital Paula Candido, numeros 74 a 76, do almoxarifado, e os de ns. 16 a 20 da pharmacia, correspondentes á 2ª quinzena do mez de fevereiro ultimo; 15 pedidos de fornecimentos feitos á Repartição Central, relativos á 2ª quinzena de fevereiro ultimo, e de ns. 13 a 27; as terceiras vias dos pedidos do Hospital Paula Candido, durante a 1ª quinzena do mez de fevereiro ultimo, ns. 49 a 73, do almoxarifado, e 11 a 15 da pharmacia; a folha, na importancia de 200$, para pagamento dos enfermeiros, em serviço extraordinario no Lazareto da Ilha Grande; a folha, na importancia de 3:191$250, para pagamento do pessoal empregado, no mez de fevereiro, nas obras do Lazareto da Ilha Grande; a folha, na importancia de.... 1:283$072, para pagamento do pessoal do Lazareto da Ilha Grande; a copia do despacho telegraphico n. 737, dirigido a esta Directoria, pelo sr. Coelho Moreira, inspector de Saude do Porto de S. Salvador, solicitando providencias para o pagamento dos dois medicos ajudantes que alli serviram no 2º semestre de 1919; os pedidos de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativos á 2ª quinzena de fevereiro ultimo, na importancia de 11:226$894, e os numeros 374 a 376 501 503 504 515 516 523 528 532 563 568 572 583 586 588 596 614 717 a 728;

ao juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, o espolio do ex-cozinheiro do vapor inglez "Sonume", Arnold Jones, fallecido em 29 de janeiro ultimo, no Hospital Paula Candido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — N. 951 — João Francisco — Serão concedidos 90 dias; n. 952, Antonio da S. Moreira — Serão concedidos 60 dias; n. 980, Cecilia de M. Franco — Serão concedidos 30 dias; numero 983, José da S. Campos — Serão concedidos 60 dias; n. 991, Paul Hellborn — Serão concedidos 60 dias.

6º districto — N. 1014, Antonio Fonseca — Certifique-se; n. 974, Clemente da Silva — Certifique-se; n. 889, Eurico Cardoso — Certifique-se.

7º districto — N. 978, Banco Allemão Transatlantico — Serão concedidos 15 dias; n. 939, Costa Braga & C. — Indeferido; n. 883, Amador G. Gil — Serão concedidos 30 dias; n. 840, Eugenia Pinto Xavier — Serão concedidos 30 dias; n. 814, Alvaro Dias — Serão concedidos 30 dias; n. 788, Nicolão Caravella — Serão concedidos 30 dias; n. 1073, Henrik Kerti — Deferido; n. 1061, Luiz L. Nascimento — Deferido.

4º districto — N. 981, Bernardo Monteiro — Serão concedidos 90 dias; n. 975, João L. Barbosa — Serão concedidos 90 dias; n. 964, José P. Pacheco — Serão concedidos 60 dias; n. 960, Bernardino F. Cardoso — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — N. 928, José V. de Souza — Serão concedidos 90 dias, nos termos da informação; n. 923, Rosa A. Rodrigues — Serão concedidos 30 dias, nos termos da informação; n. 900, Julio G. Teixeira — Serão concedidos 30 dias, nos termos da informação; n. 919, Manoel A. da Silva — Serão concedidos 30 dias; n. 822, Francisco de Oliveira — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro do prazo da segunda intimação; n. 1025, José Duarte — Certifique-se; n. 268, Porphirio Bernardo — Certifique-se.

6º districto — N. 1063, José Ribeiro — Serão concedidos 30 dias.

8º districto — N. 935, Emilia de S. Laport — Serão concedidos 30 dias; numero 934, Annunciata L. Otero — Serão concedidos 30 dias.

10º districto — N. 982, José Miguel — Certifique-se; n. 1090, Rodolpho F. Machado — Aguarde opportunidade; numero 15, Norton Megaw & C. — Deferido por equidade; n. 1097, Manoel Guerreiro — Compareça a esta Directoria; Fausto Fioravanti — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bezerra.
Auxiliar, 2º tenente Monteiro.
1º soccorro, capitão Miranda.
2º soccorro, 1º tenente Costa.
Manobras, 2º tenente Filgueiras.
Medico de dia, major Graça.
Ronda, capitão Santos.
Emergencia
Tenente-coronel Bastos e capitão Santos.
Folga, S. Christovão.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia nomeou commissario interino, de 2ª classe, do 8º districto, em substituição ao que foi suspenso por 60 dias, o cidadão Antonio Silveira de Souza.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão Leal e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes: Moreira dos Santos, Santos Netto, B. Madureira, Muniz, Paulo Cunha, Ludgero, A. Carvalho, Pinto Duarte e ajudantes Edgardo Santos, Lisboa e Ernesto Reis.

Uniforme: 3º.

— Passam a doentes em residencia, visto terem requerido licença, para tratamento de saude, os guardas de 2ª classe 630 e 1.050, este a contar de 28 do mez findo.

— Terminou hontem a dispensa no artigo 56 do regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 931.

—O inspector, em exercicio, exarou o seguinte despacho na petição em que os ajudantes Antonio de Macedo e Oscar de Paiva Guedes, este com exercicio na 3ª secção e aquelle na ronda geral, pedem permuta — Indeferido.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, os guardas de 1ª classe 396, 390, de 2ª classe 202 e de 3ª classe 169.

— Apresentou-se da suspensão o guarda de 2ª classe 1.022, que deve trabalhar amanhã no primeiro quarto.

— Passou a prompto do serviço em que se acha o guarda de 2ª classe 615, que é transferido da 10ª secção para a séde central.

— Passou a fazer o serviço de policiamento no Museu Nacional o guarda de 2ª classe 732, que é transferido da séde central para a 10ª secção.

— Foram transferidos: da 13ª para a 30ª secção os guardas de 3ª classe 444 e 410 e vice-versa os ditos de 1ª classe 229 e de reserva 546; da 6ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 322 e vice-versa o dito 1.024 da 5ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 726 e vice-versa o dito 1.000; da 13ª para a 6ª secção, os guardas de 2ª classe 812, 952 e 1.001 e vice-versa os ditos de 1ª classe 64, 175 e 203; da 13ª para a 7ª secção, os guardas de 2ª classe 913, 950 e 953 e vice-versa os ditos de 3ª classe 165 e 385; da 12ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 905; da 6ª para a 10ª secção, o guarda de 3ª classe 401 e vice-versa o dito de egual classe 534.

— O inspector em exercicio, designou o fiscal Ildefonso Calmon da França, para proceder uma syndicancia, sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 1ª classe 776.

— Devem comparecer hoje:

ás 12 horas, á sub-inspectoria, os guardas de 1ª classe 150, 200 e de 2ª classe 793 e 923 e na secretaria, ás 12 horas, afim de se entender com o encarregado do ponto, o ajudante de fiscal Alberto Baptista de Sá; ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 213, 464 e de 3ª classe 50 e 99, e para receber guia de inspecção de saude, ás mesmas horas, o guarda de 2ª classe 727.

— O chefe de policia, em officio numero 1.506, datado de 19 do mez findo, louvou com a Inspectoria, bem como os fiscaes, ajudantes e guardas da corporação, pela maneira correcta com que se houveram no serviço de policiamento desta capital durante os festejos carnavalescos deste anno.

Foram louvados nestes termos os funccionarios que se incumbiram do referido serviço e que são: fiscaes Joaquim Manso Moreira Maia (chefe do expediente), e Carlos Ovidio de Freitas, os quaes organizaram préviamente a escala do policiamento; fiscaes Domingos José Ribeiro, Napoleão Eugenio Leal, Nicanor da Silva Tavares, ajudantes José Felippe de Paula Junior, Carlos Gonçalves Vianna, Joaquim Lucas Monteiro, Antonio Faria de Siqueira e ajudante interino José Ramos de Freitas, que se encarregaram da distribuição do pessoal; fiscaes incumbidos do policiamento: Barrozo, Paulo, Mendes, Simas, Santos Netto, Sizinio, Dias, Muniz, Ferreira, Gavião, Moreira, Leonardo, Ludgero, Carvalho, Avila, Ferreira Junior, Acelyno, Herminio, Quintilliano, Guimarães, Sardinha, Nicodemos, Veiga, Calmon, Almeida, Oliveira, Briganti e Libero; ajudantes: Pinto Duarte, Madruga, Soares, Mariano, Godoy, Sodré, Bueno, Venancio, Chrispim, Leoncio de Souza, Innocencio, Ferreira, Almeida, Paiva, Guedes, Lisbôa, Brandão, Faria, Antenor, Baptista, Amorim, Reis, Nate, Edgardo, Lincoln, Rufino, Conrado, Macedo e Alvaro Magalhães de Almeida e os guardas civis e da reserva que fizeram o policiamento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis.
Ajudantes do auxiliar de dia: Rodrigues e Mello.
Auxiliares de ronda: Silveira, Trindade e Souza Pinto.
Serviços extraordinarios: Chaves, Marques e Ferdinando.
Ronda aos theatros: Sinezio Cruz.
Uniforme: 3º.

BRIGADA POLICIAL:

Superior de dia: capitão Barbosa.

Medico de dia, 12 horas: 1º tenente sr. Barros.

Medico de dia, 24 horas: Studart.

Pharmaceutico de dia: 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia: 2º tenente honorario Oswaldo.

Dentista de dia: 1º tenente Clodomir.

Prevenção: 2º tenente Mario Silva.

Auxiliar do official de dia á Brigada: sargento Alfeu.

Musica de promptidão: a banda da Brigada.

— Promptidão:

No Quartel General: 2º tenente Waldemar.

No regimento de cavallaria: 1º tenente Escobar.

— Ronda:

Com o superior de dia: segundos tenentes Alcebiades e Telles.

No 4º districto: 2º tenente Pasqualino.

— Guardas:

Da Amortização: 2º tenente Roballo.

Da Moeda: 1º tenente Coimbra.

Do Thesouro: 2º tenente Fonseca Carvalho.

— Dia aos corpos:

No 1º batalhão: capitão Izidro.
No 2º batalhão: capitão Coutinho.
No 3º batalhão: capitão Catallão.
No 4º batalhão: 1º tenente Faustino.
No regimento de cavallaria: 1º tenente Themistocles.
No quartel da Saude: 2º tenente Miguel Dias.
No quartel do Andarahy: 2º tenente Florentino.

Dia aotelephone: soldado Pojucan.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: a promptidão de incendio: a guarda do Thesouro; tres inferiores para ronda, devendo um ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas para rondar o 2º districto; dez praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização; dez praças para prevenção; cinco inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão, fornece: quatro inferiores para ronda; dez praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de soccorros; a guarda da Moeda; tres inferiores para ronda; a guarda do Quartel General; dez praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria, fornece: dez praças paar a promptidão permanente; dois inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece: um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras, fornece: a promptidão permanente o mais que for pedido.

Ordens á Assistencia do Pessoal: um corneteiro do 2º batalhão de infantaria.

Uniforme: 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura requisitou ao seu collega da Viação, afim de servir como delegado do recenseamento no Estado de Sergipe, o inspector de 1ª classe da Inspectoria de Illuminação, Mariano Augusto Medeiros.

— Acompanhado de seu secretario, sr. Chermont de Britto, e official de gabinete, sr. Cyro Cordeiro de Faria, o ministro da Agricultura assistiu hontem, pela manhã, no Cinema Parisiense, á passagem de varios "films" em que são reproduzidos aspectos da vida agricola e pastoril do Estado de São Paulo.

— Ao ministro da Agricultura, o seu collega do Exterior enviou nove sobre-cartas, contendo documentos relativos a diversos assumptos da Repartição da União Internacional Americana, para protecção das marcas de fabrica e commercio, e que lhe foram remettidas pela Legação de Cuba.

— Foi entregue ao ministro, devidamente informada pela Directoria de Agricultura Pratica, a proposta de venda de sementes de cereaes feita ao Ministerio pela Companhia de Sementes Alfredo J. Brown, de Michigan, Estados Unidos.

A informação da Directoria de Agricultura Pratica conclue pela inconveniencia da transacção proposta, por existirem no paiz optimas qualidades de sementes, faltando apenas sejam as mesmas convenientemente seleccionadas.

— A Directoria do Serviço de Informações está, actualmente, ampliando e desenvolvendo o seu Mostruario de Productos Agricolas e Industriaes do Brasil.

A alludida repartição, que já possue, devidamente catalogados, diversos artigos de producção nacional, acaba de receber novas amostras de varias empresas estabelecidas em São Paulo, entre outras as seguintes:

Da Companhia Mecanica e Importadora: enxadas, pregos, ponta de Pariz, parafusos, porcas, chapuzes, etc.

Da Casa Alfredo, de Krueger & Comp.: pás, enxadas, fechaduras completas, ferrolhos de diversos tamanhos, etc.

Da fabrica de meias de Boye & Comp.: diversos pares de meias de séda.

Da Companhia Brasileira de Metallurgia: varias photographias de sua grande fabrica de tubos de ferro e outros trabalhos.

— Pelo sr. Bulhões de Carvalho, director da Estatistica, foram hontem apresentados ao ministro da Agricultura os delegados geraes do recenseamento nos Estados, nomeados ultimamente, e cujos nomes já publicámos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o ministro os srs.: A. Conty, embaixador francez, e visconde La Laut, relativamente ao estabelecimento de estações radiotelegraphicas; deputado Vespucio de Abreu, sobre os serviços do porto do Rio Grande do Sul; Oscar Weinsheink, director presidente da Leopoldina Railway, sobre assumptos relativos ao trafego dessa estrada; Alencar Lima, com relação ás obras da baixada fluminense; Chagas Doria e Victor Vez, sobre o contrato da Rêde de Viação Bahiana.

— Em visita de cortezia ao sr. Pires do Rio, esteve hontem em seu gabinete o deputado Eugenio Muller.

— O deputado Olegario Pinto esteve hontem no Ministerio da Viação, onde foi solicitar do sr. Pires do Rio um engenheiro para ficar á disposição do Estado de Goyaz, afim de se encarregar da construcção de uma estrada de rodagem naquelle Estado, para a qual o Congresso Nacional votou uma verba de cem contos de réis.

— Afim de servirem na Superintendencia do Abastecimento, foram postos á disposição do Ministerio da Agricultura os praticantes de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Alvaro Estanislão de Faria Junior e Mariano Leda e o 2º escripturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Heitor Machado da Costa.

— O ministro communicou ao director geral dos Telegraphos ter approvado a indicação de José Joaquim Tavares Belfort para preencher a vaga de 4º escripturario existente nessa repartição.

— O sr. Pires do Rio approvou as designações dos engenheiros Gustavo Hinsch e Mario Dutra de Oliveira para se encarregarem, respectivamente, das construcções das estradas de rodagem de Alagôa Grande a Esperança, passando por Areia, e ramal de Alagôa Nova e outros serviços, e da de Patos a Souza, passando por Pombal, e ramal de Teixeira, tudo no Estado da Parahyba, o primeiro percebendo a diaria de 50$000 e o segundo a de réis 40$000.

—No requerimento da Southern Brasil Lumber and Colonization Co., pedindo para reconstruir o trapiche de Ponta da Cruz, de propriedade da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, sob condição de ser por esta embolsada das despesas orçamentadas que tiver de realizar, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Apresente a requerente, querendo, um projecto de accordo, firmado pela Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande, e por ella propria, acompanhado de novo requerimento, encaminhado por intermedio do 7º districto da Inspectoria Federal das Estradas e de um croquis indicativo da nova construcção proposta em relação ao trapiche já existente".

— Por aviso de hontem, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta do credito aberto pelo dec. n. 13.042, de 29 de maio de 1918, seja transferida para o exercicio de 1920, a quantia de 2.650:000$000, ficando para attender a compromissos assumidos até 31 de dezembro, a importancia restante.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: Antonio José de Mello Figueiredo, Fernando Francisco de Oliveira, Arthur Freire, Aloysio Davay Villela e Arthur José Soares.

— Foi mandada devolver á mesma repartição a declaração firmada pelo telegraphista de 4ª classe Joaquim Barbosa de Oliveira, por não terem as testemunhas da mesma declarado suas categorias.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 123 — Ao director da Despesa do Thesouro Nacional, remettendo os titulos de pensão conferidos a d. Alma Leah Pinto de Lima e outros, viuva e filhos de José Manoel Pinto de Lima Junior;

N. 124 — Ao mesmo, transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Julia de Bastos Cruz e outros, viuva e filhos de Francisco da Silva Cruz.

N. 125 — Ao mesmo, transmittindo os titulos conferidos a d. Dagmar Nogueira e a menor Maria, viuva e filha de Francisco Corrêa de Oliveira.

N. 126 — Ao director da Central do Brasil, solicitando a remessa de uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de José Ribeiro.

N. 127 — Ao director da Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura communicando o despacho exarado no requerimento de Juvenal Pinheiro Marques Canario.

N. 128 — Ao delegado fiscal em São Paulo, remettendo o titulo de d. Alice Hervey Montmereney.

PAGAMENTOS

Foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A Borlido Maia & C., na importancia de 658$000; Hime & C., na de 1:559$600 e José da Silva & C., na de 444$600, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para o serviço de reparação do leito e obras d'arte da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 473$936, provenientes de consumo de luz electrica, durante o anno passado, em proveito dos serviços da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

A Villas Bôas & C., na importancia de 123$700, provenientes de fornecimento feito, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Villas Bôas & C., na importancia de 226$345, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Dias Garcia & C., na importancia de 12$920, proveniente de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 347$790, provenientes de consumo de luz electrica, durante o anno passado, em proveito dos serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 231$200; a Casa Leusinger (Sociedade Anonyma), na de 597$000, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Oliveira Souza & C., na importancia de 154$000; J. L. Costa & C., na de 390$; provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Barbosa Albuquerque & C., (3), 47:695$190; "Jornal do Commercio", réis 1:000$000; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (5), 234$421; Luiz Macedo, (12), 4:647$200; provenientes de material adquirido e serviços executados em proveito da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

Ao "Jornal do Commercio", na importancia de 500$000, proveniente de serviços executados em proveito da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, em 1918, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Luiz Macedo, na importancia total de 6:070$000, provenientes de material adquirido em 1917, pela Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas;

A' The Rio de Janeiro, Tramway, Light & Power Company, Limited, na importancia de 414$200, provenientes de trabalhos executados, durante o anno passado, em proveito dos serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

A Dias Garcia & C., na importancia de 224$310; Villas Bôas & C., na de 5$000; Empreza Industrial Fundição Guanabara Limitada, na de 981$000 e Guilherme Jacob Monken, na de 1:900$000, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Luiz Macedo, na importancia de réis 79$600, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Oscar Taves & C., na importancia de 514$000; Richard Whichello & C., na de 258$000; Alberto d'Almeida & C., na de 115$000; Companhia Fornecedora de Materiaes, na de 753$000; F. Passos & C., na de 216$000; R. R. Moreira & C., na de 1:412$000; José da Silva & C., na de 1:066$000; Cardinale & C. (3), na de 12:415$900; Borlido Maia & C. (7), na de 2:726$464, provenientes de materiaes adquiridos, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A M. Lopes da Silva & C., na importancia de 14:505$000, proveniente de fornecimentos feitos [illegible] Central do Brasil [illegible] 26 de agosto de 1919.

(Continua na 8.ª pagina)

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a reunião de domingo vindouro, na Moóca, foram, hontem, affixadas, aqui e em S. Paulo, as seguintes cotações:

1º parco — "Initium" — 1.000 metros

	Rio	S. Paulo
Berlina	27	22
Mentor	25	25
Acari	40	40
Estopim	18	18

2º parco — "Mixto" — 1.600 metros

	Rio	S. Paulo
Uruguaçú	22	20
Pastora	35	30
Cascalho	50	35
Estiletto	60	40
Gurupy	35	30
Neenah	35	40
Rapa	35	35

3º parco — "Animação" — 1.609 metros

	Rio	S. Paulo
Tête-a-Tête	35	30
Morpheu	35	35
Manivella	35	30
Indayá	35	30
Cavatina	40	40
Mucury	40	50
Satan	30	25
Catrala	35	35

4º parco — "Excelsior" — 1.609 metros

	Rio	S. Paulo
Impeto	40	40
Champignol	30	30
Zuleika	22	25
Argonauta	25	25
Lais	40	50
Cascalho	60	50

5º parco — "G. P. 14 de Março" — 3.000 metros

	Rio	S. Paulo
Iolitto	50	50
Mysterio	27	25
Diavolo	17	14
Driscol	30	35

6º parco — "Extra" — 1.650 metros

	Rio	S. Paulo
Joveva	27	25
Valdosa	20	22
Marellba	40	35
Follette	35	40
Phalguetto	40	40

7º parco — "Imprensa" — 1.650 metros

	Rio	S. Paulo
Good Luck	22	22
Half Sister	35	30
Alda	30	30
Porto Feliz	27	25

8º parco — "Combinação" — 1.650 metros

	Rio	S. Paulo
St. Martin	35	30
Tic Tac	30	30
Não Sei	60	50
Apachinetto	27	25
Plumita	25	25

Diversas noticias

Houve, hontem, bastante jogo na egua Valdosa inscripta no pareo "Extra" da corrida de depois de amanhã.

— Foi hontem sacrificada uma das reproductoras recentemente importadas pelo sr. A. J. Chavantes, a qual se achava atacada de molestia incuravel.

— Na temporada de 1919 em Manáos, o animal que mais victorias obteve foi Linera, que conseguiu nove vezes transpôr em primeiro logar a pista de chegada.

Esse valente parelheiro, como se sabe, está em viagem para a nossa capital, onde defenderá as côres do Stud J. C. Figueiredo.

— Já está sendo movido o alazão Conjuro ha poucos dias chegado de Montevidéo.

— Falleceu hontem, o antigo e estimado turfman sr. Domingos Crespo, que em nosso turf possuia, entre outros animaes, o crack Zadig.

— Do sr. Manoel Valladão, competente secretario do Derby-Club, recebemos os annuarios das estações sportivas de 1901 a 1905.

Muito agradecidos lhe ficamos pela utilissima offerenda.

— Nos orgãos officiaes publica hoje, a Commissão Central dos Criadores, o projecto de inscripção para as provas officiaes a serem disputadas na temporada de 1920.

— Já voltou de S. Paulo, o estimado turfman sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby-Club, que alli fôra em serviço da conceituada sociedade.

— Dos jornaes de S. Paulo:

Reina ainda no espirito do publico paulistano a agradavel impressão deixada pelo magnifico "meeting" effectuado domingo ultimo, no prado da Moóca.

Essa bella impressão se reflectiu na organização do programma de domingo que, conforme verificaram hontem os leitores se operou de fórma a garantir mais um successo enorme.

O Grande Premio "14 de Março", a ser disputado por Diavolo, Driscol, Mysterio e Iolitto vão ser o "clou" da reunião, tendo além disso como complemento pareos em que figuram Good Luck, Half Sister, Porto Feliz e Alda, de um lado e Joveva, Foilette, Valdosa, Marcilla e Phalguetto, de outro.

Continua sentida, e, portanto, afastada do entrainement, a egua Balearrie que se contundiu, na corrida de domingo ultimo.

— Good Luck que reapparecerá na proxima corrida, está ainda um pouco com falta de preparo.

A classe porém, da filha do Chancer a colloca perfeitamente ao lado das suas competidoras, em condições de lhe facultar a victoria.

— O sr. Luiz Martinelli, ex-proprietario da excellente egua Valerose, está em negociações para adquirir, nesta capital, um magnifico animal, de grande linhagem, recentemente importado da Inglaterra.

FOOTBALL

ALLIANÇA FOOTBALL CLUB

Laranjeiras

São convidados os jogadores abaixo a comparecerem na séde provisoria deste Club á rua General Glicerio n. 49 — Avenida 22 de Outubro n. 13, afim de incorporados seguirem para o campo do Jardim Football Club, onde se realizará um rigoroso ensaio, depois de amanhã, domingo, 14 do corrente, ás 12 horas, o terceiro team, ás 13 o segundo e ás 15 horas o primeiro.

1º team:

Oscar
Coelho — Nico
Godoy — Joviano — Sebastião
Lilico — Mimi — Antonio — Senhozinho — Juca.

2º team:

Nico
Cabral — José
Lulu' — Joviniano — Baiaco
João — Cabrasinho — Néu — Reynaldo — Saraco.

3º team:

Mario
— Antonio — Cangica
Manoel — Waldemar — Henrique
Placido — Andrade — Bacellar. — Tavares — M. Carvalho.

A PROXIMA TARDE INTERESTADUAL

Notas sobre os matches entre Cariocas, Paulistas e Gauchos

A FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE DESPORTOS CONCEDE LICENÇA AO GREMIO A. BRASIL PARA VIR AO RIO

O sr. Aurelio Py, presidente da Federação Rio-Grandense de Desportos, telegraphou ao presidente da C. B. D. participando que já foi concedida autorização ao Gremio Sportivo Brasil, para vir ao Rio se bater com os campeões do Rio e de S. Paulo.

O PAULISTANO ACEDEU AO CONVITE

Podemos assegurar aos nossos leitores que o Club Athletico Paulistano, o campeão paulista, virá a esta capital disputar uma partida de football com os campeões gauchos e possivelmente com o Fluminense F. C.

Isso ouvimos de fonte fidedigna.

CASCADURA F. C.

No proximo dia 14 do corrente, realizar-se-á no "ground" do Cascadura F. C. um grande festival sportivo em homenagem á Liga Suburbana de Sports Athleticos.

O programma é o seguinte:

1ª parte — A's 12 horas — Argentino F. C. x Club A. Central — Match de football, prova dedicada á "Gazeta de Noticias" — Referee, Oscar Corrêa.

13.30 — Corrida de meninos — Prova dedicada ao "Imparcial".

13.40 — Corrida de meninas — Prova dedicada ao "Jornal do Brasil".

13.50 — Quebra melancia (obstaculos) — Prova dedicada á Fabrica Miosotis.

2ª parte — A's 14 horas — Cascadura F. C. x Opposição F. C. — Prova dedicada á "Razão".

15.35 — Sorteio das entradas.

16 horas — Engenho de Dentro A. C. x Inhaumense F. C. — Prova dedicada ao "Jornal do Commercio" — Referee, Antonio Augusto de Almeida (Ferramenta).

3ª parte — Entrega dos premios aos vencedores.

O NOVO REPRESENTANTE DO FLAMENGO

O club rubro-negro acaba de acreditar o sr. Raphael Affalo seu representante substituto na Liga, em substituição do sr. Agenor Novaes.

O ANDARAHY DA' JUIZES

O club da rua Prefeito Serzedello solicitou a inclusão no quadro de juizes da Liga, dos srs. José Fernandes Rolim, Alberto Paes da Rosa, Alfredo Gilabert, Carlos de Carvalho e Alexandre Oliveira Sendino.

A ELIMINATORIA SERA' NO CAMPO DO FLAMENGO OU FLUMINENSE?

Estamos informados de que os presidentes dos clubs Palmeiras e Carioca, irão solicitar a directoria da Liga Metropolitana a realização da prova eliminatoria no campo do Flamengo ou Fluminense.

O "TORNEIO INITIUM" DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO SERA' NO "STADIUM" NO PROXIMO DIA 21

O "Torneio Initium" desta novel e tão pujante entidade desportiva, constituida de rapazes que labutam no nosso alto commercio será levado a effeito no proximo dia 21, domingo, no "Stadium" do tri-campeão, Fluminense F. C., cujas directoria e commissão de sports accederam ao pedido da Federação do Alto Commercio dando assim o Fluminense F. C. mais uma prova do alevantado espirito patrocinador dos esports que sempre tem dirigido os destinos do grande club veterano.

A festa do torneio "initium" da Federação Athletica do Alto Commercio promette revestir-se de uma real grandiosidade, digna do titulo que esta entidade trás á sua frente. Quasi todos os clubs já se inscreveram para a brilhante competição desportiva do dia 21. Até agora sabemos tomarão parte os seguintes clubs: Banco Ultramarino, Costeira, Banco Hollandez, Commercio e Navegação, Lloyd Nacional Lloyd Brasileiro, Standard Oil, Anglo-Mexicano, Produce & Warrant, Brazilian Warrant-Johnston, Rio Flour Mills, P. S. Nicolson, ao todo 12, faltando sómente Ed. Ashworth, que talvez não tome parte devido ao seu captain, o campeão pelo Hellenico Cross, se encontrar seriamente contundido, e ainda o Westernque assignará a acta de fundação desta Federação condicionalmente, dependendo a sua effectiva co-participação do resultado de seu pedido, anterior, de filiação á Metropolitana.

O treino tem tido a attenção de muitos dos clubs, especialmente salientando-se o Banco Ultramarino que sob a competente directiva do player Laís já deu varios treinos; seguindo-lhe o Standard Oil, cujo captain, o sportman Camargo, tem desenvolvido uma actividade admiravel; o Produce & Warrant, onde Manoel Motta, tambem campeão pelo Hellenico, primeiro captain, e agora o seu successor Hugo Hamann, o futuroso back, têm se empenhado continuamente, assim dignificando o seu renome de sportman. Sabbado proximo e domingo treinarão o Banco Hollandez, P. S. Nicolson, Lloyd Brasileiro (este forte grande de Vadinho e Jaburu', do Americano, e Celso, do Fluminense, têm treinado todos os domingos), Costeira, onde jogarão Brandão, Ojeda Catão e dous novos footballers inglezes que disputirão, ao que se diz o campeonato da Metropolitana pelo Flamengo, Commercio e Navegação e Lloyd Nacional.

Para que o "Torneio-Initium" alcance o seu esperado successo brilhante, os poderes competentes da Federação estão agindo em harmonico conjunto, — a directoria, sob a segura directiva que lhe vem imprimindo o seu presidente, sr. Jayme de Sá Rocha, e o Conselho Technico, cujo presidente é o veterano player Laís, e secretario o sr. Camargo, auxiliados dos valiosos prestimos de seus collegas srs. Cicero Accioly da Costa e Manoel Motta. Os trabalhos vão trilhando os caminhos que conduzem á certeira expectativa de um "torneio initium" onde a forte mocidade do nosso alto commercio se apresentará ao grande mundo desportivo com a justa aspiração de lhe merecer os mais sympathicos encomios, pela sua iniciativa de, com o seu apreciavel quinhão, contribuir para o desenvolvimento dos desportos e fortalecimento da nossa raça.

Na ultima assembléa foram acclamados, sob enthusiasticos applausos, os srs. Arnaldo Guinle, até ha bem pouco tempo presidente da Confederação Brasileira, e Herbert Moses jurisconsulto e secretario da Associação Commercial, ambos para presidente e vice-presidente honorarios, respectivamente.

A Federação Athletica do Alto Commercio conta com o precioso patrocinio de chefes de grandes empresas, como os srs. Conde Pereira Carneiro, Price (P. S. Nicolson, que tambem figurará no team do club), Marzill (Lloyd Nacional), Frederico Lips da Cruz e Paulo Gomes de Mattos (chefe aquelle do departamento maritimo e ete do de seguro da Produce & Warrant), Buchanan (Anglo-Mexican), Haney (Stadard Oil), Roberto Cardoso (Costeira), Heymans e Leclerc, gerente e sub-gerente do Banco Hollandez), Whitton (contador da Brazilian Warrant-Johnston), Mayall e Halcrow (Rio Flour Mills).

Com taes elementos poderosos, a iniciativa da brilhante pleiade de sportmen do alto commercio aspira conseguir o mais decidido successo, que não lhe deverá faltar, porquanto o alto commercio da metropole brasileira se colloca assim em egual posição de destaque com os dos principaes centros mundiaes, de Londres, Nova York, Buenos Aires, etc.

Preparem-se pois, os nossos sportmen para a promissora tarde sportiva que a Federação do Alto Commercio realizará no dia 21 do corrente mez.

Assembléas

VILLA ISABEL F. C.

O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 13 do corrente, no edificio da séde.

Ordem do dia:

Interesses geraes e eleição para o cargo de 2º thesoureiro, vago com a renuncia do sr. Carlos Pinto.

AUDAX CLUB

Realiza-se hoje, ás 20 horas, á rua do Senado n. 97, sobrado, a sessão de directoria deste club de sports.

S. C. PIMENTA DE MELLO

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, em nossa séde.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Por ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, convido os srs. socios quites e effectivos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, amanhã, 13 do corrente, ás 20 horas, para leitura e discussão do relatorio da directoria de 1919 e eleição do presidente e do conselho deliberativo para 1920; 2ª e ultima convocação.

U. S. LUSO-BRASILEIRO

O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua S. Manoel n. 25.

Ordem do dia:

a) apresentação do relatorio de contas da commissão fiscal.

REAL GRANDEZA F. C.

Hoje haverá reunião da directoria, devendo ser resolvidos assumptos de maxima importancia, entre os quaes o que trata da filiação do club a uma das ligas existentes, assim como o da approvação do novo uniforme.

C. B. D.

Em sessão ordinaria, 2ª convocação, reune-se amanhã, 13 do corrente, ás 20 1/2 horas, o conselho desta Confederação, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

AUDAX CLUB

Hoje haverá reunião dos directores, devendo ser resolvidos assumptos de interesse social, ás 20 horas, á rua do Senado n. 97, sobrado.

LIGA METROPOLITANA

Reune-se hoje, ás 16 1/2 horas, na séde da Metropolitana, a commissão incumbida de confeccionar a tabella do Campeonato da 1ª Divisão.

HELLENICO A. C.

A commissão de sports convida os jogadores dos 3º e 4º teams para comparecerem, no campo da rua Itapirú, domingo, para treinarem com os teams da casa Edison e casa Machado Gama.

O 4º team treinará com a casa Edison, ás 8 horas, e será constituido dos seguintes players:

Flavio — Orlando e Gualter — Abilio, Orestes e Dilon — Mario, Romulo, Oscar, Ferraz, Oscar e Luiz.

O encontro do 3º team com a casa Machado Gama se effectuará ás 14 horas, e está constituido dos seguintes jogadores:

Nando — Brasil e Porto — Catalão, Ortinio e Motta — Mideus, Mello, Dimas, Novaes e Olympio.

BASKET-BALL

AMERICA F. C.

Realiza-se hoje uma reunião para organização dos teams que disputarão o campeonato da Liga Metropolitana.

FLUMINENSE F. C.

O director sportivo avisa que brevemente serão iniciados os treinos de basket-ball do Fluminense F. C., devendo os concorrentes deixar os dados necessarios na secretaria do club, para a respectiva inscripção.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

OS JOGOS E JUIZES PARA DOMINGO

Para os jogos de domingo o presidente da Federação do Remo designou os seguintes juizes:

S. Christovão x Guanabara — Juiz Armando Marinho.

Internacional x Boqueirão — Juiz, Hercules Provenzano.

OS TEAMS PARA O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO

Para o importante encontro de domingo, do returno do campeonato, entre as equipes dos clubs Guanabara e S. Christovão, estes devem obedecer á seguinte organização:

S. Christovão: Isaac — Fonseca e Alcides — Abrahão — Paulo Jorio e Ferranti.

Guanabara: Lopes — Irineu e Marino — Fontelle — Galvão e Serpa.

Será dirigente do tão promissor embate o sr. Armando Marinho, do Internacional.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Gregorio, papa, doutor eximio da egreja, o qual por suas maravilhosas obras, e pela conversão dos inglezes á fé de Christo, foi chamado o Magno e o Apostolo da Inglaterra.

Tambem em Roma, de S. Mamiljano, martyr.

Em Nicomedia, dia de S. Pedro, martyr, o qual, sendo gentil homem da Camara do Imperador Deocleciano, por se queixar com toda a liberdade dos excessivos tormentos, com que vexava aos martyres, foi trazido ao publico por mandado do mesmo imperador, e sendo primeiramente suspenso e açoutado por muito tempo com azorragues e depois lavado com vinagre e sal, finalmente, assado a fogo lento em umas grelhas, mereceu ser herdeiro do Apostolo S. Pedro, tanto na fé como no nome.

Na mesma cidade, dos santos Egdunio, sacerdote e de outros sete, dos quaes afogavam cada dia um, para metterem medo aos outros.

Em Constantinopla, de S. Theophanes, o qual sendo muito rico, se fez um pobre Religioso, e por mandado de Leão Armenio, imperador impio, esteve dois annos preso na cadeia pela veneração das sagradas imagens e depois foi desterrado para a Samathracia, onde desfeito com trabalhos e miserias deu seu espirito ao Senhor e resplandeceu com muitos milagres.

Em Cápua, de S. Bernardo, bispo e confessor.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casar, em favor de:

Alibrando Seli e Carmen Longo; José da Silva Motta e Anna da Conceição; Adolpho Adriano da Silva e Aurea da Costa Cabral; Manoel Gomes Pereira e Rosa Tavares de Souza.

Concedeu-se licença para celebrar até o dia 10 de abril proximo em favor do revdmo. padre Vicente Cardoso de Oliveira.

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

As solemnidades da Semana Santa

As solemnidades religiosas por occasião da Semana Santa, na Cathedral Metropolitana, serão revestidas de toda pompa, obedecendo o seguinte programma:

Domingo de Ramos — A's 10 horas: Prima e Tercia, rezadas.

A's 10 1/2 horas: benção e procissão de Ramos, por sua eminencia; pontifical de monsenhor, com a assistencia do sr. cardeal; Sexta e Noa, rezadas.

Quarta-feira Santa — A's 18 horas: officio de Trevas, cantado.

Quinta-feira Santa — A's 8 1/2: Prima, Tercia e Sexta.

A's 9 horas: Noa; pontifical de sua eminencia; sagração dos Santos Oleos; procissão do Santissimo Sacramento; Vesperas; desnudação dos altares.

A's 17 horas: Lava-pés, sermão do mandato; Completas rezas de matinas, cantadas.

Sexta-feira Santa — A's 8 1/2: Prima, Tercia, Sexta e Nôa.

A's 9 horas: officio da Paixão, com a assistencia do illustre prelado; pontifical do monsenhor, sermão e vesperas.

A's 18 horas: Completas rezadas e matinas cantadas.

Sabbado Santo — A's 8 1/2: Prima, Tercia, Sexta e Nôa; benção do Fogo.

A's 9 horas: officio de Alleluia, com assistencia; benção da Pia Baptismal; pontifical de monsenhor; procissão para a reposição do SS. Sacramento.

A's 14 horas: Completas e Matinas.

Domingo da Resurreição — A's 10 1/2: Prima rezada.

A's 10 1/2: Tercia cantada; pontifical do sr. cardeal; sermão, benção papal; Sexta e Nôa.

VIA SACRA

Obedecendo ao mandamento do sr. cardeal arcebispo, haverá hoje, em todas as matrizes o piedoso exercicio da "Via Sacra" com pregação quaresmal, entre estas, sabemos as seguintes, que terão grande concorrencia de fieis:

Matriz da Gloria, matriz de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, matriz de Campo Grande, matriz de Todos os Santos, matriz de Lourdes, matriz da Gavea, matriz de São Francisco Xavier, matriz de Santo Christo dos Milagres, matriz do Engenho de Dentro, matriz de Guaratiba, matriz de Santa Thereza de Jesus e convento de Santo Antonio, ás 19 horas; Santuario do Santo Sepulchro em Cascadura, ás 15 1/2; egreja da Salette, ás 19 horas, terminando com benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE S. FRANCISCO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A's 20 horas haverá sermão quaresmal pelo orador sacro monsenhor Fernando Rangel de Mello.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, do Apostolado da Oração, ás 15 horas, e da Conferencia Vicentina, ás 19 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Santa Thereza de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, da Conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 19 horas.

CAPELLA DO SERTÃO, DA LINHA AUXILIAR

Realizar-se-á no dia 20 do corrente nessa capella a grande festa em honra do glorioso S. José.

Todos os actos de grave serão celebrados pelo vigario padre Ambrosio Henrique Meyer, vigario da cidade de Vassouras.

Abrilhantará as solemnidades a banda musical Paracambyense.

EVANGELISMO

O EVANGELHO DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na quarta-feira passada, dia 10 do corrente, o sr. Victor Coelho de Almeida, dirigiu o culto em Olaria, á rua Angelina Motta.

O sr. Victor, sabedor de que os sabbatistas estão-se intromettendo entre os crentes, falou principalmente sobre a guarda do domingo, desde os tempos apostolicos, e demonstrou que muitas razões ha, para que os christãos guardem o domingo, e não o sabbado, como a seita heretica, sabbatista, quer fazer convencer os ignorantes. O Senhor Jesus Christo resuscitou ao domingo, o Espirito Santo, desceu ao domingo, sobre os apostolos, os crentes e os apostolos se reuniram no primeiro dia da semana, o domingo, e estabeleceram a Santa Ceia no domingo.

Por estas e outras muitas razões, o dia do domingo (dia do Senhor), é o que deve ser guardado pelos christãos.

Os sabbatistas, seita perigosa, e com o falso nome de christãos, pretendem passar como taes, mas o orador recommenda aos crentes que se precavenham contra esses falsos crentes sabbatistas.

O sr. Victor passando á segunda parte do seu discurso, referiu-se á creação do homem sobre a terra dotado de uma intelligencia especial recebida, directamente de Deus, refere-se tambem á creação da mulher, tirada de uma costella, e diz que o mundo foi feito não em seis dias, mas em seis periodos de tempo, a que chamavam dias, porque o sol só foi creado no quarto dia e tendo já passado tres dias sem sol, o astro que separa o dia da noite.

Por tudo isto se conclue que os seis dias da creação, são seis periodos de tempo indeterminados.

O orador conclue dizendo que todos devemos conservar o nosso coração limpo e que só o sangue de Jesus Christo, serve de ponte de passagem para o céo.

ESPIRITISMO

MOYSE'S MEDIUM

A biblia, este livro entre todos sagrado, é um repositorio de factos que o espiritismo hoje explica, porque se têm repetido modernamente, mercê da mediumnidade que, segundo a prophecia de Joel, começa a se derramar sobre o mundo. "e os velhos vão tendo sonhos e os mancebos visões".

Moysés foi o grande medium da antiguidade. Toda a sua vida transcorre numa continua evocação ao Alto, de onde lhe vinha a luz, a orientação para não desfallecer sob as agruras do deserto.

Foi em virtude desse amparo vindo do céo e de que eram portadores os luminosos emissarios do Senhor, espiritos puríssimos por já adiantados, em consequencia de seus esforços, na interminavel estrada do progresso — em virtude desse amparo, poude o glorioso creador do Pentateuco operar, em terras do Egypto, a série de maravilhas que lhe fez grangear a confiança do opprimido povo hebreu.

Como medium escrevente transmittiu á humanidade os mandamentos do Decalogo, de uma elevação extraordinaria, a começar pelo primeiro: — "Não fazer imagens de esculptura, não as adorar nem lhes offerecer culto algum, dadiva nenhuma". (Exodo, XX, 4 e 5) "Non facietis vobis idolum et sculptili nec titulus erigetis nec insignem lapidem ponetis" etc.

Poderoso medium vidente e auditivo Moysés vê Jehovah na sarça do Horeb e no Sinai; ouve vozes deante da arca da alliança. Medium activo, dotado de um poder magnetico assombroso, perurba com uma descarga fluidica os revoltados no deserto; inspirado foi, quando entoou o seu poder magnetico assombroso, perturba com cantico após a queda do pharaó. Possuia se permittem a denominação. E, ao descer do Sinai, o grande medium traz a illuminar-lhe a fronte uma aureola de luz.

Mas a biblia prosegue nesses phenomenos de mediumnidade dando-lhes um encanto admiravel. A biblia é o grande livro que não envelhece através das éras, ao contrario, de seculo em seculo, o interpretada em espirito, de accordo com os conhecimentos da época, vae adquirindo mais profundeza e frescor.

Bem hajam, pois, os nossos irmãos evangelistas que não descançam em vulgarizar tão preciosa obra, esgotando-lhe edições sobre edições.

LETHARGIA

O ultimo numero do "O clarim", semanario que se publica em S. Paulo, noticia um curioso caso de lethargia que é o seguinte:

"A sra. Muntz, de 23 annos, residente em Nova York, caiu em profundo somno que durou 102 dias e 102 noites, havendo sido despertada subitamente por um violino em que foi executada uma peça. Durante o somno não houve quem a pudesse despertar".

NOVA MEDIUM

Está causando sensação em Chicago uma nova medium, miss Edis, portadora do "dom" de effeitos physicos.

Dizem noticiaristas que as suas sessões não tão importantes como as da Esperance e Paladino que, na Europa, levaram a convicção espirita a uma serie de sabios.

JOANNA D'ARC E A SUA MEDIUMNIDADE

Sob o titulo "Vida militar de Joanna d'Arc", o coronel Colley acaba de lançar á publicidade uma obra em que põe em relevo a mediumnidade da querida heroina de Domrémy.

Já León Denis, o scintillante escriptor "Joanna d'Arc medium", pujante obra em que o autor estuda com carinho a personalidade da legendaria "pucelle d'Orlean", frizando-lhe as preciosas faculdades mediumnicas, em virtude das quaes ouvia elle as vozes dos espiritos que a impelliam para salvar a França.

Assim, com obras de tal quilate, ir-se-á penetrando o mysterio que envolvia essa personalidade original.

BANCOS E CORRECTORES

Projectos de regulamentos

Já completamente revistos pela commissão que os confeccionou, os dois projectos de regulamento da fiscalização bancaria e da Camara Syndical de Corretores, estão sendo passados á machina, para serem assignados pelos tres membros da referida commissão e enviados ao ministro da Fazenda.

O da Camara Syndical apresenta insignificantes alterações no actual regimen daquelle instituto.

O mesmo não acontece com o da fiscalização dos bancos. Como se sabe, a fiscalização bancaria é um serviço novo, foi imposto pela necessidade durante a guerra, e era executado com um caracter provisorio. Reconheceu-se, porém, que, terminada a conflagração européa, essa necessidade perdurava. Foi então que o Congresso Nacional entendeu dar-lhe uma funcção effectiva, mas subordinada a um regulamento.

E' esse regulamento que foi confeccionado, de harmonia com as leis em vigor, mas esparsas.

Não podia ser tarefa facil, dada a complicação do apparelho bancario, costumes e, principalmente, a liberdade em que agiam esses estabelecimentos, ora subordinados a uma regulamentação.

O regulamento em questão visa certas relações com o fisco, o acautelamento de interesses da collectividade, o evitar a liberdade da jogatina cambial, os desmandos da especulação.

Esforçamo-nos por obter alguns detalhes, sequer os principaes, sobre a fiscalização bancaria; um motivo, alliás bastante ponderavel, fez com que surgisse a impossibilidade de sermos attendidos. E' natural que a primazia em conhecer esse trabalho pertença ao presidente da Republica e ministro da Fazenda, tanto mais que elle está sendo sujeito a qualquer possivel modificação por parte do governo.

Os dois projectos de regulamentos devem ser entregues ainda esta semana, e, provavelmente, só em começos ou meiados de abril será approvado e sanccionado por decreto para entrar em vigor.

Os navios da marinha portugueza

O ministro da Marinha agradeceu ao seu collega das Relações Exteriores a offerta que lhe fez de um exemplar impresso, contendo a relação completa dos navios da Marinha Portugueza, até 1º de janeiro de 1918.

O festival no Jardim Zoologico

Além das grandes attracções a se realizarem no campo de football, como exercicios de jiu-jitsu, match de football entre os clubs Progresso versus Vasco da Gama e Villa Isabel versus Mangueira, no domingo, 14, ás 4 horas da tarde, haverá um variado espectaculo ao ar livre, em que tomam parte, sob a direcção do artista Arthur Gonçalves, varios acrobatas, clowns, tonys, malabaristas, etc.

Funccionará, tambem, no domingo, o theatrinho de bonecos, inaugurado com grande exito, no ultimo domingo; haverá duas sessões, a primeira ás 2 horas e a segunda ás 3 horas.

O caso do papel para a imprensa

Um despacho do sr. inspector da Alfandega

O sr. inspector da Alfandega, de accordo com a representação que lhe foi dirigida pelo sr. Reis Carvalho, relativamente ao papel assetinado, que o "Rio-Jornal" importou em fins de 1918, livre de direitos, illegalmente, exarou o seguinte despacho: "Convido o director do "Rio-Jornal" ou quem suas vezes faça, a dizer o que entender a bem de seus direitos".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 7ª pagina)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Amelia Accioly de Oliveira, viuva de Severino de Oliveira, solicitando os favores do montepio, para si e seus filhos menores — Prove em que data foi seu finado marido inscripto contribuinte do montepio bem como que pagou joias e mensalidades até maio de 1912.

Genaro Henriques da Silva, solicitando para seus tutelados e irmãos, Dalila, Aprigilda e Ricardo e Abelardo Lago da Silva, a reversão da pensão que recebia sua mãe, d. Zila Maria da Silva — Deferido.

D. Adalgiza Couto Soares de Oliveira Menezes, viuva de José de Oliveira Menezes, solicitando os favores do montepio, para si e seus filhos menores — Complete o sello das certidões apresentadas.

D. D. Francisca Galvão Pereira Baptista e Eugenia Delgado Motta, viuva e filha de José Delgado Motta, solicitando eguaes favores — Complete o sello da certidão de obito do contribuinte.

Zenith Souza de Andrade, por seu tutor Carlos Peixoto Filho, solicitando reversão da pensão que recebia sua progenitora — Deferido.

D. Maria Francisco do Couto Costa, viuva de Manoel Rodrigues da Costa, solicitando pagamento do quantitativo para funeral — Requisite-se o pagamento.

D. Rosa de Lima Goulart, viuva de Americo Goulart, solicitando os favores do art. 81 do Regulamento da Central do Brasil, para si e seus filhos menores — Deferido.

D. Francisca Bandeira Caldas, solicitando certidão de dois titulos de pensão de montepio — Certifique-se.

D. Maria Rodrigues da Silva, solicitando certidão de seu titulo de pensão de montepio — Certifique-se.

D. Ismenia de Souza Gomes, fazendo identico pedido, na qualidade de filha de Manoel Maria de Souza Gomes — Certifique-se.

Antonio Coelho da Silva, pedindo para continuar como contribuinte do montepio — Prove si foi demittido a pedido ou a arbitrio do governo, em que data foi inscripto como contribuinte do montepio e si na data da exoneração estava quite do pagamento de joias e contribuições, qual o valor destas, qual o cargo que exercia e o ordenado simples annual que percebia quando foi exonerado.

CORREIO

Foi desligado do serviço da Directoria, durante o tempo em que estiver incorporado ao Exercito, como sorteado, o praticante de agencia de 1ª classe, nesta capital, João Vieira Xavier de Brito.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças:

de 120 dias, a d. Isabel Eugenia do Amaral Guimarães, agente do correio de Mangueira, nesta capital;

de 20 dias, com ordenado, na fórma da lei, e a contar de 3 de fevereiro, ultimo, a auxiliar do Thesoureiro da Directoria Geral, d. Aurelia Iracema de Azeredo Coutinho.

de 30 dias, com ordenado, na fórma da lei, ao praticante de agencia de 1ª classe, nesta capital, José Odilon de Lima, a contar de 4 do corrente mez.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

A construcção da Estrada de Princeza a Immaculada, será dirigida pelo engenheiro Pedro Berthol.

—— Foi remettido ao Ministerio da Viação para a devida approvação, o projecto e orçamento do açude particular Jararahy.

—— Solicitaram licenças para tratamento de saude os auxiliares Julio Caminha Fiuza de Lima, por 90 dias e Carlos Ficher, por 60 dias.

—— Ao ministro da Viação solicitou o inspector a seguinte distribuição de credito para custeio de varios serviços:

180 contos, ao engenheiro Arrigo Wernech Rossi;

60 contos, ao engenheiro Evaldo Pinheiro, que substitue o engenheiro Francisco Assis Lima, na commissão de Nova-Floresta.

150 contos, ao engenheiro Raul Caldas, que substitue o engenheiro Stenghel, em uma commissão de estradas de rodagem.

400 contos, á Delegacia Fiscal do Piauhy, para serem entregues: 100 contos ao engenheiro Benedicto Netto; 100 contos, ao engenheiro J. Candido Ferreira; 50 contos, ao engenheiro Alberto Fernandes Torres, e 90 contos, ao engenheiro Humberto Antunes da Fonseca.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro — Não consta baixa da penna d'agua do immovel, cujo ramal existe ainda, embora desligado no interior daquelle, até onde não vae a jurisdicção da Repartição.

Luiz Ferreira Gomes — Deferido.

João Antonio Rodrigues Gomes — Não ha mais que deferir, visto já ter tido baixa a penna d'agua.

Caixa de Soccorros D. Pedro V — Concedo o gozo d'agua pedido, mediante emprego de hydrometro de 0m,010.

Dr. Candido de Oliveira Filho. — Archive-se, á vista do informado.

Francisco de Paula Alvarenga — Deferido.

David & C. — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna, por conta do requerente.

Augusto Prestes & C. — Afiram-se, pagas, préviamente as devidas taxas.

Joaquim Rodrigues Azevedo — Faça-se a ligação da penna d'agua, já existente desde 19 de fevereiro de 1919, não se tratando pois, de nova concessão.

Luiz Francisco Bettenfelds — Junte procuração.

Vicente Gonçalves Vianna da Silva — Aguarde opportunidade.

Porfirio Antonio Monteiro — Idem, idem.

Standard Oil Company of Brazil — Deferido, mas de accordo com o informado do 3º districto que deverá após execução do serviço, juntar ao presente os indispensaveis elementos technicos para desenho da planta e perfil do ramal da pilastra.

Affonso Teixeira Barroso — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Alfredo Pinto Moreira — Idem, idem.

Alfredo Pereira Mendes — Prove ser proprietario do predio.

Gil Diniz Goulart — Idem, idem.

Vicente Panar — Certifique-se o que constar.

Manoel de Oliveira — Idem, idem.

Josino Carlos — Idem, idem.

João Baptista da Silva — Idem, idem.

Manoel Minervino da Silveira — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Raul Mendes Ferreira — Idem, idem.

Thereza L. Perdigão Monteiro — Deferido, de accordo com o informado.

Luciano dos Santos — Compareça ao escriptorio do 2º districto, para explicações.

Alfredo Moreira de Oliveira — Idem, idem.

Francisco Alves do Nascimento — A' vista do informado, dispense-se a collocação da penna d'agua.

José Ferreira — Preencha a canalização interna e colloque caixa de 1.500 litros.

Luiz Pacheco Drummond — Deferido, de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta e por elle assignada.

Moradores á rua Edmundo — Não ha mais que deferir, visto já ter sido satisfeito o requerido em [illegible]-1920.

Elias Lacoste — Compareça ao escriptorio do 1º districto, para explicações.

Dr. José de Azevedo Furtado — Não ha mais que deferir, visto já se achar installada a penna concedida a titulo provisorio desde 2 de outubro de 1919.

Moradores á rua dos Invalidos — Não ha mais que deferir, visto já ter sido satisfeito o requerido.

Moradores á rua Antonio Saraiva — Nada mais ha que deferir, visto já ter sido installado o chafariz pedido no dia 2 [illegible].

Mario Navarro da Costa — Certifique-se o que constar.

Francisco da Costa Carvalho — Deferido.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito enviou hontem uma mensagem ao Conselho dando conta do effeito que lhe foi dirigido pela Sociedade Nacional de Agricultura pedindo, de accordo com a lei, isenções de impostos por 25 annos para [illegible] que vae installar nesta capital a Companhia Goodyear. [illegible]

— A Prefeitura mandou publicar um edital para venda, em concorrencia publica, de duas lanchas á gazolina empregadas no serviço de salvamento em Copacabana.

— Realizam-se hoje, na Escola Normal, as provas praticas de aptidão dos candidatos inscriptos no concurso para coadjuvantes de ensino. [illegible]

— Dentro de dois dias deve ser publicado, com o parecer do Consultor Juridico da Prefeitura, as bases para cobrança do imposto territorial.

— O director de Obras concedeu licença aos empreiteiros [illegible]

— Na proxima segunda-feira, o director de Obras, em companhia do sr. Belisario Penna, percorrerá [illegible]

— A commissão fiscalizadora da Hygiene, apprehendeu hontem, no armazem [illegible] 100 caixas de bacalhau [illegible]

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha, assignou hontem os seguintes actos: [illegible]

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Amalia Esteves da Camara e Carolina Fernandes Machado — Deferido.

Laura Pacheco da Costa Araujo — Idem.

Jandyra de Castro Freire — Indeferido, por não ser de direito. [illegible]

Notas Mundanas

CRIANÇAS

Avenida. Sol. Passam, rutilantes de belleza, aos bandos, agitando aos ventos os pannos de suas roupas como bandeiras de muitas côres, as meninas formosas da cidade. Vão além e voltam, e descem e tornam, numa febricitante alegria communicativa, sob os tons das sombrinhas, claras umas, outras mais vivas... Ao longo, entre a ala eterna dos "almofadinhas", tambem passam circumspectos cavalheiros, que a ventura bafeja. Ha em tudo, no ar, nas scintillantes "limousines" que deslizam no asphalto, nas folhas verde-esperança das arvores, qualquer coisa de inexplicavel mas que exprime a felicidade mediocre da vida. No meio dessa scena toda, a um canto, esbatidas e fumadas, duas figurinhas com os olhos cheios d'agua e as roupas em farrapos, extasiadas, contemplam uma boneca que lhes estende os braços...

E a Avenida, gloriosa de luz, esplende e fervilha no tumulto feliz da vida...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Rita de Cassia de Oliveira Borges, filha do major Clodoaldo Borges;

A pequena Julieta, filha do negociante sr. Vicente Lima;

A sra. Maria do Carmo Barroso Fortes, esposa do sr. Alfredo O. Fortes;

sr. Saul Fonseca Beltrão, auxiliar do commercio;

O pequeno Raul Silva Junior;

O negociante sr. Manoel Coelho da Motta;

A senhorita Maria Abigail Ferreira de Mello, filha do sr. Eugenio Ferreira de Mello;

O pequeno Durval, filho do sr. José Felicio de Oliveira, negociante nesta praça;

A senhorita Amelina Gusmão, filha do sr. Georgino Guimarães;

A pequena Rachel, filha do negociante sr. Tancredo Ferreira;

A senhorita Lucilla de Moraes, filha do advogado sr. João Cesario de Moraes Filho;

A pequena Julieta, filha da viuva sra. Amelia Galvão Ramos;

A sra. Judith Barreto Nunes, esposa do coronel Martinho F. Nunes;

A pequena Elisinha, filha do tenente Manoel Gomes de Abreu;

O sr. Democratino Rodrigues, collector das rendas estaduaes em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio.

— Faz annos hoje o sr. João Bergamini, escrivão do 24º districto policial e academico de direito.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Hilda Lussac, filha do engenheiro civil Henrique de Salusse Lussac, autor do projecto ligando as ilhas do Fundão, Governador, Paquetá, municipio de S. Gonçalo até Itaipú.

— Fez annos hontem a senhorita Candida Barbosa de Abreu, normalista em Nictheroy, filha do coronel engenheiro João Pereira dos Santos Abreu.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Gomes de Almeida, negociante nesta praça.

CONTRATOS NUPCIAES.

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, o sr. André Gustavo de Oliveira e a senhorita Graziella de Vasconcellos Barros.

— Estabeleceram compromisso matrimonial o sr. Antonio Vieira de Mendonça e a senhorita Dulce Vieira Fernandes.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio de Andrade Pinto, do commercio desta praça, com a senhorita Mayde Ferreira Lessa, filha do sr. Jeronymo de Oliveira Lessa.

O acto civil realizou-se pelas 13 horas, paranymphado pelo sr. Gastão de Mello Freire e senhora, por parte da noiva, e pelos srs. Amelio Tavares de Araujo e João Barbosa de Freitas por parte do noivo.

A ceremonia religiosa verificou-se pelas 17 horas, paranymphando-a o coronel Benvindo Guimarães e senhoras por parte da noiva, e o major Seraphico Bezerra da Costa e senhora, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

Está enriquecido com mais um bebê, que recebeu o nome de Arlindo o lar do sr. Alpheu Guimarães de Oliveira, do commercio desta praça.

— Acha-se em festa, com o nascimento de seu filho Luiz, o lar do sr. Antonio Bezerra Montenegro.

ALMOÇOS

Por haver concluido o seu bacharelado, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, foi alvo de uma manifestação, por parte de amigos e collegas, o sr. Manoel da Nobrega, nosso collega de imprensa.

Os manifestantes offereceram-lhe um almoço no "Minho", durante o qual foram erguidos varios brindes.

FESTAS

— Solemnizando o seu anniversario natalicio que hoje transcorre, o sr. Antonio Costa Pinheiro, proprietario dos restaurantes da Urca e do Pão de Assucar, offerece ás 13 horas de hoje, um almoço intimo aos seus amigos e á imprensa.

Para essa festa de regosijo intimo recebemos convite.

A' disposição dos convidados, o anniversariante fará partir da Galeria Cruzeiro, um bonde especial ás 11 1|2 horas, havendo para os retardatarios um carro aereo especial que partirá da Praia Vermelha, com destino ao Pão de Assucar ás 12,30.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o sr. Gil Martins, commerciante e usineiro no Estado do Piauhy.

— Vindo pelo "João Alfredo", está actualmente no Rio o sr. Benedicto Ribeiro, delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia.

— Está sendo esperado nesta capital, a bordo do "Itagiba" e procedente da Parahyba, o capitão do Exercito Maximiliano Fernandes.

— Chegaram de sua viagem de nupcias a Buenos Aires, o medico sr. Francisco Castilho e esposa.

Vieram em 1ª, no "Principessa Mafalda": Laurent Serres Hen, Wirth W. Werner, Crove Ricardo, Persini Lusa e Jacques e Malvina Meyer.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo ha alguns dias, não sendo entretanto de inspirar cuidados o seu estado, o coronel João Francisco de Macedo, negociante e industrial.

— Gravemente enfermo, guarda o leito o almirante Adelino Martins.

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, tem sido o enfermo bastante visitado.

ENTERROS

Do Hospital Central do Exercito, onde veiu a fallecer ante-hontem, saiu hontem á tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do 1º tenente João Augusto da Silva.

O feretro foi acompanhado áquella necropole por grande numero de amigos e camaradas daquelle militar.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Leonor Engrenor Saldanha da Gama, rua Felippe Camarão, 111; Bernardina Area, rua do Riachuelo 95; Cecilia, filha de Francisco de Carvalho, travessa Ferreira n. 2; Virginia, filha de Affonso Bernardes, ladeira do Leme 180; Leonor Leite de Sá, rua Cassiano 16; Antonio, filho de Josué Setta, travessa do Castello 65; e Genny Augusta de Oliveira, rua Voluntarios da Patria, 144.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Djalma, filho de Manoel Francisco Henriques, rua S. Januario 265; Cesar da Silva, rua S. Christovão 51; Severina Hervilha Garcia, rua Barão de S. Felix, 83; Idalia, filha de Severiano Adolpho da Fontoura, rua D. Romana 20; Maria, filha de Rosalia de Jesus, praia do Caju' 15; Jacy, filho de Isaac Marianno, rua Felix Lembrança 88; Albertina Penna de Lima, praia do São Christovão s|n.; Moacyr, filho de Joaquim Vieira Borges, rua Barão de Iguatemy, 114; Augusto Corrêa Machado, João da Silva e Benjamin Ferreira Marques, Hospital de S. Sebastião; Maria Vieira Martins, rua Dr. Maciel 68; Antonio Luiz Magalhães, rua Itapiru', 47; Julia de Salles Costa, rua Senador Euzebio 541; Zuleika, filha de Emygdio Rodrigues Loureiro, rua Gonçalves 40 A; Carmen Vidal Pinheiro, rua Felippe Nery 23; João Augusto da Silva Lisboa, Hospital Central do Exercito; Biasina, filha de Beatriz Cascaldo, ladeira do Barroso 185; Edna, filha de Henrique da Silva Mendonça, rua Leoncio de Albuquerque, 67; João Antonio de Souza, Necroterio da Policia; Waldemar, filho de Bernardino Dantas, rua Monte Alverne 127; Domiciano Ribeiro, rua Bom Pastor 34; Antonio Joaquim Pereira o Ignacio Rosa, Hospital da Misericordia; Manoel Ferreira Ramos, Jeronymo José Mesquita e Asdrubal de Siqueira Lima, Hospital S. Sebastião; Gastão Joaquim da Silva, rua Cardoso Marinho 44; e Jorge, filho de Hildrado dos Santos, rua Petronilho, 82.

No cemiterio do Carmo: Adelia Castelpoggi Caldeira, rua Barão de Mesquita, 85; e João Teixeira Vasconcellos, Hospital do Carmo.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: Amelia, filha de José Souto Turnes, rua General Camara 180; Elias Ruiz, rua Pedro Americo 62; e José da Silva, rua Senhor dos Passos, 41.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza, filha de Francisco Gomes da Silva, morro da Providencia s|n.

MISSAS

Por alma do sr. Paulo Silva Araujo foi celebrada hontem, ás 10 horas, uma missa na egreja do Carmo.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Pelino Joaquim da Costa Guedes, ás 9 1|2 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, por Marianna Barbosa da Silva, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Maria Jorge S. Karam, Rachidy Khoury Francis e Asdy Antonio Karm, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por Gabriel Cavalcanti, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Josepha da Gama, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Maria Machado Rosa, ás 9 1|2;

na egreja do Sacramento, por José Alves Rodrigues, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por João Paulo Pimentel, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. do Carmo, por Emilia de Medeiros Passaro, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Domingos José Pereira Cruz, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Antonio de Carvalho Chaves, ás 8 horas;

na matriz de Santo Christo dos Milagres, por Maria Ignacia da Costa, ás 8 1|2;

na egreja da Lapa do Desterro, por Avelina Martins de Lima, ás 8 horas;

na matriz do Espirito Santo, por Luciana Machado, ás 9 horas;

na matriz do S. S. Sacramento, pelo major Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, ás 9 1|2;

na matriz do Sacramento, por Leopoldina Martins, ás 9 horas;

na matriz do Engenho de Dentro, por Ezilda de Simas Camello, ás 9 horas;

Theulino Leinhardt Peixoto

ALUMNO AVIADOR

✝ O 1º Tenente Edmundo Leinhardt Peixoto, Enila Thelnia, Rosina, Guiomar Portocarrero e o 2º Tenente Djalma Ribeiro Cintra, participam o fallecimento do seu irmão e cunhado **THEULINO LEINHARDT PEIXOTO**, victima de um estupido desastre de aviação e convidam aos seus parentes, amigos e camaradas para acompanharem o seu enterramento que sairá hoje, ás 10 ½ horas da rua Santos Lima, 33, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 367

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O director expediu, hontem, a seguinte circular: "Para vosso conhecimento e devida execução, declaro que a justificação de faltas de que tratam os artigos 136 e 139 do Regulamento, que baixou com o decreto n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919, deve ser apresentada dentro do prazo de tres dias, contados da data do comparecimento do empregado ao serviço, não sendo tomadas em consideração, para o effeito do abono, as justificações apresentadas, para cada caso, fóra daquelle prazo".

— Tendo o engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, suggerido á administração a reorganização dos serviços do trafego e da contadoria, de accordo com o evolvimento, por isso que taes serviços ainda se fundam nas mesmas bases de suas origens, opinando pela designação de uma commissão para examinar como taes serviços são feitos nas outras estradas do paiz, o director, resolveu designar para tal commissão os engenheiros José Luiz Baptista, Lysanias de C. Leite, Ismael de Souza e José Ascanio Burlamaqui.

— Devido ao encontro de trens hontem á noite em Bias Fortes, no kilometro 337, circularam com grande atrazo os trens rapido e nocturno mineiro.

No desastre foram feridos ligeiramente dois empregados da Estrada, o foguista José Candido e o guarda-freios José Limeiro.

— Ao agente de 4ª classe Zeferino Alves Pereira e ao conferente de 3ª classe Segismundo de Pinho, foram concedidos, pelo ministro da Viação, 90 dias de licença.

— Em vista da situação afflictiva do pessoal que trabalha no ramal de Montes Claros, atacado pelo impaludismo, o ministro da Viação, de accordo com o proposto pelo director, autorizou-o a aceitar os serviços medicos do sr. José Neves Junior.

— Está aberta até o proximo dia 5 de abril, na Intendencia, a concorrencia publica para o fornecimento á 4ª divisão de carros.

— Até o proximo dia 29 recebem-se, na Intendencia, propostas para venda á 4ª divisão de espelhos e vidros.

Hoje, ás 13 horas, encerra-se, na Intendencia, a concorrencia aberta para o fornecimento á Estrada de vigas de aroeira do sertão e amanhã, á mesma hora, a concorrencia para o fornecimento de tintas.

— Afim de attenuar a crise de transporte, na medida de seus proprios recursos, a administração da Estrada tem-se esforçado pela conservação de seu material rodante, procurando adquirir o que lhe tem sido indispensavel.

Assim já foram reparados os carros que se encontravam em Deodoro e nas officinas da Central do Brasil. Por meio de concorrencia publica, foram concertados, em officinas particulares, 238 carros, dos quaes 160 já estão em serviço. Foram encommendadas 13 locomotivas de bitola larga e cinco de bitola de um metro, parte das quaes já chegaram ao Rio e estão sendo montadas nas officinas da Estrada. As reparações de carros e vagões de mercadorias elevou-se no anno passado, nas officinas do Norte e E. de Dentro, a 2.391. Nos depositos do interior, as reparações attingiram a 649 carros e locomotivas.

Foram tambem abertas concorrencias publicas para o fornecimento de material rodante, tendo sido aceitas propostas para: 16 locomotivas de cargas, da bitola de 1m,60; seis locomotivas para trens de passageiros da mesma bitola; 10 para carga da bitola de 1m,00; seis para trens de passageiros, de egual bitola; 10 carros de passageiros, de 1m,60; 10 de 2ª classe, da mesma bitola; quatro carros dormitorios; tres para bagagem; quatro carros-correio; dois para transporte de enfermos, todos de bitola larga; seis para passageiros de 1ª classe e oito para 2ª, de bitola estreita.

Quanto ao material de carga, acha-se aberta uma segunda concorrencia por ninguem ter concorrido á primeira.

Além da nova estação de cargas do Norte, para facilidade dos transportes, estão sendo organizados projectos para as novas estações de composição em Norte, Cruzeiro, Palmyra, Barra e Maritima.

Finalmente, vae o sr. Assis Ribeiro construir oito postos telegraphicos, no ramal de S. Paulo, para attender á intensidade crescente da circulação.

— Foi dispensado, o praticante de conductor Djalma dos Santos.

— O inspector do Movimento recommendou aos conductores de trens, mais attenção na picotagem das assignaturas, afim de evitar seja a Estrada lesada ou os passageiros prejudicados.

— Quando baldeava em Cruzeiro, em direcção a Caxambu', o sr. B. Furtado de Barros perdeu uma valise com haveres. Tendo o agente daquella estação, João Alipio Barbosa encontrado a valise, devolveu-a a seu dono.

Por esse motivo será o agente elogiado. A valise, embora aberta, continha todos os haveres pertencentes ao sr. B. Furtado.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Abaixo assignados negociantes nesta
Abaixo assignados negociante snesta cidade — Prorogo, por equidade, o prazo de entrega até 30 de abril proximo, nos termos da informação da Intendencia.

João Carlos Ribeiro de Macedo Machado Junior — Indeferido, á vista da condição 2ª do termo assignado na Secretaria pela Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento e em face, ainda da circular n. 16, de 14 de abril de 1916, da directoria desta Estrada.

J. Silva — Pague-se a importancia de 11$, letra G., do Regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta do bagageiro José Mendes da Motta Guimarães, que deverá, ainda, ser punido pela irregularidade.

Geraldo Alves Barbosa — Pague-se a importancia de 29$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com a letra G. do artigo 170, do Regulamento de Transportes.

Luiz Gomes — Deferido, correndo a indemnização por conta do conferente Oscar Claro e do guarda Satyro de Aguiar, em partes eguaes.

Eduardo Francisco dos Santos — Eduardo Francisco dos Santos nunca foi empregado desta Estrada. Sob este fundamento, indefiro a presente petição.

Gustavo Ferreira da Silva — Como pede, de accordo com a informação da 4ª divisão.

Constantino de Mattos e outro — Attendidos, de accordo com as informações.

Emilia de Andrade — Restituam-se os documentos, uma vez provada a qualidade de progenitora da fallecida.

Alvaro de Oliveira Dias — Indeferido, de accordo com o parecer do Trefego.

Francisco Marcondes do Amaral — Abonem-se sete dias, de accordo com o Regulamento.

José Celidonio de Mello Reis — Autorizo. Lavre-se termo de accordo com a minuta inclusa.

Venancio Brivia — Deferido, mediante a contribuição mensal de 5$ paga por trimestre adeantado em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Middleton Car Company — As apolices já foram restituidas. Não ha, portanto, que deferir.

Middleton Car Company — Não ha que deferir, visto já ter sido restituida.

Manoel de Souza Pimentel — Indeferido.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo — Indeferido.

Antonio Olyntho Ribeiro — Attendido, de accordo com a informação do Trafego.

Sebastião Jorge dos Santos — Indeferido.

Abaixo assignados, negociantes exportadores de toucinho, carnes salgadas, banhas e cereaes, residentes na Barra do Pirahy — Indeferido, pelos fundamentos do parecer da Contadoria.

Octacilio Nunes — Indeferido.

Ribeiro & Irmão — De accordo com o estabelecido no artigo 170, letra G., do Regulamento de Transportes, pague-se a importancia de 2$ (dois mil réis), por conta do bagageiro Seraphim Carneiro Pereira, que, por ser reincidente fica suspenso por cinco dias.

Revalino Basilio da Motta — Indeferido.

Fernando Pinto Torres — Pague-se a importancia de 16$500, de accordo com a letra G., do artigo 170, do Regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta do bagageiro Seraphim Carneiro Pereira, que deverá, ainda, ser punido pela Sub-Directoria.

Pedro Alves Pinto — Não ha vaga.

Carlomagno Prospero — Compareça á Secretaria, para prestar esclarecimentos.

Pedro Pereira da Silva — Indeferido.

Miguel Abras — Archive-se, visto os volumes já terem sido entregues ao reclamante.

Olegario de Souza — Não ha vaga.

Bellingrodt & Meyer — Indeferido, de accordo com o artigo 728 do Codigo Commercial.

Raymundo José dos Santos — Indeferido.

Francisco Medeiros Corrêa — Como requer.

Roberto Ribeiro Leite — Indeferido.

João da Cruz Oliveira — Certifique-se.

João Antonio de Oliveira — Indeferido.

David Felippe de Souza — Aguarde o concurso regulamentar.

Francisco Antonio dos Passos — Indeferido.

Amaro da Silveira & C. — Foi annunciada nova concorrencia.

Felicio Tambury — Indeferido.

David Felippe de Souza — Não ha vaga.

Banhara & Filho — Archive-se.

Joaquim Fonseca — Concedo 30 dias, com abono integral.

Annibal Belisario — Indeferido.

Gentil Henrique da Silva e outro — Como pedem, de accordo com as informações.

F. Souto & C. — Indeferidos.

Gentil Henrique da Silva e outros — Como pedem, de accordo com as informações.

Benigno José Teixeira — A' vista do motivo allegado, indeferido.

Domingos Seraphim dos Santos—Sim, mediante recibo.

Oscar Cardoso Nogueira — Certifique-se o que constar.

João Silveira da Rosa — Não ha que deferir;

Waldemar Martins — Indeferido.

Abaixo assignados, empregados do Deposito de Alfredo Maia — Archive-se.

Joaquim Fonseca — Concedo 30 dias, com abono integral.

Augusto de Aguiar Melgaço — Indeferido.

Eurico Garcia de Mattos — Indeferido.

Egydio José Lopes — Indeferido.

Ettore Julio Grossi — Indeferido.

Basilio Basilio da Motta — Indeferido.

Joaquim Silva Araujo, Modesto Barbosa e Alexandre Marques — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Borlido Maia & C. (12) e Mayrink Veiga & C. (3) — Restituam-se.

Alcides Silva e Affonso Monteiro de Barros — Aceito as fiadoras.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Augusto Pereira da Silva — Compareça nesta Sub-Directoria.

Gil Domingos — Prove que reside no local indicado.

Arthur de Milton Morgado — Idem.

José Marinho — Entregue-se, á vista do recibo.

Mario Marques da Cruz — Requeira certidão, querendo.

Gustavo José de Paiva — Abonem-se os dias.

Manoel Moutinho Maia — Concedo.

Guilherme Leão de Carvalho — Sim.

José Cantinani e Adolpho Luiz do Nascimento — Indeferido.

Antonio Nazario de Gouvêa e Gustavo Bienchi — Idem, respectivamente, á vista das informações do chefe do Telegrapho e ajudante de divisão.

Juvenal Dantas — Cada assumpto deve ser tratado separadamente.

Mario Ferreira Ramos — Prove que sua irmã vive sob o mesmo tecto e a expensas do requerente.

Antonio Jenefra — Abonem-se, a titulo de nojo, os dias 5 a 10.

— Foi admittido ao serviço desta Estrada, como guarda-freios addido o sr. Antonio Martins de Freitas.

— Foram mandados servir: em Villa Queimada, Palmeiras, Mesquita, respectivamente, os agentes Durval Francisco da Costa, Leopoldo Castilho Masson e Leopoldo Fernandes; em Poá, Norte, Lageado, Morro Agudo, Pinda, Bangu', Campo Grande, Engenheiro Neiva, Andrade Araujo e Carlos Sampaio, os conferentes Oscar José da Silva, Antonio Marcondes do Amaral, Waldemar Nogueira da Gama, Joaquim de Moura Souza, Ary Pinto Moreira, João Bittencourt de Sá, Antonio Cherem da Silva Rocha, Hermenegildo dos Santos, Juventino Silva Borges e Antonio Vieira de Macedo, e, em S. Matheus, o praticante de conferente Narciso Augusto Mendes.

EXPEDIENTE DOS TELEGRAPHOS

Receberam ordem, os praticantes de telegraphistas Newton de Carvalho, Abel Pinheiro e Alamiro Pimentel, respectivamente, para Central, S. José dos Campos e Engenheiro Trindade.

Cabineiros. — Vae servir em Scheid, o ajudante de cabineiro Carlos Mathias Ferreira.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector federal de Estradas devolvendo uma reclamação da Directoria Geral dos Correios, sobre a falta de carro para o serviço postal, nos trens de viajantes da The Leopoldina Railway Company, prestou informação sobre a acção da Inspectoria sobre esta estrada de ferro. Tendo de ordem do governo e por intermedio do 3º Districto de Fiscalização, intimado a companhia para tomar as providencias reclamadas pelo Correio, e esta não havendo attendido, impoz-lhe a multa de 1:000$, dando-lhe novo prazo que terminará a 28 de abril, afim de cumprir a intimação.

— Em relação aos transportes de madeira nos Estados do sul, industria principalmente muito desenvolvida no Estado do Paraná, o inspector federal de Estradas, enviou ao Ministerio da Viação, o requerimento em que a The Southern Brazil Lumber & Colonization Company, pede autorização para firmar um accordo com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, para que esta lhe forneça locomotivas e carros para o transporte de madeiras.

Não convindo que tal accordo só fosse singularmente outorgado á Lumber, o engenheiro Gaston Sengé, chefe do 7º districto, apresentou condições de ordem a poder qualquer exportador de madeira, obter e firmar egual accordo com a S. Paulo Rio Grande.

O inspector concordou com o parecer e submetteu á approvação do ministro as condições a serem observadas por quem o quizer e propuzer, tornando a medida de alcance geral.

Consta que a Companhia "Fiat Lux" e a Casa Mattarazzo se propõem a desde já firmarem accordo com a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

— Já se encontram recolhidos ao almoxarifado do Lloyd, em Mocanguê 110 caixas e 11 amarrados, contendo o material necessario para as installações radio-telegraphicas a ser feitas nos cargueiros da empreza, importado pela The Marconi International Mainne Communication Co. Ltd. e despachado pelo Lloyd, com isenção de direitos.

— O sr. Alves de Faria, indeferiu por não haver vaga o requerimento em que Gaspar Araujo Bastos Junior, ex-auxiliar de escripta do almoxarifado do Mocanguê, pede a reintegração no logar de onde foi ha mezes demittido.

— Requereram á directoria do Lloyd o pagamento das percentagens sobre cargas que conduziram e a que têm direito os seguintes officiaes: Rafael Paulino, ex-primeiro piloto do "Cuyabá"; João Albino de Souza, ex-piloto do "Sirio", "Tocantins" e "Cuyabá"; David Roiner de Benderally, ex-2º piloto do "Borborema" e "Therezina"; o immediato do "Purús", Lourenço Vidal; o immediato do "Pyrineus", Euclydes da Silva Campos; o commandante do "Maranguape", Octavio de Gusmão Fontoura; ex-immediato do "Macáo", A. Xavier Mercante e o ex-commandante do "Caxias", José Chrysostomo.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

Com 2|3 de vencimentos, ao vigia geral das embarcações miudas do Lloyd, Tito de Amorim Ramos, por ter sido sorteado para o serviço do Exercito, e com metade dos vencimentos para tratamento de saude, ao medico do "Prudente de Moraes", Luiz do Amaral.

— Hontem foi exonerado o 4º escripturario, em exercicio nas officinas do Lloyd, Anilcar da Costa Rubim.

— Foi nomeado medico effectivo do Lloyd, o sr. Arnaldo Cavalcante.

— A' viuva de José Gomes Garrido, ex-carvoeiro do Lloyd, o sr. Alves de Faria, mandou hontem pagar 173$300 saldo dos vencimentos do extincto e mais 500$000, como auxilio.

— Foi permittido o embarque, em um dos navios do Lloyd, como taifeiro, a José Alexandre.

— Foi hontem nomeado agente do Lloyd, em Parintins, Francisco Velloso Freire.

— O sr. Alves de Faria, submetteu á apreciação do ministro da Viação e Obras Publicas um artigo, publicado sobre o Lloyd, ante-hontem, em um dos nossos vespertinos.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 201

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

— "E' realmente duro — continuou ella fingindo dirigir-se ao ditoso cãosinho — desde que não temos uma mamãe muito boa ao nosso lado, seremos obrigados a carregar por toda a parte uma mulher massadora como miss Murdstone, não é verdade, Jip? Não te inquietes, no emtanto, meu amor, não lhe daremos nem uma isca da nossa confiança e havemos de nos divertir os dois, apesar de tudo que ella nos possa dizer, e aborrecel-a tambem, não é verdade, Jip?"

Se este dialogo dura mais alguns minutos creio que me teria ajoelhado na areia para em mais conveniente postura render homenagem á minha deusa. Por ventura a estufa se nos deparou a poucos passos e entramos nella antes que Dora tivesse acabado de falar.

A estufa era espaçosa e repleta de bellos geranios em flôr. Absorvemo-nos na contemplação das plantas formosas; Dora corria e saltava de um lado para outro para admirar mais de perto alguma predilecta e eu, naturalmente, só tinha palavras de admiração para aquellas que ella admirava. Dora parecia uma verdadeira criança, ria a proposito de tudo, suspendendo Jip nos braços para lhe fazer cheirar as flôres, e todos tres nos sentiamos pouco mais ou menos no paraiso. Até hoje o perfume de uma folha de geranio me provoca uma certa emoção meio-comica e meio-séria que me relembra incontinente um amplo chapéo de palha com fitas azues sob uma doida profusão de mechas louras e frisadas, um cachorrinho preto que dois alvos braços torneados levantavam do chão num gracioso gesto infantil...

Não ha bem, desgraçadamente que sempre dure... e miss Murdstone que se achava a nossa procura, embarafustou de chofre pela estufa reclamando Dora. Approximou do rosto em flôr da menina a sua feia cara enrugada para um beijo que me pareceu um sacrilegio, tomou depois o braço da amiga confidencial e lá seguimos todos, solemnemente, tristemente como para o enterro de um militar, rumo da sala de jantar.

Não sei até hoje o numero exacto de chicaras de chá que ingurgitei, pois fôra feito por Dora, lembro no emtanto terem sido tantas que deveria ter destruido para sempre o meu systema nervoso.

Um pouco mais tarde fomos á egreja onde, embora a desagradavel miss Murdstone se collocasse entre nós dois, nada mais fiz senão ouvir a voz celeste de Dora. O sermão, o serviço religioso para mim resumiram-se numa só coisa: Dora, Dora e mais Dora.

O dia passou-se tranquillamente. Não vieram visitas, jantou-se em familia e passou-se o resto da noite a percorrer livros de gravuras e a conversar.

Miss Murdstone, uma homelia deante della e os olhos sobre nós, não nos perdia um momento de vista.

Ah! mister Spenlow não podia suspeitar, quando sentado na minha frente depois do jantar, um lenço de seda enrolando-lhe a cabeça, com que ardor o apertava imaginariamente nos braços, chamando-o meu querido sogro. Não podia tão pouco suspeitar, quando me despedi delle ao nos recolhermos, que acabava de mentalmente consentir no meu noivado com Dora e que eu, num transporte de reconhecimento, chamava sobre elle as bençãos do céo!...

Partimos cedo no dia seguinte, pois havia um processo de salvação que a Côrte do Almirantado devia julgar e que exigia um conhecimento assás exacto da sciencia da navegação. Ora, como naturalmente nós não conheciamos grande coisa da materia a Côrte convidara dois velhos Trinity-Masters para auxiliar-nos. Dora, no emtanto, fôra tão matinal quanto nós e encontrei-a á mesa afim de nos preparar o chá, tendo o triste prazer de lhe tirar o chapéo do alto do phaeton, emquanto ella nos sorria na soleira da porta, o ditoso Jip entre os braços. Não envidarei inuteis esforços tentando descrever o que foi para mim naquelle dia a Côrte do Almirantado, na confusão do meu espirito ainda cheio das deliciosas impressões da vespera.

Via o nome de Dora escripto em todos os autos e não posso exprimir o que senti quando mister Spenlow regressou sósinho á casa (nutrira durante todo o dia a esperança insensata de que elle de novo me convidasse) e ao presenciar-lhe a partida pareceu-me ser um marinheiro abandonado pelo seu navio entre rochedos de uma ilha deserta.

(Continúa).

PROPHYLAXIA RURAL

Os serviços durante um mez

Ao ministro da Justiça o sr. Belisario Penna enviou o seguinte resumo dos serviços de prophylaxia rural nos postos da Gavea, Ilha do Governador, Penha, Pilares, Madureira, Jacarépaguá, V. Proletaria, Bangú, Campo Grande, Guaratiba, Anchieta e Santa Cruz (Districto Federal), e nos de Merity, S. João de Merity, Nova Iguassú, Mendes e Itaguahy, (Estado do Rio) durante o mez de janeiro de 1920:

VERMINOSES — (D. Federal)

Pessoas examinadas pela 1ª vez.	5.490	
Com exame positivo. . .	4.995	ou 90,9 %
Com ancylostomose. . .	2.269	ou 41,3 %
Com outras verminoses, sem ancylostomose. .	2.726	

NO ESTADO DO RIO

Pessoas examinadas pela 1ª vez.	1.570	
Com exame positivo. . .	1.496	ou 95,2 %
Com ancylostomose. . .	1.027	ou 65,4 %
Com outras verminoses, sem ancylostomose. .	615	
Total de pessoas examinadas pela 1ª vez. . .	7.060	
Com exame positivo. . .	6.491	ou 91,7 %
Com ancylostomose. . .	3.296	ou 46,6 %
Com verminoses sem ancylostomose.	3.195	

IMPALUDISMO

Doentes matriculados e tratados:	
Nos postos do D. Federal. . . .	825
Nos postos do E. do Rio. . . .	615
Total.	1.440

OUTROS SERVIÇOS

Total de exames de fezes.	11.132
Total de medicações ministradas. .	13.222
Exames de sangue para pesquizas de hematozoarios.	248
Outras pesquizas microscopicas. .	74
Exames de sangue para estabelecer a taxa de hemoglobina. . . .	1.963
Injecções praticadas.	1.036
Vaccinações e revaccinações contra a variola.	1.414
Pequenas intervenções cirurgicas. .	86
Curativos de ulceras e outros. . .	247
Visitas domiciliares para medicação.	5.324

MEDIDAS DE POLICIA SANITARIA E SANEAMENTO

Habitações cadastradas.	3.236
Pessoas recenseadas.	17.623
Fossas construidas.	920
Gabinetes sanitarios.	1.005
Predios esgotados.	1.104

Assistencia á Infancia de Petropolis

Realiza-se domingo, 14 do corrente, com a presença do exmo. sr. presidente da Republica e sua exma. esposa e inauguração do Instituto de Protecção á Infancia de Petropolis, filial ao Instituto do Rio de Janeiro.

Esta é a 15ª filial da "Obra da Cruz Verde", creada nesta capital pelo dr. Moncorvo Filho, ha cerca de vinte e um annos.

As outras filiaes fundadas sob os melhores auspicios, são os Institutos de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia, de Pernambuco, do Ceará, do Pará, do Maranhão, da Parahyba do Norte, do Rio Grande do Norte, de Sergipe, de Juiz de Fóra e Bello Horizonte (Minas) e de Santos, Ribeirão Preto, Franca (S. Paulo) e Nictheroy (Estado do Rio).

CHRONIQUETA PARISIENSE

DE UMA COUSA A' OUTRA

Não é só nos vestidos, capas e chapéos que a moda se manifesta e dispõe as fantazias de suas ultimas creações. Mais particularmente e com mais variedade, talvez, ainda rége ella dictatorialmnte o departamento dos pequenos accessorios de "toilette": blusas, golas, cintos, bolsas, luvas, etc., etc.

Nestes pequenos accessorios, de que uma verdadeira elegante, nunca desdenha, reside as vezes toda a graça exquisita de uma "toilette", a nota viva e original que appõe o cunho do dia num conjunto talvez um pouco passado.

O couro, fosco ou envernizado, e a pellica andam em grande voga. Guarnecem-se com elle vestidos, chapéos, mantos, botões e cintos. O couro chegou, viu e venceu. Os cintos, de que um erroneo augurio pressagiava o desapparecimento, visto a morte da cintura, resurgiu das suas cinzas, mais victorioso do que nunca. Têm agora todas as alturas desde o estreito fio de um centimetro de largo até os altos cintos de sete a oito centimetros e apresentam a diversidade de todas as côres. São, de mais a mais, trabalhados picotados, bordados, abertos e incrustados com a mais descabellada fantazia. Ha cintos que, com a mistura de couros differentes, reproduzem o desenho dos tecidos listados, pontilhados, quadrilhados, em xadrez, em losangos, em pintas, etc. Para os futuros "tailleurs" de inverno o cinto será o soberano dominador. Damos agora na nossa figura o numero 2, um gradelo n. 3, uma gôla de organdi, padendo perfeitamente acompanhar um costume ou completar a elegancia de uma saia. Executa-se em crépe da China, côr de rosa, bordando-se a volta do decóte de séda frouxa azul e rosa carregado. Abotoada do lado e nos hombros, têm um cunho de novidade que agradará, por certo, ás nossas faceiras leitoras. Reproduzimos tambem na estampa numero 1, um gorro de sport, em tricot de lã, com echarpe egual, ambos a um tempo praticos e bonitos. Modelo n. 3, uma gôla de argandi, para reverso de costume ou de blusa de côr escura, bordada a branco nas pontas.

As luvas mantêm-se inteiriças como luvas de caça apresentando a mais infinita variedade de bordados a séda, a vidrilho, a soutache.

As bolsas de couro estão na ordem do dia e differem de feitio e de guarnição de uma tão caprichosa e tentadora maneira que pretendemos consagrar-lhes breve um artigo especial.

Em todo caso as ricas bolsas de missanga e de brocado de seda, com lhama de ouro ou prata ainda são o "nec plus ultra" da elegancia e do "chic" para "toilettes" de apparato.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 12 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 DE MARÇO

DESCONTOS:	Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	5 0|0	4 1|2 0|0	—
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	3 7|8 0|0	5 0|0
Em Nova York, 3 mezes	5 3|4 0|0	5 7|8 0|0	3 9|16 0|0
Em Londres, 3 mezes	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0

CAMBIO:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	—	—	34 3|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	—	34 1|2
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	65,00	65,00	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	20,78	20,43	22,94
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	49,50	49,60	26,40
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	74,75	76,50	85,00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	240,00	243,25	114,50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,75,25	3,64,50	4,75,75
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3,76,0	3,65,25	4,76,50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13,18,00	13,70,00	5,48,75
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	17,50,00	17,90,00	6,35,00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,75,00	5,95,00	4,81,00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,60	1,51	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	47,80 a 47,85	47,85 a 47,90	—

TITULOS BRASILEIROS

Federaes:			
Funding, 5 %			
Novo Funding, 1914	—	71	—
Conversão, 1910, 4 %	—	67	—
1908, 5 %	—	52	—
Estaduaes:	—	54	—
Districto Federal, 5 %			
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	73	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	72	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	—	n|cot.	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1915, 5 %	—	67	—
	—	18	—

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway, Common Stock	—	[illegible]	—
Brazilian Tr. Light & Power Co. Ltd., Ord.	—	[illegible]	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	[illegible]	—
Leopoldina Railway C. Ltd., Ord.	—	[illegible]	—
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 % Cum. Pref.	—	[illegible]	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	[illegible]	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	[illegible]	—
London & Brazilian Bank Ltd.	—	[illegible]	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	[illegible]	—

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	[illegible]	—
Consols, 2 1|2 %	—	[illegible]	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	[illegible]	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	[illegible]	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	[illegible]	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	—	[illegible]	—

Mercado dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, abriu hontem, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 1 a alta de 2 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.85	14.83	15.25
Para julho	15.09	15.05	14.98
Para setembro	14.86	14.84	14.24
Para dezembro	14.80	14.81	13.97

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado de café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, de hontem, manteve-se accessivel, com baixa de 16 a 28 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.55	14.83	15.27
Para julho	14.80	15.05	14.70
Para setembro	14.58	14.84	14.37
Para dezembro	14.55	14.81	14.07

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 28 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.54	14.83	15.25
Para julho	14.77	15.05	14.65
Para setembro	14.55	14.84	14.29
Para dezembro	14.53	14.81	14.00

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hontem, registrando a baixa de 3|4 para o café procedente do Rio e 3|4 de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

Do Rio:	Hont.	Ant.	A. pas.
N. 6	15 3/4	16	16 1/2
N. 7	15 1/4	15 1/2	16
De Santos:			
N. 4	24	24 1/4	21 1/2
N. 7	22 1/4	22 1/2	20 1/2

LONDRES, 11 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta parcial de 3 d, e cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.9	125.9	—
Para julho	125.6	125.6	—
Para setembro	122.9	122.6	—
Para dezembro	120.9	120.6	—

SANTOS, 11 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	15$200
Typo 7	13$500	13$500	12$400

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	9.454
No dia anterior	15.716
Em egual data de 1919	23.665
Existencia:	
Hoje	849.881
No dia anterior	919.367
Em egual data de 1919	3.918.990
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Saidas:	
Para os Estados Unidos	113.805
Para Europa	35.100
Cabotagem	20
Total	118.925

SANTOS, 11 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$775	13$900	13$025
Para maio	13$175	13$375	13$250
Para junho	12$450	12$500	—
Para setembro	12$175	12$075	—
Vendas:			
Hoje			42.000
No dia anterior			28.000
Em egual data de 1919			31.000

SANTOS, 11 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	124.907
Desde o dia 1º de julho	3.563.100

S. PAULO, 11 de março.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 9.000 saccas de café, contra 16.000 no dia anterior e 19.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	3.000	6.000	9.000
Pela E. Paulista	6.000	10.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 71 a 114 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 80 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 114 pontos.

No Americano a termo, baixa de 71 a 82 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	33.43	34.32	18.90
Maceió "Fair"	33.43	34.32	18.90
Americano "Fully Middling"	28.93	30.07	18.70
Opções:			
Para maio	24.95	25.77	13.40
Para outubro	24.02	24.73	12.65

LIVERPOOL, 11 de março.

O mercado do algodão fechou hontem estavel, com baixa de 48 a 49 pontos, tendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	24.06	25.55	13.66
Para julho	23.04	24.16	12.96

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com alta de 25 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	36.27	36.02	23.05
Para outubro	30.25	30.78	21.05

PERNAMBUCO, 11 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	200
No dia anterior	400
Em egual data de 1919	1.000
Desde 1º de setembro:	
Hoje	75.300
No dia anterior	75.100
Em egual data de 1919	74.600
Existencia:	
Hoje	46.300
No dia anterior	46.100
Em egual data de 1919	40.700

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	35$000
Vendedores	42$000	42$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	8.300
No dia anterior	10.600
Em egual data de 1919	19.400
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.215.300
No dia anterior	1.207.000
Em egual data de 1919	1.907.900
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos.	
No dia de hoje	313.300
No dia anterior	305.000
Em egual data de 1919	771.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje		13$200 a 13$800
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	8$000
Crystaes:		
Hoje	—	13$000
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	7$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	n|cot.	
Terceira sorte:		
Hoje		12$200 a 13$000
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	7$300
Somenos:		
Hoje		10$500 a 11$000
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	6$300
Brutos seccos:		
Hoje		9$000 a 9$700
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	4$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de março.

O mercado do trigo a termo nesta capital na ultima chamada de hontem, manifestava-se muito firme, com alta de 50 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Março	17.80	17.30
Abril	17.70	17.15

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 11 de março.
Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Nublado.
S. Manoel — Nublado.
Casa Branca — Nublado.
Jabu' — Nublado.
Jaboticabal — Nublado.
Rio Claro — Nublado.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva.
S. João da Boa Vista — Nublado.
Araraquara — Chuva.
Botucatu' — Nublado.
Bragança — Chuvisqueiros.
Taubaté — Nublado.
Piracicaba — Chuvisqueiros.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial esteve, hontem, fraco e indeciso, funccionando em baixa muito accentuada.

Aberto o mercado cambial verificou-se, desde logo uma larga procura de saques, o que provocou, da parte dos bancos, uma serie de restricções, attendendo exclusivamente ao commercio legitimo, e a este mesmo segundo a natureza e valor da operação.

A affluencia dos saccadores e a falta absoluta de titulos de cobertura veiu tornar ainda mais critica a situação do mercado, provocando não só a queda das taxas affixadas em todos os bancos, como a declaração por parte do Britsh Bank e do banco Hollandez, de que só operavam nominalmente.

Nessa situação se manteve o mercado cambial, gerando na praça alguma inquietação, pois fez augmentar o receio de que a baixa não attingiu ao seu limite maximo, o que provocará regulares prejuizos.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 17 5|8 a 17 13|16 nas primeiras horas e depois, ás de 17 1|2 a 17 11|16.

O banco Portuguez e o Ultramarino abriram á taxa de 17 13|16, passando aquelle a operar a de 17 9|16 e este a de 17 11|16.

A de 17 3|4 foi adoptada, na abertura pelos bancos: Brasil, Britsh, Francez, Hollandez, River Plate e Yokohama.

No medio o Brasil passou a operar á de 17 19|32, o Francez á de 17 5|8, o River Plate á de 17 1|2 e o Yokohama á de 17 9|16.

O Francez-Italiano abriu á de 17 11|16, affixando depois a de 17 9|16.

O Brasilian Bank passou da taxa de 17 5|8 para a de 17 9|16.

— Para os saques a vista vigoraram as taxas de 17 3|8 a 17 11|16 na abertura, e as de 17 1|8 a 17 3|8 depois do medio.

A de 17 3|8 foi affixada, inicialmente, pelos bancos: Hollandez, River Plate, Francez-Italiano, Yokohama e Brasilian Bank.

O River Plate passou, após o medio, a operar a de 17 1|8; o Francez-Italiano á de 17 1|4 e o Yokohama e o Brasilian Bank a de 17 5|16.

A de 17 15|32 foi, de começo, adoptada pelo banco Francez, pelo Britsh e pelo Banco do Brasil. Este ultimo adoptou depois a de 17 5|16, e o primeiro a de 17 11|32.

O Ultramarino e o Portuguez, que abriram a taxa de 17 11|16, passaram a operar respectivamente ás de 17 3|8 e 17 1|4.

O Britsh Bank e o Hollandez, que affixaram, na abertura, as taxas de 17 15|32 e 17 3|8, para os saques á vista, e de 17 3|4 para os saques a 90 dias, passaram depois a operar nominalmente.

— Os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 17 3|4 a 17 25|32.

— O mercado fechou indeciso e assaz frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.555 titulos, na importancia total de 787:121$000, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 563, no total de 502:807$; Estaduaes, 279, no de 82:680$; Municipaes 325, no de 73:822$000.

Acções: Banco do Brasil, 53, no total de 12:753$; Commercial, 15, no de..... 2:477$; Companhia Docas de Santos, 160, no de 76:785$000.

Debentures: Brasil Industrial, 150, no total de 27:000$000.

Alvará: Apolices Federaes, 10, no total de 8:860$000.

CAFÉ

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa muito accentuada, a qual attingiu, em media, a 1$600 em sacca.

Os possuidores, que na vespera foram levados pelas condições especialissimas em que se encontravam a transigir com as offertas de baixa, não puderam, hontem, modificar sua attitude em virtude da acção continuada dos compradores, que só facilitavam compras a preços baixos.

Os vendedores desejosos de collocar a mercadoria e, além disso, desanimados com as noticias dos mercados consumidores, onde as cotações oscillaram para a baixa, cederam, transigindo com as offertas dos compradores.

Durante o dia foram vendidas 4.865 saccas.

O café typo 7, estylo americano, a 16$100 pela arroba, correspondente a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café a termo abriu sob a influencia da baixa, mantendo-se, entretanto, inalterado até a occasião do fechamento.

Durante o dia foram vendidas 5.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 16$000 a 16$050 pela arroba, correspondentes de 10$890 a 10$920 por 10 kilos para as entregas neste mez; as entregas para abril a agosto, foram negociadas de 15$100 a 15$800 pela arroba, equivalentes de 10$280 a 10$760 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tendo sido registrados embarques no total approximativo de 150.000 saccas.

O mercado do café a termo funccionou em baixa, estabilizando-se depois de verificado esse estado.

As entregas para este mez, foram negociadas á razão de 13$775 por 10 kilos, correspondente a 82$650 por sacca.

O café para maio a setembro, foi negociado de 12$175 a 13$175 por 10 kilos, correspondentes de 73$050 a 79$050 por sacca.

As vendas attingiram a 42.000 saccas.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve em baixa, quer para o café procedente do Rio, quer para o procedente de Santos.

O café do Rio foi cotado a cents. 15 3|4 para o n. 6, e cents. 15 1|4 para o numero 7.

O de Santos foi negociado a cents. 24, par o typo 4 e cents. 22 1|4 para o 7.

O mercado a termo abriu variavel, no dia anterior, entre a baixa de 1 e a alta de 4 pontos; dahi em deante, porém, a situação tornou-se pessimista, indo em baixa successiva, até attingir o limite de 29 pontos.

As entregas para maio foram negociadas de cents. 14.54 a 14.85 por libra; as entregas para julho a dezembro de cents. 14.53 a 15.09 por libra.

— Em Londres, o mercado após ter registrado uma pequena alta, estabilizou-se.

O café para maio foi negociado a 125 sh. 9 d. por 112 libras, e as entregas para julho a dezembro, de 120 sh. 9 d. a 125 sh. 6 d.

ALGODÃO

O mercado do algodão manteve-se bem collocado e muito firme; as cotações, entretanto, permanecem inalteradas.

— Em Pernambuco, a situação permaneceu a mesma: vendedores e compradores firmes nas respectivas cotações, não tendo sido ainda registrada qualquer tendencia para modificação desse estado.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve em baixa, tendo esta oscillado entre os limites de 89 e 114 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi cotado ao preço de pence 33.43 por libra.

O mercado do algodão a termo esteve egualmente em baixa, que regulou de 71 a 82 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 27.95 por libra, e as entregas para outubro a pence 24.02.

— O mercado de Nova-York esteve em alta, que attingiu a 25 pontos, estabilizando-se em seguida a essa oscillação.

O algodão para entregar em maio foi cotado a cents. 36.27 por libra e as entregas para outubro a cents. 30.25.

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou firme, e esteve pouco movimentado.

— Em Pernambuco, o estado da paralysação em que o mercado se encontrava ha muitos dias, modificou-se, hontem, pela abertura de cotações para quasi todos os typos de assucar.

IMPOSTO SOBRE BONIFICAÇÕES AOS DIRECTORES DE EMPRESAS

Está em cobrança, na Recebedoria do Districto Federal, o imposto de 2 1|2 o|o sobre bonificações ou gratificações concedidas aos directores presidentes de companhias ou sociedades anonymas.

TRANSFERENCIA DE SE'DE

A firma Grigio Irmãos & C., estabelecida nesta praça com o commercio de commissões e representações, acaba de transferir sua séde, por haver ampliado o numero de artigos que fazem objecto de seu commercio, para a rua Visconde de Inhauma, 37.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Brasil Cinematographica, ás 13 horas.

Companhia Siderurgica Brasileira, ás 13 horas.

Companhia Fabril Santo Antonio, ás 16 horas.

PRAÇAS NO FORO — Realizam-se hoje as seguintes:

Credito Hypothecario, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predios á rua Morro da Providencia, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predios á rua General Pedra ns. 439, 443 e 445, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predio á rua Condessa Belmonte, 22, 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de vigas de arrieira, ás 13 horas.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de artigos diversos, durante o primeiro semestre, ás 13 horas.

Imprensa Nacional, para compra de aparas de papel, ás 14 horas.

Imprensa Nacional, para vendas de aparas de papel, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Francisco Rodrigues de Paiva, 5ª Vara Civel, ás 14 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 11:

A' 90 dias:		
Londres	17 1/2 a	17 13/16
Paris	$274 a	$280
A' vista:		
Londres	17 1/8 a	17 11/16
Paris	$278 a	$290
Italia	$212 a	$235
Belgica	$300 a	$310
Hespanha	$675 a	$735
Nova York	3$729 a	3$885
Portugal (esc.)	$900 a	1$100
B. Aires (papel)	1$630 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$710 a	3$810
Beyruth	17 1/4 a	17 3/8
Suecia	—	$750
Suissa	$645 a	$690
Noruega	—	$695
Hollanda (florim)	—	1$420
Japão	1$930 a	1$980
Montevidéo	3$850 a	4$050
Antuerpia	$296 a	$304
Rumania	$287 a	$292
Hamburgo	$070 a	$080
Syria	$283 a	$287
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	$272 a	$273
Vales, ouro, por 1$	—	2$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 13/64 a	17 33/64
Sobre Paris	$279 a	$282
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$655
Sobre Hespanha	—	$689
Sobre Portugal (escudos)	—	1$018
Sobre Nova York	—	3$750
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	3$993
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$666
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	5066
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	$293 a	$294
Sobre Hollanda	—	1$432
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	17 9/16 a	17 13/16
C. Matriz	17 9/16 a	17 3/4
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$850
Lira	—	$270
Franco	—	$320
Peseta	—	—
Florim	—	1$450

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 11:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	114 a 885$000
Geraes 1:000$	19 a 890$000
Geraes 500$	2 a 850$000
Geraes 200$	7 a 850$000
Div. Emissões	8 a 887$000
Div. Emissões	23 a 897$000
Div. Emissões	1.190 a 899$000
Div. Emissões	33 a 885$000
Div. Emissões 200$	2 a 880$000
Comp. Thesouro, port.	66 a 903$000
Comp. Thesouro, port.	7 a 898$000
Comp. Thesouro, port.	103 a 900$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	67 a 885$000
E. Rio 6 o|o port.	7 a 166$000
E. Rio 100$ 4 o|o port.	20 a 97$500
E. Rio 100$ 4 o|o port.	185 a 95$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	272 a 235$000
Emp. 1917, port.	33 a 191$000
Emp. B. Horizonte	20 a 120$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	20 a 240$000
Brasil	33 a 241$000
Commercial	13 a 165$000
Commercial	2 a 166$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	3 a 475$000
D. de Santos, nom.	137 a 480$000
D. de Santos, port.	20 a 480$000

DEBENTURES

Brasil Industrial	150 a 180$000

ALVARA'

Div. Emissões	10 a 886$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	895$000
Uniformizadas	883$000	880$000
Div. emissões	885$000	882$000
Thesouro	900$000	—
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	—	885$000
Municipaes:		
De 1917, port.	—	191$000
De 1914, port.	—	193$000
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	238$000	235$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	92$000	91$000
De Campos	202$000	—
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	197$000	—
De 1906, nom.	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	241$000
Commercial	—	168$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	266$000	255$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	143$000	141$000
Lavoura	155$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	92$000	—
Docas de Santos	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	476$000
Loterias	10$000	—
Terras	13$500	13$000
Centro Pastoril	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	—
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	294$000
Conf. Industrial	200$000	102$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	—	243$000
Carioca	—	300$000
S. Pedro Alcantara	—	500$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:000$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	170$000	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	209$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	200$000	—

Alfandega

APPREHENSÕES

Por sentença de hontem, o inspector julgou procedentes as apprehensões de:

Duas caixas contendo dez peças de seda pura; um pacote contendo uma peça de seda (Chantung); um pacote com duas peças de tussor de seda; um pacote de dois córtes de palha de seda; um dito com doze pares de meias de seda para senhora; um pacote com doze leques de gaze com cabo de marfim; um pacote com trinta e seis caixas contendo 868 tubos com essencias (perfumarias), e um pacote com 22 camisas de palha de seda, effectuados pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Coelho Furtado, auxiliado pelo 2º official aduaneiro Antonio Ribeiro dos Santos e marinheiros Argemiro de Pinna Lobo e Timotheo José de Lima, a bordo do vapor nacional "Maranguape", no dia 4 de fevereiro findo, em acto de busca, mercadorias essas que se achavam occultas no paiol de cabos e lonas; duas pelles de animaes (carneiro), effectuados pelo official aduaneiro Octavio Jansen de Magalhães, no dia 6 de fevereiro findo, no posto existente entre os armazens 5 e 6 do Cáes do Porto, e de seis pellicas para calçado, feita no dia 10 de dezembro do anno passado pelo 2º official aduaneiro Antonio Ribeiro dos Santos, auxiliado tambem pelo 2º official Benedicto Jaguanharo da Fonseca, no posto fiscal da guarda-moria.

LEILÕES

No leilão realizado hontem, na Guardamoria da Alfandega, foram vendidos 7 lotes de mercadorias apprehendidas como contrabando e que produziram a importancia de 2:372$000, sendo o principal lote arrematado pelo sr. Abilio Alvares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 11:

Em ouro	113:833$148
Em papel	163:947$214
Total	277:780$362
De 1 a 11 do corrente	3.577:900$648
Em egual periodo de 1919	2.175:827$340
Differença para mais em 1920	1.402:073$308

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 10 de março de 1920	2.914:136$536
Renda arrecadada em 11 do corrente	263:013$306
Total	3.177:149$842
Em egual periodo de 1919	1.777:228$501
Differença para mais em 1920	1.399:921$341

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	31:650$369
Do 1 a 11 do corrente	241:291$890
Em egual periodo do anno passado	94:694$261

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 10

Entradas	
Central	212
Leopoldina	8.380
Barra dentro	287
Total	8.879
Desde o dia 1º	79.802
Média	7.980
Do dia 1º de julho	1.573.150
Média	7.160
Embarques	
Estados Unidos	486
Europa	1.209
Rio da Prata	1.300
Cabotagem	495
Total	6.490
Desde o dia 1º	79.101
Do dia 1º de julho	2.081,609
Vendas	5.947

NO DIA 11

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 2	18$500	12$593
Typo 4	17$900	12$255
Typo 5	17$300	11$880
Typo 6	16$700	11$389
Typo 7	16$100	10$960
Typo 8	15$500	10$555
Typo 9	14$900	10$145

Pauta, 1$120

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.246
A' tarde	1.619
Total	4.865
Desde o dia 1º	68.353

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	800
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	408
Ornstein & C.	1.059
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	685
Giannini Acherinte	50
Pinheiro Ladeira	45
Total	4.647
Desde o dia 1º	71.751

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$050	16$000
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$600	15$500
Para junho	15$500	15$400
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Fechamento:		
Para março	16$050	16$000
Para abril	15$800	15$100
Para maio	15$600	15$500
Para junho	15$500	15$400
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$100

Durante o dia foram registradas vendas, no total de 5.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
Diversas procedencias	3.268
Desde o dia 1º	8.477
Saidas:	
No dia 10	345
Desde o dia 1º	5.993
Existencia	19.298

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $920

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
De Natal	500
Desde o dia 1º	23.015
Saidas:	
No dia 10	1.299
Desde o dia 1º	18.567
Existencia	45.351

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallea	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	22$500
Santa Cruz	—	21$500
Mimosa	—	21$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	22$500
Nacional	—	22$000
Brasileira	—	21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$000
Salgados seccos	—	2$000
Solla	—	5$500

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 gráos	420$000 a 430$000
De 38 gráos	450$000 a 460$000
De 40 gráos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	320$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 3ª	18$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	20$000 a 22$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	220$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Cotações por pé:

Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 30 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 20 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 10 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	362
Vitellos	28
Carneiros	5
Porcos	2

Foram rejeitados: 2 1|4 e 3|8 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios, 43 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Oliveira, Irmão & C., 117 rezes; Lima & Filhos, 75 rezes, 10 vitellos e 2 porcos; A. M. Motta, 5 carneiros; Tavares & Pires, 11 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 6 vitellos; F. S. Portinho, 37 rezes e 1 vitello; F. V. Goulart, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 21 rezes; C. E. Mello, 37 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

Durisch & C., 15 rezes; C. E. Mello, 80 rezes; Lima & Filhos, 125 rezes, 20 vitellos e 3 porcos; Oliveira Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 10 vitellos; F. S. Portinho, 26 rezes e 8 vitellos; Ferreira Nunes & C., 40 rezes.

Total: 496 rezes, 58 vitellos e 3 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

Durisch & C., 66 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 186 rezes; Lima & Filhos, 273 rezes, 10 porcos e 44 vitellos; Oliveira Irmão & C., 167 rezes, 45 porcos e 2 vitellos; Tavares & Pires, 4 rezes e 49 vitellos; A. M. Mello, 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 153 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 49 vitellos; F. S. Portinho, 10 rezes e 40 vitellos; F. P. Oliveira, 16 porcos; F. V. Goulart, 30 rezes; Ferreira Nunes, 19 rezes.

Total: 919 rezes, 83 porcos e 127 vitellos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo, 316 1|4 1|8 de rezes, 27 vitellos, 2 porcos e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Porcos	1$600
Carneiro	2$500

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 11, ás 10 horas da manhã:

Interno 1 — Vapor inglez "Romney" — Embarque.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Berschel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Opequun".

Interno 4 — Vapor nacional "Elena" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".

Interno 5 — Chatas nacionaes — Com carga do "Connarwonshire" — Embarque.

Interno 6 (mixto (8) — Chatas nacionaes — com carga do "Poncras".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor inglez "Millais".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano — "West Hobomar".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Denis".

Pateo 10 — Vago.

Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 — Chatas nacionaes — Com carga do "Radnorshire".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor inglez "Pindias".

Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Rover" e do "Bougeainville".

Interno 18 — Vapor nacional "Avaré".

Praça Mauá — Vapor italiano "Principessa Mafalda" — Embarque de bagagens e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

MALAGA — Vapor inter-alliado — Renard Sarlaté — Varios generos a Doy & C.

PRINCEPESSA MAFALDA — Paquete italiano — Buenos Aires — Varios generos á Companhia Italia & America.

SAN GREGORIO — Vapor inglez — Tampico — Oleo á Anglo Mexican.

ALASKA — Vapor norueguez — Londres — Lastro — Anglo Mexican.

CORAL — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pring Bastos & C.

PORTO VELHO — Vapor nacional — São Francisco do Sul — Madeiras — Lloyd Brasileiro.

FLORIANOPOLIS — Paquete nacional — Montevidéo — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

ITASSUCE — Paquete nacional — Mossoró — Varios generos — Lage & Irmão.

A JACEGUAY — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 11

Buenos Aires — "Carolinian".
Genova — "Principessa Mafalda".
Porto Alegre — "Itauba".
Aracaju' — "Itaituba".
Cabo Frio — "Clotilde".
Cabo Frio — "Santa Helena".
Nova Orleans — "Glenshiel".
Santos — "Northern".
Cabo Frio — "Leão do Norte".
Buenos Aires — "Western Sea".
Ponta d'Areia — "Helena".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata, "Columbia"	12
Trieste e esc., "Francesca"	12
Rio da Prata, "Deseado"	12
Rio da Prata, "Avon"	13
Marselha, "Plata"	13
Rio da Prata, "Gelria"	14
Genova, e esc., "Indiana"	17
R. G. do Sul, "Francis"	18
Santos, "Byron"	18

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata, "Francesca"	12
Liverpool "Deseado"	13
Penedo, "Iris"	12
Manáos, "Rio de Janeiro"	12
Soutampton, "Avon"	13
Macáo, "Itapura"	13
Caravellas, "Coral"	13
Amsterdam, "Gelria"	14
Portos do Sul, "Itassucê"	14
Nova York, "Avaré"	16
Caravellas, "Coronel"	16
S. Francisco, "Porto Velho"	16
Rio da Prata, "Indiana"	17
Pernambuco, "Maroim"	17
Pelotas, "Itaipava"	18
Rio da Prata, "Highland Pride"	19

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PALAIS

"Não se pode acreditar em tudo" da Triangle, por Gloria Swanson

"Estamos na estação de banhos de Belle Cliff, á beira do Oceano. A colonia balnear comprehende a costumada colecção de ociosos, ricos de dinheiro e pobres de coração: pescadores de dotes, d. Juans de todas as edades, devotos do flirt, matronas maldizentes, ella o ninho de vespas, dentro do qual se desenrola a acção. A entrada e o Club do Crescente, onde a toda a hora, homens e mulheres se reunem numa intimidade que a ociosidade do logar facilita.

Entre as predilectas da estação balnear figura Patricia Reynolds, conhecida por "Ticia", entre os seus adoradores que não são poucos, — uma moça que brinca com os corações como brincaria com bolas de sabão. E' Carson que o dá a entender quando lhe diz: — Flirtou com Danfort e fez delle um inimigo! Veiu depois Marshall! Em seguida foi torpedeado o pobre Kirby, que estava por assim dizer noivo de Amy, mas foi a pique, sem offerecer nenhuma resistencia.

Os galanteadores da formosa Ticia não são porém só estes: ha ainda Jim Wheeler, um rapaz rico que foi sempre o grande promotor de festas e divertimentos nas estações anteriores, mas que, prostrado por uma molestia gravissima, se acha agora em risco de morrer. Esse sabe amal-a em silencio, com a mysteriosa fortaleza de animo dos que nada esperam! E' a conselho delle que Ticia promette ser dora avante menos leviana.

Mas, horas depois da promessa, Kirby, em quem ella confia, apparece a convidal-a para um passeio de automovel e Ticia não se faz rogar. Erro grave commetteu, pois Kirby, desesperado de paixão, egoista e perfido quando a tem á sua mercê, impôe-lhe fugir com elle, e Ticia, consegue escapar-lhe saltando fóra do carro e deixando nelle o manteau que vestia na occasião.

Kirby, mão, como dissemos, assenta a sua desforra: uma vez que a não subjugou, perdel-a-á! Em acto continuo elle volta ao club e convida Amy, outra veranista, para um passeio até o Glaser's, um café de reputação duvidosa, nos arredores. Amy aceita e, a conselho do audaz galanteador, enverga o manteau de Ticia.

A esse tempo Ticia corre allucinada pela matta depois de escapar ao seu algoz e dirige-se para a beira-mar, onde avista Jim Wheeler que acaba de atirar-se ás ondas depois que os medicos numa ultima conferencia, lhe declararam a sua sentença. Ticia salva-o com risco da sua propria vida e acompanha-o á casa. Persuade-o então a ter coragem e consultar o sr. Rivers, um grande especialista que ainda não foi ouvido no caso. Este chega e adopta um tratamento heroico, sem esconder a Jim o grave risco que vae assumir.

No dia seguinte no club, não se fala na aventura de Amy, mas sómente na de Ticia, que não chegou a consummar-se. Carson que tem suas intenções sobre ella, considera a occasião boa para promover os seus intuitos e dando-se por noivo da menina diz que á hora referida ella estava a bordo do seu hiate.

Ticia arranca depois a Amy a confissão da sua aventura, mas a sua generosidade vae ao ponto de prometter que nada revelará!

Noites depois, uma das millionarias que se acham em Belle Cliff dá no seu palacete o "Jantar de Neptuno", uma bacchanal moderna, verdadeiramente repulsiva. Carson advinha que Ticia não está se divertindo e arrasta-a desta vez de verdade, para bordo do seu hiate, donde ella tem que fugir mais tarde, para escapar á sanha bestial do veranista.

Furioso, elle declara então ao circulo dos maldizentes do club que Ticia nunca foi sua noiva. Indignada, a sra. Povelison, em cuja casa está hospedada Ticia, annuncia ás suas amigas que vae significar áquella o seu desejo de vel-a sair de sua casa.

Mas Jim Wheeler apparece, milagrosamente curado pelo sr. Rivers, forte e são como um cossaco, e annuncia aos circumstantes que, nessa mesma manhã, fez a Ticia a offerta do seu nome e de seu coração."

PATHE'

"A Cigana", da "Fox-Film", por Gladys Borckwell

"E' o rancho de ciganos com as suas carroças, seguia rumo para o desconhecido. Rhona, a dama do rancho, deve escolher no novo acampamento onde se installara a caravana o seu noivo. Para uma cigana, um eleito. Ella, bella e caprichosa, depois de muitas recusas, desdenhando Francisco, aceita o forte e generoso Churco, membro querido daquelle numeroso rancho. Depois das festas rituaes, Francisco, que se não conformara com a recusa, eivado de perfidia, aproveita o momento em que Rhona se affastava do rancho e covardemente a ataca. A luta ia accesa e titanica, mas eis que um interventor, derruba Francisco e acaricia aquellas faces congestas mas lindissimas da cigana. Roger, assim se chamava o providencial interventor, que procurava inspiração para um grande quadro, pois era um rico amador de pintura, vê na linda cigana o seu modelo e convida-a para acompanhal-o. Francisco de longe espreitava transido de medo, aquella scena e della se aproveita para suas baixas intrigas. Rhona recusa acompanhar o desconhecido a quem apenas concede a ternura languida do seu afascinante olhar.

Entretanto Churco, que chegava ao local na occasião, vê naquella scena uma pendencia de infidelidade da sua noiva e exprobra-lhe o procedimento, tudo acabando em longos e amorosos beijos.

Francisco não dormia e na sua mente rumina a mais vil e ignobil de todas as vinganças. Urde uma infernal machinação e de accordo com Roger, que a toda hora quer que a cigana pose para elle, attrahem-n'a aos aposentos particulares do pintor, emquanto elle, Francisco, ia avisar o noivo e pae de Rhona da infidelidade e do erro que ella praticava. O trama surtiu o effeito e Rhona pela inappellavel lei dos ciganos é condemnada ao exilio. O rancho deixa aquelle logar, que chama de amaldiçoado, abandonando a rapariga ao seu destino, num dia de tremenda tempestade. Rhona resiste ao embate da chuva abrigando-se com um cachorrinho debaixo da sua lona.

No dia immediato Roger se encontra com a cigana que, faminta, errava pela floresta e desta feita consegue leval-a ao seu atelier e tel-a como seu modelo. Então, a esposa de Roger, sentindo ciumes, encaminha-se para o atelier e ali mesmo espreita o procedimento do marido. Entretanto, a pythonisa do rancho dos ciganos descobre a innocencia de Rhona e o noivo corre a procural-a. Encontrando-a tudo se esclarece e o vil calumniador foge. Volta a cigana pela cidade á procura de Francisco que, ao ver Rhona, volve contra si a propria arma, morrendo amaldiçoado pelos companheiros. Churco pode milagrosamente escapar aos ferimentos e depois de proclamada a innocencia da noiva, o sol da felicidade raia sobre o rancho e sobre aquellas duas almas que tanto se amaram."

Completa o programma o "film" "Pathé Jornal-Americano, n. 35".

CENTRAL

"Lar sem felicidade", da Argus, por Gretheem Hartman

"Trata-se de um casal, Ricardo e Margarida Walker, casados ha alguns annos sem que Deus lhes tenha concedido a graça de um só filho...

O desgosto do marido, por esse motivo não se descreve... A todos elle inveja por essa felicidade...

Em casa ha um velho creado que com trezentos mil réis por mez, mais ou menos, sustenta sete filhos...

Ha em vista disso constantes rusgas e scenas por vezes violentas de reciprocas recriminações...

Com o casal mora uma parente que anda de amores com Jayme, um outro parente da familia e que com ella convive tambem...

Ricardo, na sua qualidade de engenheiro de estradas de ferro tem de seguir para um ponto qualquer da rede ferro-viaria, em cuja viagem gastará um anno ou mais, e propõe a Jayme acompanhal-o, o que este acceita, partindo ambos dentro de poucos dias... Durante essa ausencia, Margarida ouve de sua amiga a completa narrativa de sua parente, com relação a um attentado por parte de Jayme certa vez e cujas consequencias a tornarão mãe muito em breve... E' o momento de salvar por um truc a situação para ambas...

A mãe da criança suffocará a ansia de todos os seus carinhos para o filho querido que passará a ser o herdeiro de Ricardo, e as coisas correm no melhor dos mundos...

Um dia, como não podia deixar de ser, os dois homens estão de regresso á casa...

Ricardo não cabe em si de contente e todos os seus primeiros momentos são para a criança...

O pae revê-se no filho que elle julga seu e as coisas correm calmamente nos primeiros dias do regresso...

Uma fatalidade, porém, fez mudar tudo...

A criança adoece e morre, no tempo em que Jayme, sabedor de que a moça é possuidora de uma avultada fortuna proveniente de uma questão nos tribunaes, que o pae pleiteara e só agora era ganha, se havia tornado seu marido...

A pobre moça deante do filho morto não cala por mais tempo o segredo e aclara tudo para que Jayme, como pae, possa ter o goso de beijar o menino...

Elle, porém, nem se commove, e aproveitando a opportunidade da descoberta da farça que revolucionou a casa, põe o chapéo e desapparece...

O dono da casa, agora, dominado por acerba dor accusa a esposa, lança-lhe em rosto a sua falta de probidade, a sua deshumanidade para com elle...

Se algum dia sentiste, diz elle, um raio de instincto maternal, os habitos da sociedade fizeram-n'o desapparecer...

E agora, fazendo-me victima deste infernal trama, dizes que o fizeste por minha felicidade!

A infeliz desculpa-se como pode, tenta convencer o marido das suas boas intenções sem resultado, mas um pouco mais tarde o medico observa que Margarida, deante do cadaver da criancinha, sente e chora como se ella fora a genitora daquelle pequenino ente e convence-se de que a maternidade em Margarida será uma coisa certa...

E o setimo acto do film não acaba sem que nos seja dado ver, á mesa com os papás os dois rebentos que são a alegria da sua vida, a alma da sua alma!

PARISIENSE

"Dois... e um só!", da Triangle, por Dougla Fairbanks e Gladys Brockwell

"Florindo Amido era conhecido como o mais perfeito cavalheiro de Amytioule. Mas, ao menor ruido de salas, Amido arrepiava-se de medo. Desde pequeno, fizeram-n'o para grandes coisas. Effectivamente, chegou elle ao cargo de presidente do Club do Repouso Dominical, em cujo collegio dava elle magnificos conselhos ás crianças, "cujas almas eram os jardinzinhos de Deus, onde não deixa ter entrada o joio damninho do peccado".

Fatigado, um dia, resolveu tomar férias e viajar. Numa estação de entroncamento, foi victima de dois larapios, que o deixaram quasi morto. Cinco annos depois, era mettido num carro Pullman, com destino a Nova York. Levaram-n'o para um hotel luxuoso, onde todos pareciam conhecel-o e tratavam-n'o por Eugenio Amedo.

Recebeu uma carta perfumada, assignada por uma creatura que elle não conhecia. Que mysterio seria aquelle? Por acaso, nos annuncios de um grande diario, leu um de mme. Le Claire, mystica oriental, que revelava o passado, desvendava o futuro e tudo esclarecia. Foi procural-a, acompanhado de Blougeth, o juiz de sua terra natal, que havia muito o procurava.

A coisa, effectivamente, torna-se clara. Amido era uma victima da aphasia, a molestia dos intellectuaes. Tinha elle, assim, uma dupla personalidade, Amido e Amedo eram, no final de contas, uma e a mesma pessôa. Mme. Le Claire, com os seus passes poderosos, fel-o relatar o que se passara nos anteriores cinco annos. Amido, ou antes, Amedo, fôra ter a Bolbopolis. Ali tivera varias aventuras, inclusive amorosas. Fizera-se noivo da linda Isabel e promettera o seu amor tambem a uma formosa creatura, que elle appellidára de Moranguinho.

Mme. Le Claire parte com elle para Bobopolis, onde não havia quem não conhecesse o "Amedo". Foi procurar Isabel, deu-lhe um beijo e saiu apavorado, encontrando logo a Moranguinho... É preciso que se exprima realisase a personalidade dual da de Amedo, o homem dos negocios. Mme. Le Claire assim faz e temol-o em novas e interessantissimas aventuras.

A coisa prosegue em alternativas, conforme a situação o requer. Ora estamos em presença de Amido, ora na de Amedo, que se apresenta candidato a prefeito, é, depois de peripecias curiosissimas, eleito, tendo mettido na cadeia Gilmone, um inimigo poderoso, que ameaçára denunciar os processos tortuosos que elle estava empregando para obter a victoria no pleito.

Resumamos: em meio da alegria pelo seu triumpho, recebe elle a carta dolorosa da esposa de Gilmone, annunciando que vae suicidar-se, morrendo com os filhinhos. Corre a soccorrel-a, livra-a do perigo, assume o seu posto de prefeito e casa com Isabel.

D'ora avante, Amedo amadurecerá Amido, que era excessivamente molle, e Amido amaciará Amedo, que era tambem violento demais.

Quanto á Moranguinho, escreve-lhe estas linhas: "Querida. Mme. Le Claire contou-me tudo, e não faz mal, porque eu tenho outra pessoa. Além disso, se eu me casasse comtigo, teria a impressão de ser bigamo".

O THEATRO

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Encerrar-se-á a 15 do corrente a inscripção para a matricula na Escola Dramatica.

S. B. A. T.

A sra. Iveta dos Santos lerá hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, uma comedia de sua autoria intitulada "Só assim..."

AMALIA CAPITANI

Publicámos hontem um telegramma de São Paulo, que nos annunciava ter se retirado do palco, sendo substituida no logar que occupava no elenco da Companhia Leopoldo Fróes, pela sra. Alice Ribeiro, a joven actriz Amalia Capitani.

Confirma-se assim a noticia que, ha tempos, fomos os primeiros a dar, da sua retirada do theatro, motivada pelo seu proximo casamento.

Amalia Capitani, de facto, casará breve. Com a sua resolução perde o nosso theatro uma das suas actrizes mais jovens e intelligentes, que conseguiu pela sua verdadeira vocação artistica, em um espaço de tempo diminuto, galgar no theatro as melhores posições.

A FESTA DE MACHADO "CARECA"

Machado — o querido Machado "Careca" — realiza no proximo dia 22 um grande festival em seu beneficio no Carlos Gomes. O espectaculo está sendo organizado pelo velho comico nacional Affonso de Oliveira, e a festa será em homenagem aos clubs carnavalescos desta capital ao Lloyd e aos empregados do escriptorio de S. N. By.

Iniciar-se-á a "soirée" com um acto de Fonseca Moreira "Guerra ás mulheres", seguindo-o a peça "Alegrias do lar", traducção do francez, desempenhada pelos artistas da "troupe" Eduardo Pereira.

Finalizará o espectaculo uma interessante parte variada.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Como prova de reconhecimento á imprensa, pela maneira justa por que se referiu á sua companhia, por occasião de sua recente estréa no Trianon, resolveu o sr. Alexandre de Azevedo dedicar um espectaculo aos jornaes desta capital. Esse, segundo nos communicam, será a 2ª sessão de segunda-feira proxima, estando ornamentado caprichosamente.

*** Pela Empresa Paschoal Segreto acaba de ser contratado, para a Companhia de Operetas do Theatro S. Pedro, o barytono brasileiro sr. Jayme Costa, que é provavel faça a sua apresentação ao publico na "féerie" "Primavera", original dos Irmãos Quintiliano, com musica do maestro Adalberto de Carvalho, que deverá ser dada a seguir "As Pastorinhas".

*** Entrarão breve, simultaneamente, em ensaios, no Theatro Republica, os originaes brasileiros — "Entre dois berços", drama em 3 actos de Pinto da Rocha, e a comedia dramatica "Innocencia", extrahida do romance de egual titulo, de Taunay, pelo sr. Roberto Gomes.

*** Por motivos que se prendem ás necessidades de encenação e montagem, foram transferidos para o dia 16 as primeiras representações, no S. Pedro, da opereta nacional "As Pastorinhas", que haviam sido anteriormente annunciadas para hoje.

*** No louvavel intuito de contribuir com uma parcella do seu esforço na obra do soerguimento do theatro nacional, acaba o sr. Eduardo Pereira, director da Companhia Dramatica Carlos Gomes, de resolver, de accordo com a Empresa Paschoal Segreto, dar preferencia de representação aos originaes brasileiros que, com condições para tanto lhes cheguem ás mãos.

Em seu poder tem já o sr. Gastão Tojeiro o drama "Os que sentem", de Gastão Tojeiro; "Tiradentes", "Joanna Ferraz" e "Alma Negra", do pranteado escriptor patricio Moreira de Vasconcellos.

Uma tal resolução, só ha que louvar. Que sejam, porém, representadas as peças com os cuidados indispensaveis, para seu completo triumpho.

*** O actor Pinto Filho que, conforme noticiámos ha dias, dissolvera a sua companhia em Porto Alegre, resolveu demorar-se por mais algum tempo na capital riograndense.

Tendo organizado uma pequena "troupe", da qual fazem parte os artistas Lais Areda, Pinto Filho, Aurora Rosani, João de Souza e G. de Almeida, estreiou-se no Cine-Theatro Thalia, onde continua a dar espectaculos com agrado.

*** Contratada pelos emprezarios Manoel Rodrigues Filho e Jorge Medeiros, deverá estrear a 20 do corrente, no Theatro Guarany, de Porto Alegre, a companhia Leopoldo Fróes, tendo sido já aberta, naquelle theatro, assignaturas para 12 recitas.

RECLAMOS

REPUBLICA — A concorrencia de espectadores ao Republica, na noite de hontem, foi a confirmação do grande exito que teve a Companhia Dramatica Nacional. Hoje e por muitas noites ainda se repetirá por certo essa affluencia de publico ao amplo theatro da Avenida Gomes Freire, pois a brilhante representação de "Os fantasmas" de Renato Vianna está reservada uma triumphal carreira.

TRIANON — Continúa no cartaz a comedia "A jangada". O seu apreciavel exito se vem verificando através a frequencia do publico ao elegante theatrinho da Avenida. Hoje, mais duas vezes será representada aquella comedia.

S. PEDRO — "Amor de bandido" voltou á scena no S. Pedro com o mesmo exito dos seus primitivos representações. Emquanto isso, ultima a empresa, com o maior rigor, os ensaios de "As pastorinhas", que deverá surgir no cartaz, impreterivelmente, no proximo dia 16.

S. JOSE' — Agradou e prosegue por isso na sua regular carreira, no S. José, a burleta "O caipira do Tinguá", que será ainda hoje representada nas tres sessões.

ELECTRO-BALL CINEMA — Por que falar da excellencia deste magnifico centro de diversões, se já todo Rio o conhece? Basta, pois, dizer apenas que hoje funccionarão o cinema, o "ping-pong", os bilhares, todos os divertimentos enfim e que haverá grandes torneios do "electro-ball".

CARLOS GOMES — Não haverá hoje espectaculo neste theatro, para ensaio geral do grande drama "O Rocambole", que tornará á scena amanhã, nelle tomando parte a actriz Maria Castro e os actores João Barbosa e Eduardo Pereira, que interpretarão os principaes papeis. A seguir será dada então a já annunciada peça "O sem telha".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A jangada".
S. PEDRO — "Amor de bandido".
S. JOSE' — "O caipira do Tinguá".

CINEMAS

PARIS — "A rocha dos tempos".
IRIS — "O homem da meia noite".
IDEAL — "A cigana" e "Os mysterios de Nova York".
PATHE' — "A cigana".
ODEON — "A razão das coisas".
PALAIS — "Não se pode acreditar em tudo!"
AVENIDA — "O homem do povo".
PARISIENSE — "Dois... e um só".
CENTRAL — "Lar sem felicidade".

APEDIDOS

Companhia Nacional de Seguros Operarios

Exmo. Sr. Dr. Arno Konder

A Companhia Nacional de Seguros Operarios, a bem de seus direitos, requer a V. Ex. se digne declarar ao pé desta, como Fiscal, que é, da mesma Companhia, por nomeação do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte:

1º — Se a Companhia depositou em tempo opportuno, no Thesouro Nacional, a quota de fiscalização arbitrada por aquelle Ministerio;

2º — se V. Ex. já recebeu alguma reclamação, quer de operario, quer de patrão, sobre algum seguro contra accidentes no trabalho, feito nesta Companhia;

3º — se as apolices expedidas por esta Companhia têm sido, ou não, devidamente selladas;

4º — se existe em Juizo alguma demanda de indemnisação de accidentes ou por qualquer outro motivo, contra esta Companhia.

Assim,

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1920.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS.

(assig.) Alvaro Miguez de Mello.
Hygino de Mello, filho.
Directores.

Respondendo aos quesitos acima, declaro:

Ao 1º — a Companhia depositou em tempo opportuno a quantia correspondente á fiscalização, conforme recibos que tem archivados e que me foram mostrados. Esses recibos têm os ns. 5.870, de 22 de Janeiro, e n. 270, da mesma data, correspondente ao anno corrente.

Ao 2º — que pessoalmente não recebi, até a presente data, nenhuma reclamação contra a Companhia, quer de patrão, quer de operarios. Tenho examinado constantemente toda a correspondencia da Companhia, da qual não consta nenhuma reclamação por falta de cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia. Ao contrario, ha cartas, e não poucas, em que os signatarios se mostram reconhecidos á Companhia pela solicitude com que se tem desobrigado dos compromissos para com os seus segurados.

Ao 3º — que tenho examinado as propostas onde estão quotados os sellos, assim como as respectivas Apolices na occasião de serem expedidas.

Ao 4º — que até a presente data a Companhia não me apresentou uma só contra-fé de citação contra si.

E, por ser verdade, tenho o maximo prazer em fazer as declarações acima.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1920.

(assig.) Arno Konder.

C 682

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

40º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Sabbado, 13, ás 20 horas
SESSÃO COMMEMORATIVA
(Avenida Rio Branco, 118-120)

Palestra literaria pelo SR. PAULO BARRETO (João do Rio). — HORA MUSICAL pelos Srs. CATULLO CEARENSE e AGUSTIN BARRIOS (poemas e canções nacionaes).

Domingo 14, ás 14 horas
(Rua Gonçalves Dias, 40)

Inauguração da nova installação da Bibliotheca — Juramento á Bandeira pelos reservistas do Exercito — Turma de 1919, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A Directoria solicita com empenho o comparecimento dos Srs. Associados, acompanhados de suas Exmas. Familias. (C 676

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LINHA DE TIRO

Realizando-se Domingo, 14 do corrente, ás 14 horas, o Juramento da Bandeira, pelos reservistas de 1919, rogo compareçam fardados todos os Srs. Atiradores, reservistas ou não, na séde social, Avenida Rio Branco ns. 118-120, 1º andar, ½ horas antes da hora marcada.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.
C 675)

EDITAES

CLUB DE ENGENHARIA

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Club, para elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e supplentes, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer.

Os srs. socios poderão depositar suas cedulas na urna, apenas aberta a sessão, sendo encerrado o escrutinio ás 4 1|2 horas da tarde.

Rio, 11 de março de 1920. — Paulo de Frontin, presidente.

C 689

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Os movimentos operarios

Os grevistas de Tarrasa entram em accordo

MADRID, 11. (A) — Telegrammas recebidos de Barcelona informam que os operarios que se achavam em gréve em Tarrasa, acabam de chegar a um accordo com os seus patrões, a respeito do trabalho. Propuzeram os grevistas a aceitação por parte dos patrões, de oito horas de trabalho diario, compromettendo-se a augmentar a producção no novo horario.

SEVILHA SEM PÃO E SANTANDER SEM CARNE

MADRID, 10. (H.) — Communicam de Sevilha que a cidade está sem pão devido á gréve dos padeiros.

Tambem a cidade de Santander está sem carne.

25 % DE AUGMENTO AOS MINEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (A. P.) — A commissão nomeada pelo presidente Wilson para achar uma solução á gréve dos mineiros de carvão, accordou em que fosse concedido aos paredistas um augmento de 25 por cento nos seus salarios.

Nada resolveu a commissão sobre o numero de horas de trabalho e sobre o augmento do preço do carvão para cobrir as despesas com os novos salarios.

A GRÉVE DO PESSOAL DO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A gréve do pessoal do porto desta capital está preoccupando seriamente os circulos onde se declara que vão ser empregados todos os esforços para ser encontrada uma solução para o conflicto.

70.000 HOMENS VOLTAM AO TRABALHO, EM WELSH

SWANSEA, 11 (A. P.) — Foi annunciado ter assignado em Londres hoje um accordo para a terminação da gréve de Welsh, tendo os trabalhadores recebido ordens de voltarem aos seus serviços. Setenta mil homens estavam em parede.

A carestia da vida na Camara dos Communs

LONDRES, 11 (A.) — Continua a interessar vivamente as classes dirigentes o phenomeno da carestia da vida, já agora passado á discussão na tribuna do Parlamento.

Na proxima segunda-feira será esse problema tratado na Camara dos Communs, occupando-se do assumpto os srs. Asquith e Lloyd George.

Iniciará os debates o sr. Asquith que exporá a situação com a clareza necessaria, devendo rebater os seus argumentos, em parte conhecidos pelo publico através da imprensa, o sr. Lloyd George.

Esperam-se calorosos debates, havendo quem affirme que se dará um choque entre aquelle parlamentar e o primeiro ministro inglez.

A Polonia contra os Soviets

LONDRES, 11 (A.) — O ministro bolchevista das Relações Exteriores, tendo tido conhecimento das ultimas occorrencias que se verificaram entre tropas polacas e maximalistas na fronteira russa, transmittiu aos representantes alliados na Polonia, queixando-se de que os polacos estão arbitrariamente atacando os vermelhos e communicando ao mesmo tempo que os soviets não se responsabilizarão pelas occorrencias que se verificarem, no caso de continuarem os ataques.

Fallecimento mysterioso na Paulicéa

S. PAULO, 11 (A.) — Numa casa de tolerancia da rua Chavantes, falleceu repentinamente o individuo de nacionalidade allemã Aldo Benzoan, operario, de 28 annos presumiveis, residente á rua Henrique Dias 38.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo comparecido ao local o sr. Octavio Ferreira Alves, delegado de serviço durante o dia, e um academico de medicina de serviço na Assistencia.

Pelo que a policia foi informada, Aldo Benzoan entrou na referida casa, onde já era conhecido, e poz-se a palestrar com as mulheres que ali residem. Momentos depois, dirigindo-se para um dos quartos, pediu uma garrafa de gazosa. Mal ingeriu o primeiro gole da bebida, sentindo-se doente, deitou-se, queixando-se de dores horriveis pelo corpo, para morrer instantes depois.

Examinando o cadaver do operario, o academico de medicina e os enfermeiros que compareceram á casa, verificaram que nas costas e no peito apresentava elle varios emplastros porosos, sendo provavel que a morte se tenha dado em consequencia de um edema agudo no pulmão.

A policia fez remover o corpo para a residencia da familia.

O aviador Almonacid vae atravessar os Andes

BUENOS AIRES, 11 (H.) — O aviador Almonacid declarou que vae tentar fazer em breve a travessia da Cordilheira dos Andes. Para realizar esse vôo, Almonacid já ordenou a transferencia do seu apparelho para Mendoza.

Telegrapham de Mendoza annunciando que foi ali aberta uma subcripção para ser adquirido um grande apparelho, que será offerecido aos aviadores Parodi, Zanni e Candelaria.

Officiaes sul-americanos no exercito francez

PARIS, 11. (H.) — O capitão Vicuña, do exercito chileno, chegou a esta capital e vae seguir o curso da Escola Militar de Saumur.

Os officiaes uruguayos, pertencentes á missão chefiada pelo general Dufrechon, vão iniciar, dentro em pouco, os seus estudos nas diversas escolas militares francezas.

Viagem complicada

Ceciliano Gomes embarcou no Pará a bordo do "João Alfredo", com destino á Bahia, onde tem familia: quando o paquete passou pelo Ceará embarcaram muitos flagellados. Ao chegar á Bahia, como houvesse a bordo grande quantidade de doentes de grippe, foi obstado o s/1 desembarque, tendo este solicitado o commandante permissão, recusando-se este. Chegando aqui, sem dinheiro e nem familia, pediu uma providencia á policia, por ter o Lloyd se negado a dar passagem ao homem que, em completa miseria, se acha na Central para ter destino.

A PAZ

A carta de Wilson ao senador Hitchcock commentada por Tardieu

PARIS, 11. (H.) — A proposito da carta que o presidente Wilson dirigiu recentemente ao senador Hitchcock, sobre as reservas dos republicanos ao Tratado de Paz com a Allemanha, o sr. André Tardieu, em artigo no "Petit Parisien" defende a França da accusação de nação imperialista que lhe é feita nesse documento. O sr. Tardieu mostra que a França nada mais reclama do que a execução estricta da paz, de justiça de que o presidente Wilson foi um dos grandes artifices. E accrescenta:

"E' inexacto e é injusto pretender que os negocios da França estão sendo dirigidos pelo partido militar que, aliás, nem sequer existe."

Commentando a censura feita pelo presidente á França a respeito do total elevado dos seus effectivos militares, o sr. Tardieu demonstra que a França, depois de todas as perdas que soffreu, tem interesse em reduzir os seus armamentos. Mas só poderia ter feito se não fossem como foram rejeitadas as emendas que os srs. Clemenceau e Bourgeois apresentaram tendentes a dar á Liga das Nações meios efficazes para manter a paz.

"A França — accrescenta — tem deveres militares a cumprir na Rhenania, no Slesvig, na Prussia Oriental e na Silesia e, ainda agora, quando começam os disturbios na Asia Menor, é para a França que se appella.

O sr. Tardieu affirma que a França não é merecedora de criticas, mais sim de auxilios e declara que, na sua carta ao senador Hitchcock, o presidente Wilson se enganou na parte que diz respeito á França.

O Congresso Policial Sul-Americano

Regressam os delegados brazileiros

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Com destino a essa capital, embarcaram hoje, a bordo do paquete "Minas Geraes", o dr. Nascimento Silva e o major Carlos Reis, delegados do Brasil ao Congresso Policial Sul-americano.

Ao embarque dos distinctos viajantes, que durante a sua permanencia nesta capital foram alvos das mais significativas demonstrações de apreço, compareceu um grande numero de pessoas da nossa alta sociedade, notando-se entre ellas todo o pessoal da legação e do consulado do Brasil, altos funccionarios da policia argentina, representantes dos circulos diplomaticos e muitas outras distinctas personalidades.

Um literato argentino em viagem

BUENOS AIRES, 11 (A.) — A bordo do paquete "Gelria", seguiu hoje para a Belgica o conhecido literario Roberto Payro. O distincto viajante vae áquelle paiz, afim de transportar para a Argentina a sua familia que ali se acha. Permanecerá porém, durante tres annos naquelle paiz, estudando as instituições belgas e religiosas, em missão que lhes fóra confiada pela "La Nacion", por cuja empresa fóra incumbido de enviar correspondencia.

O final do Congresso dos Trade Unions

LONDRES, 11 (H.) — O Congresso dos Trade-Unions, aqui reunido hoje, rejeitou por 2.570.000, contra 1.050.000 votos, a resolução que mandava adoptar a acção directa para obtenção das reclamações operarias e manifestou-se, por .... 2.732.000 contra 1.015.000 votos, á favor da utilização da propaganda politica para attingir aquelles mesmos fins.

Grande incendio em uma mina de petroleo no Mexico

Numerosas victimas

MEXICO, 11 (A. P.) — Declarou-se um violento incendio, nas minas de El Bordo, em Pachuca, onde trabalhavam 340 mineiros. Cento e trinta e seis não se poderá salvar. As grandes chammas que saiam do poço não permittiram nenhum soccorro aos infelizes que lá se achavam.

O cambio em New-York

NOVA YORK, 11. (A. P.) — Mercado de cambio: Libra esterlina, 3.75.75; dollar sobre Paris, 13.32; dollar sobre a Italia, 17.42; dollar sobre a Suissa, 5.84; dollar sobre Stockolmo, 20.60; dollar sobre Copenhague, 17.80; dollar sobre Christiania, 17.70; pesetas hespanholas, 17.72; marco allemão, 1.54; corôa austriaca, 47.

Feriu a mão

A Assistencia soccorreu o portuguez João Pereira Vizeu, de 35 annos, empregado no commercio e residente á rua de Matto Grosso n. 94, o qual apresentava feridas contusas na palma da mão esquerda com secção dos tendões do medio e annular, produzidas por garrafa, na rua General Camara n. 103.

A policia não foi sabedora dessa occorrencia.

O novo ministro chileno no Brasil

PARIS, 11. (H.) — Passou por esta capital, a caminho do Rio de Janeiro, o sr. Gruchaga, novo ministro do Chile junto ao governo do Brasil.

Grave accidente

O caso da morte da sra. Luiz Vargas

Ao delegado em exercicio do 13º districto foi entregue o laudo dos peritos nomeados para proceder ao exame da installação do banheiro sinistro de onde caiu victimada a mallograda senhora, facto este que impressionou profundamente a nossa capital, de cujo escol social fazia parte a extincta.

Deverá a referida autoridade tomar ainda o depoimento dos srs. Tobias Monteiro e o medico Luiz Vargas, este até agora impedido de comparecer ao cartorio por accumulo de serviço na missão Rockfeller.

LAUDO

Os abaixo assignados nomeados peritos para examinar as installações que o Hotel Corcovado tem para banhos graduados, cumpriram a incumbencia recebida e passam a responder aos quesitos que lhes foram apresentados pela fórma seguinte:

I) — Ha no Hotel Corcovado uma installação para banhos graduados? — Ha.

II) — Em que consiste essa installação? — Em uma banheira com duas torneiras; dois chuveiros; uma caixa para agua fria; dois registros de latão nickelado para agua fria e dois eguaes para agua quente; um registro para vedar o vapor, em caso de perigo, e canalização de ferro de uma pollegada, um aquecedor electrico.

III) — A canalização, caldeiras, banheiras, torneiras e quaesquer outros accessorios dessa installação tem capacidade para preencher os fins a que se destinam? — Têm.

IV) Estão elles em perfeito estado de funccionamento? — Estão.

V) A collocação das torneiras e a canalização obedecem as regras de arte necessarias para poder com segurança servir aos seus fins? — Obedecem.

VI) No caso de deslocamento ou ruptura da torneira de agua quente, o jacto dessa agua teria pela sua quantidade, pelo seu calor, pela sua força, capacidade para produzir queimaduras das quaes viesse resultar a morte? — Os peritos respondem affirmativamente, tendo verificado que em dois minutos o calor attingiu a trinta e tres gráos.

VII) — E' permittido ou é admissivel, em installações de banhos graduados, agua em ebulição, com gráo de calor e força de pressão taes que, em caso de accidente, descuido ou impericia, venha produzir queimaduras mortaes? — Os peritos respondem affirmativamente.

VIII) — Havendo defeito ou defeitos nas canalizações, banheiras, caldeiras, torneiras ou em qualquer outro accessorio dessa installação, em que consiste esse defeito ou defeitos? — A installação está bem feita e nenhum defeito foi encontrado.

IX) — O defeito ou defeitos encontrados originaram-se da installação ou do seu uso? — Prejudicado pela resposta ao quesito VIII.

X) — Esses defeitos são de facil remoção? — Prejudicado pela resposta ao quesito numero VIII.

XI) — Na hypothese de haver facilidade na remoção dos defeitos verificados, no prompto reparo das installações, houve por parte da administração do hotel negligencia não os removendo? — Prejudicado pela resposta ao quesito n. VIII.

XII) — Foram esses defeitos tão só, unicamente os causadores, sem esforço, do deslocamento da torneira de agua quente, em razão do qual resultou a morte de uma senhora, que vindo banhar-se, recebeu queimaduras que a victimaram? — Prejudicado pela resposta ao quesito n. VIII.

E por esta fórma dão o presente laudo, conforme a sua consciencia e a verdade dos factos. Rio de Janeiro, 4 de março de 1920. — (a) Isidro Caldas. — João da Rosa Cruz."

"La vie est telle" não será representada

A acção dos syndicalistas militantes

PARIS, 11 (H.) — O theatro Novo-Ambigu annunciava para breve uma peça de Noziéres, intitulada "La vie est telle", que já estava sendo montada.

A commissão intersyndical dos espectaculos, de accordo com a respectiva Federação, declarou, porém, que a peça calumniava os syndicalistas militantes e protestou contra a sua representação. Fez egualmente saber que estava resolvida a tomar uma deisão energica, caso o director do Novo-Ambigu ou o autor da peça insistissem no seu proposito de leval-a á scena.

O sr. Noziéres dirigiu uma carta á imprensa, em que annuncia a retirada da sua peça para evitar qualquer incidente e em que se defende da accusação de ter feito um trabalho tendencioso e de haver calumniado os militantes syndicalistas.

A invasão japoneza na Russia

Protesto de um agente maximalista

LONDRES, 11 (H.) — Informam de Vladivostock que o "Zemstvo" local protestou junto ao representante do Japão contra a intervenção armada dos japonezes em territorio russo.

Segundo a mesma informação, o "Zemstvo" queixa-se do procedimento dos estrangeiros, que estão exportando a toda a pressa mercadorias e pede providencias contra o facto de agentes allemães, provenientes de Tsing-Tau, starem comprando madeiras brutas.

O novo gabinete sueco

O seu programma

STOCKOLMO, 11 (H.) — No momento de assumir a presidencia do conselho, o sr. Branting declarou que o novo governo proseguirá sem desfallecimentos a obra de transformação no sentido democratico, da presente estructura socialista.

O seu programma, dada a actual situação politica, era forçosamente limitado e a representação nacional popular não estava ainda tão identificada com o ponto de vista dos socialistas que permittisse o advento natural deum governo socialista.

As eleições para deputados

Os socialistas argentinos venceram

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Na apuração do pleito que aqui se verificou para eleição de deputados ao Congresso Nacional, mantem-se ainda de pé a maioria socialista, no escrutinio da capital.

Espera-se, entretanto, que algum democrata entre para constituir a minoria do Parlamento.

A Questão Social e o Nacionalismo

A conferencia do sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda effectuou hontem, á noite, na séde do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario, a sua annunciada conferencia sobre "A questão social e o nacionalismo".

Marcada para ás 20 horas, logo cedo começou a affluir ali grande numero de pessoas, tornando-se difficil, ao iniciar aquelle deputado a sua palestra, o accesso ao vasto salão onde ella se realizou.

A assistencia se espalhava pelos corredores e escalas, havendo ainda grande numero de pessoas na parte externa do edificio, do lado da praça Gonçalves Dias.

Pouco antes das 21 horas, o sr. Theodoro Magalhães, presidente daquella associação, dirigindo algumas palavras ao auditorio, concedeu a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que, ao assomar á tribuna, foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

O conferencista passou a discorrer então, longamente, sobre a Questão Social em os seus differentes aspectos, pondo em relevo a necessidade de uma remodelação completa nos processos politicos dos povos, de maneira a estes se poderem governar com liberdade e absoluta elevação de vistas capazes de tornal-os grandes e prosperos.

O orador referiu-se ainda ás actuaes condições de vida da sociedade brasileira absorvida por uma idéa de nacionalismo doentio, frisando o facto de, emquanto se procura opprimir o operario estrangeiro, o pequeno proprietario estrangeiro, desvaloriza-se a nossa moeda, o nosso fundo economico, dando azas ás expansões bancarias de toda especie em que a propria politica figura como interessada.

O orador, constantemente interrompido em o decorrer de sua palestra, pelos applausos da assistencia, terminou declarando que os povos almejam e precisam liberdade, num regimen onde não se conheçam escravos, nem se conheçam senhores.

As suas ultimas palavras foram cobertas por prolongadas salvas de palmas, sendo o orador acclamado pela assembléa.

Os salões do Gremio ostentavam uma caprichosa ornamentação, tocando antes e depois da conferencia, uma banda de musica militar.

Custou-lhe caro a traquinada

O menor Airton Gonçalves, de 13 annos, morador com seus paes, á rua dos Coqueiros n. 120, andava á noite pulando nos bondes naquella rua e atirando pedras nos conductores.

Aconteceu que o conductor Valentim de Carvalho, regulamento 1.720, tirou o cabo de transmissão de luz para o carro reboque e correu atraz do menor, dando-lhe uma lambada.

Airton ficou ferido no rosto, do lado esquerdo.

O conductor seguiu viagem, tendo o facto sido levado ao conhecimento da policia do 9º districto, que abriu inquerito.

A transferencia dos escriptorios da Oeste para Bello Horizonte

Protesto contra a idéa

Recebemos o seguinte telegramma:

S. JOÃO D'EL-REY, 11 — Protestamos telegrammas procedentes de Bello Horizonte, visando prejudicar S. João d'El-Rey. O comicio de protesto á mudança dos escriptorios da Oéste de Minas para Bello Horizonte foi assistido por militares como por muitas outras pessoas, pois, o commercio, inclusive cafés e pharmacias, fechou ás 14 horas. O acto do sr. Caetano Lopes prejudica toda a zona oéste, achando-se manietados os funccionarios removidos fulminados com a ordem do director. O governo fez construir recentemente magnificos edificios para completo conforto dos escriptorios da Oéste, acarretando, portanto, a mudança colossal prejuiso para os cofres publicos, sem vantagem alguma para a administração, conforme opinião dos engenheiros Assis Ribeiro e Chagas Doria.

Bello Horizonte deve progredir sem sacrificio de outras cidades mineiras. Povo de S. João d'El-Rey confia na integridade do governo mineiro e federal, revogando a ordem do sr. Caetano Lopes.

A Asia Menor pleteia a sua independencia

Um memorandum ao Conselho Supremo

LONDRES, 11 (A.) — "The Times", na sua ultima edição, informa que foi apresentado ao Conselho Supremo dos Alliados, um memorandum em que os syrios da Asia Menor pedem a sua independencia, sob o mandato da Liga das Nações.

Colhida por bonde

O nacional Joaquim Rodrigues de Oliveira, de 29 annos de edade, solteiro e residente á rua Cardoso Quintão n. 1, estação de Piedade, foi colhido por um bonde, na estrada Real de Santa Cruz, esquina da de Nazareth.

Joaquim Rodrigues, que apresentava escoriações no cotovello esquerdo, foi medicado no Posto da Assistencia, retirando-se depois.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º2; minima, 22º9.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — ainda em geral instavel (1).

Temperatura — estavel (1).

Ventos — predominarão os de éste e sul (1), frescos (3).

Escala de probabilidades:

1 — muito provavel;

2 — provavel; e

3 — Algumas probabilidades.

Nota:

Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Diversas pensões da Guerra A-Z — Pensões A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Superintendencia de Limpeza Publica e Instituto Ferreira Vianna.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Boston, Tisefar, Vivas, dr. Affonso Pimentel, Americo Passos, dr. Pedro Pernambuco para Porto, Iassou, Victello, Inablo Chico (2), Zegtuen, Condre, Zarcho, Dasey, Alamoata, Alagoana, Chamle, Crom, Chamle (2), Rosas, Kosmageny, coronel Cecilio Mascarenhas, Antonio Lopes, Barbosa, Ozeas Reis, Banscouto, deputado Cesar Vergueiro, Noginil, Pegrida, Mark, Iatton, Enéas Fortes, Kxlos, dr. Balduino Almeida, Banscouto, Newphyte Wigg, João Petronilz, dr. Raymundo, Fraga, Isaalkof, Lalzing, Leonel, Antonio Torres, Clama, Pacifica, Lono, Sestoe, Adelair Mello, Cohen, Clino para Felippe Azar, J. Ribeiro, Mangueira, Arthur de C. R. dos Anjos, Oscar Irmão, Roberto Martins, Antonio Loureiro & C.

Na de Copacabana:

Para: tenente Aristides Garnier, Offilia, Lyra, Camargo, Ernesto Wernes, Boroamau Barros e familia.

Na de Cascadura:

Para: Alfredo Fernandes, Laura Antunes.

Na do Meyer:

Para: dr. Trajano Balduino, major Martins.

Na de Muda da Tijuca:

Para: Cesar Orasco, dr. Renato Tavares, Adelia Barbosa, Pessoa, Rosalita, Gama Baptista, dr. Aldon Lins, commandante Carneiro Rocha.

Na do Riachuelo:

Para: Agenor, Fausto Souza, Carlos Fausto, Dorliska, Araujo, Antonio de Toedol, Antonio Teixeira, João Paiva, Guilherme, Industria Brasileira de Agulhas de Malha, Laratl, Albuquerque Souza, Fanfulla, Angelina Nikoletti, Perdilo Gusmão, Arnaldo Mario, dr. Andrade Bezerra (5), deputado José Pereira, Studmos, Cydelsa, Oca Santa na, Pland, Judith, Vyle, Triangulo, Upton, Pilkington, Rorisalde, Khalr, Albicunha, Excelsior, Studmos, Rosas.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia, e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Rio de Janeiro", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Desado", para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

"Itapoan", para Victoria, Recife, Mossoró e Macau, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Prata", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

lotes de terrenos, á rua Pinheiro Machado, ás 12 horas;

penhores, á rua Luiz de Camões, 36, ás 12 horas;

terreno, á rua Prado, ás 17 horas;

moveis, á rua S. José, 76, ás 12 horas;

moveis, á rua Aqueducto 118, ás 17 horas;

predios, á rua Pedro Rodrigues, 33 e 35;

moveis, á rua do Riachuelo, 136, ás 16 horas;

predio, á travessa do Oliveira, 22, ás 12 horas;

predio, á rua Barão de Mesquita, 916, ás 17 horas; e

predio, á rua Chefe de Divisão Salgado, 77, ás 16 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Trieste — "Francesca".

Rio da Prata — "Columbia".

Rio da Prata — "Desado".

Rio da Prata — "Francesca".

A SAIR

Liverpool — "Desendo".

Penedo — "Iris".

Manáos — "Rio de Janeiro".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula por alma de Pelino Joaquim da Costa Guedes, ás 9 1/2;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Marianna Barbosa da Silva, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por alma de Maria Jorge S. Karam, Rachidy Kioury Francis e Asly Antonio Karn, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por alma de Gabriel Cavalcanti, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Maria Josepha da Gama, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por alma de Maria Machado Rosa, ás 9 1/2;

na egreja do Sacramento, por alma de José Alves Rodrigues, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de João Paulo Pimentel, ás 9 1/2;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Emilia de Medeiros Passare, ás 9 1/2;

na egreja da Candelaria, por alma de Domingos José Pereira Cruz, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de José Antonio de Carvalho, Chaves, ás 8 horas;

na matriz de Santo Christo dos Milagres, por alma de Maria Ignacia da Costa, ás 8 e meia horas;

na egreja da Lapa do Desterro, por alma de Avelina Martins de Lima, ás 8 horas;

na matriz do Espirito Santo, por alma de Luciana Machado, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por alma do major Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, ás 9 1/2 horas;

na mesma matriz, por alma de Leopoldina Martins, ás 9 horas;

na matriz do Engenho de Dentro, por alma de Ezilda de Souza Camello, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por alma de Domingos José Pereira Cruz, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 11 de março de 1920:

Numero	Premio
118906	20:000$000
52888	2:000$000
4301	1:500$000
99751	1:000$000
57616	1:000$000
73979	500$000
17751	500$000
107056	500$000
28893	500$000

14 premios de 200$

73688	39625	63074	107577	69769
10266	10881	80397	2332	66361
44199	63015		45427	111775

39 premios de 100$

115793	88737	104827	117931	167050
16019	22218	104503	12063	119000
33994	22093	3867	45872	18851
21580	83670	69486	34269	11329
96273	28945	99876	27610	100705
15876	71650	34900	5365	969
79121	96860	2120	10421	9974
106102	10881		119573	10121

Approximações

Numeros	Premio
118905 e 118907	300$000
52887 e 52889	200$000
4300 e 4302	150$000

Dezenas

Numeros	Premio
118901 a 118910	100$000
52881 a 52890	100$000
4301 a 4310	20$000

Centenas

Numeros	Premio
118901 a 119000	10$000
52881 a 52900	6$000
4301 a 4400	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 06 têm 18$000.

Valparaiso amotinou-se

SANTIAGO, 11 (A.) — Communicam de Valparaiso que o povo, naquella cidade, desgostoso com o pessimo serviço de bondes, atacou a séde da companhia, apedrejando as suas officinas. Não satisfeito com isto, atacou tambem varios bondes em trafego, no centro da cidade, incendiando 21 delles. Accrescentam outros telegrammas que a policia não poude conter a massa popular, sendo forçada a reagir, estabelecendo-se assim um conflicto com os atacantes, do qual resultou sairem feridas varias pessoas. Foram tambem realizadas muitas prisões e, tambem sem grande difficuldade, restabelecida a calma.

Morreu sem assistencia medica

Pelo perito Bandeira de Gouvêa foi autopsiado o cadaver de Maria Mendes da Silva, preta, de 70 annos de edade e residente á rua D. Luiza n. 125, ahi fallecida sem assistencia medica.

Foi attestada, como "causa mortis" arterio sclerose.

Depois de recomposto, o cadaver baixou á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O naufragio de uma escuna

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A escuna "Maid of Lahave", que navegava de St. Johns para a Bahia, foi abandonada pela tripulação, a seiscentas milhas a léste deste porto, por estar na imminencia de naufragar.

Todos os tripulantes foram salvos pelo vapor "Adriatic".

Buenos Aires vae fazer um emprestimo de duzentos contos

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A commissão financeira que esteve estudando hoje a situação financeira da Municipalidade de Buenos Aires examinou a proposta para ser emittido um grande emprestimo de duzentos milhões de pesos.

A situação da Turquia

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi apresentado hoje ao Conselho Supremo o relatorio da Conferencia da Paz. Muitos dos alvitres dessa commissão foram approvados.

Os commissarios mostraram-se do parecer de que se devem tomar severas medidas, de molde a impressionar os turcos, e narsibez a convicção de que os alliados se acham dispostos a cumprirem os termos do armisticio e a tratar as raças inferiores de conformidade com as idéas da civilização occidental.

A exportação Argentina para a Italia attinge a 72 milhões de pesos

BUENOS AIRES, 11 (H.) — As exportações de cereaes para a Italia attinge já ao valor de 72 milhões de pesos. Actualmente, estão carregando ou estão em viagem para a Italia 79 vapores com cereaes e são aqui esperados por estes dias mais 52 vapores.

O conflicto entre "El Dia" e os seus vendedores

MONTEVIDEO, 11 (H.) — Ainda não poude ser resolvido o conflicto suscitado entre a empresa de "El Dia" e os vendedores de jornaes.

Morreu pela manhã o vendedor ferido na cabeça com uma bala disparada por um policia, durante o conflicto havido deante da redacção daquelle jornal.

A eleição para a vaga do Senador Rivadavia

PORTO ALEGRE, 11 (S.) — O presidente do Estado decretou para ser realizada a eleição para senador na vaga verificada pelo fallecimento do senador Rivadavia Corrêa no dia 21 de abril proximo.

A situação dos socialistas hespanhóes

MADRID, 11 (A. P.) — O deputado socialista, sr. Sabor, protestou vehementemente, na Camara dos Deputados, hoje, contra as perseguições que diz estarem sendo movidas aos socialistas, na Hespanha.

Disse o orador que o governo está cimentando uma revolução para o futuro, que, segundo elle, será mais violenta do que em qualquer outro paiz.

Assegurou o sr. Sabor, que o tratamento que as autoridades hespanholas dão ás classes trabalhadoras é muito mais severo do que o das outras nações, onde os operarios tambem se agitam para melhorarem as suas condições, tendo conseguido os seus desideratos.

Respondendo, o ministro Prida disse que o governo se achava preparado para fazer tudo quanto estivesse no seu alcance para melhorar a situação das classes trabalhadoras, dentro dos preceitos constitucionaes.

A esquadra americana na guerra

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Continuando a depor perante a commissão do Senado, que investiga o papel desempenhado pela marinha durante a guerra, o almirante Sims declarou que se o Ministerio da Marinha tivesse agido mais promptamente contra os submarinos allemães, não se teria que lamentar agora a perda de 500.000 vidas e de 2.500.000 toneladas de navegação.

Disse o almirante que se os Estados Unidos tivessem, em março de 1918, desembarcado um milhão de homens, na França, ao em vez dos 300.000 que mandou, certamente naquella época teria forçado a Allemanha a render-se.

Accrescentou o deponente que a sua recommendação de se aproveitarem todos os navios de guerra disponiveis contra a campanha submarina, só foi seguida seis mezes depois, quando já era demasiado tarde.

O julgamento de Caillaux

Os debates em torno

PARIS, 10 (H.) — Quando depunha hoje perante a Alta Côrte, o sr. Charles Roux, chanceller da embaixada de Roma, respondendo a uma pergunta do advogado de defesa, reconheceu que as pessoas que lhe reproduziram os conceitos attribuidos a Caillaux, não os ouviram directamente do accusado.

O proprio jornalista Mauselle, autor da entrevista com Caillaux, confessara mais tarde que nem mesmo de vista conhecia o ex-chefe do governo francez.

A testemunha declara mais que a embaixada fora informada de que o sr. Caillaux tinha estado no Vaticano e sem demora communicara o facto ao governo francez.

O procurador geral declara que não tomará em consideração as pretensas visitas do accusado ao Vaticano.

Em seguida, procedeu-se á leitura da acta do incidente occorrido em Modena com Cavallini, em cujo poder foi encontrada uma carta do sr. Caillaux.

Esse mesmo documento consigna egualmente que nas malas de Cavallini foram descobertas cartas do senador Pichon e dos deputados Godart e um cartão do deputado Lebouçq.

O accusado estranha que a embaixada não o tivesse prevenido, como fizera com Lebouçq, da má reputação de Cavallini.

O sr. Roux objecta que o facto do sr. Caillaux viajar com o nome supposto de Renouard indicava claramente que o accusado não queria ser conhecido, ao passo que Lebouçq era official do Exercito francez em serviço do governo de seu paiz.

O sr. Caillaux, replica que, embora incognito, não podia pôr de parte a sua qualidade de deputado.

Se o tivessem prevenido, certamente se teria abstido de frequentar pessoas suspeitas.

O sr. Roux responde dizendo ser apenas conselheiro da embaixada. O embaixador, poderia, se o julgasse opportuno, dar outros pormenores mais precisos.

O deputado pelos Altos Alpes, sr. Notihomaire que serviu durante a guerra como addido militar á embaixada em Roma, interrogado, declara que o sr. Caillaux commetteu imprudencias de linguagem assombrosas.

Os actos do accusado tinham sido ditados por um amor proprio extremado accrescido de não menor despreso pelos outros.

A testemunha diz que não foi nem é inimigo do accusado, a quem ao contrario, o ligam laços de velha amizade.

Descreve a emoção que a attitude do sr. Caillaux produziu na Italia, mas declara que não pode deixar de exprimir a convicção em que está de que nunca passara pela mente do sr. Caillaux a idéa de fazer seu paiz concluir uma paz deshonrosa.

Os conceitos que lhe são attribuidos serviram porém, de armas ao partido italiano que reclamava a paz a todo o preço.

O governo francez, avisado de que se estava passando, respondera desautorando completamente o sr. Caillaux.

A testemunha conclue:

"Tudo o que fiz foi de inteiro accordo com o embaixador Barrere.

Certa especie de gente que o sr. Caillaux frequentou e as suas imprudencias de linguagem quasi levaram a Italia a fazer a paz separada."

Terminado o depoimento do sr. Noblemaire é levantada a sessão.

UM TESTEMUNHO QUE EMOCIONOU O ACCUSADO

PARIS, 11 (A. P.) — A Alta Côrte ouviu hoje, á tarde, mais um testemunho relativo á viagem do sr. Caillaux á Italia. O ex-primeiro ministro emocionou-se até ás lagrimas, quando o sr. Henri Jouvenel, deputado, e correspondente do "Matin" em Roma, se referiu ao enthusiastico expresso por mme. Caillaux, por ter encontrado em Roma um acolhimento muito carinhoso, o que lhe era negado, nesta cidade, desde que assassinara o jornalista Calmette, em 1914.

Choque de dois trens no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 11 (S.) — Entre as estações Taquarembó e Julio de Castilhos chocaram-se dois trens de carga. Faltam detalhes.

A "Garantia da Amazonia" em dissolução

Uma reunião agitada

BELEM, 11. (A.) — A Garantia da Amazonia realizou hoje uma tumultuosa sessão de assembléa geral. Essa reunião constituiu facto mais sensacional do dia: por occasião da leitura da acta da sessão passada, foi assignalado que havia sido discutida e approvada a reforma dos estatutos, cuja leitura, então, não chegou a ser feita.

Annunciado esse facto, os accionistas de Belém protestaram, retirando-se immediatamente da sala da reunião, declarando que não approvavam a mudança da séde da companhia para o Rio. Venceram, porém, os votos dos accionistas do sul, representados por procurações para aqui trazidas pelos drs. Firmo Braga e Luiz Soares.

Os discordantes reunir-se-ão brevemente para protestar contra as deliberações tomadas hoje e vão requerer liquidação judicial da companhia.

O novo embaixador em França

Conferencia com Millerand

PARIS, 11. (H.) — O sr. Gastão da Cunha conferenciou hontem, de tarde, longamente, com o sr. Millerand, no Ministerio dos Negocios Extrangeiros.

Hoje, o embaixador do Brasil assistirá ao banquete que lhe offerece o embaixador da Hespanha.